ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.373

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

A NAÇÃO REPELIRÁ O GOLPE DA U. D. N.

'A escolha do povo não será violada'

O deputado José Maria Alkmin falando ontem, na tribuna da Câmara, como líder da maioria, afirmou que esta não se vai "acomodar à idéia de que recursos que poderiam ser levados aos tribunais silenciosamente, em tempo próprio e com a devida autoridade, sejam antes noticiados à Nação, para a preparação de um clima de demagogia dentro do qual se pretende alcançar soluções antidemocráticas contrárias às urnas e violadoras do pensamento nacional exposto no pleito de 3 de outubro".

— Querer-se hoje — acentuou o deputado — estabelecer um ambiente de desassossêgo com pressupostos nem sempre de boa-fé, é contar demais com a nossa passividade, é contar em exagêro com uma atitude que não pode ser nossa, porque temos o dever — êste sim — de defender aquela preferência popular que se manifestou em 3 de outubro para o eminente candidato do meu partido à Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek, e para o eminente candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Vice-Presidência, o sr. João Goulart.

A CEDULA ÚNICA

No seu discurso, que transcrevemos a seguir, o líder da maioria historiou todo o movimento político que culminou com a adoção da cédula única, para manifestar a revolta com que vê, agora, a UDN a proclamar vícios num pleito cujas regras — rigorosamente cumpridas — foram, a seu tempo, aceitas por êsse partido. Êste foi o discurso do sr. Alkmin:

"O SR JOSÉ ALKMIM (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, de alguns dias a esta parte, na tribuna da Câmara e através dos jornais, eminentes representantes da Nação, com assento nesta Câmara, têm focalizado o problema político da atualidade por forma a levar os homens de direção do meu Partido à conclusão de que chegou a oportunidade de reestabelecermos aqui na Casa a verdade em tôrno de alguns fatos de grande repercussão no mundo político.

"Devo inicialmente Sr. Presidente, reportar-me ao discurso do meu nobre amigo e eminente líder da minoria, sr. Afonso Arinos, discurso proferido — penso — em 22 de agôsto, em que S. Exa., fazendo um relato minucioso de todos os entendimentos, por S. Exa formulados em nome de sua bancada, com os outros partidos teve, também, S. Exa. oportunidade de apreciar a contribuição que o meu Partido, por meu intermédio, havia procurado dar naquela fase em que a União Democrática Nacional, por sua representação nesta Casa, entendia que o dever dos homens públicos de encontrar solução para os problemas políticos estava, naquele momento, mais agravado pelo urgência com que devia ser cumprido.

SOLUÇAO DA CRISE

"O nobre deputado Afonso Arinos sr. Presidente, depois de relatar tôdas as conversações por S. Exa. mantidas com o presidente do meu Partido e comigo acentuou bem que o propósito da União Democrática Nacional era o de encontrar, com as outras agremiações partidárias do País, uma solução para a crise que S. Exa., em mais de uma oportunidade, descreveu como sendo da maior gravidade e que estava a reclamar de quantos tinhamos responsabilidade na vida pública um empenho mais acentuado na procura de soluções apropriadas para os problemas então propostos.

"Lembro-me bem, sr. Presidente que o primeiro encontro com o sr. Afonso Arinos aqui nesta Casa se realizou no dia 11 de agôsto e foi S. Exa. mesmo quem mostrou, no discurso que proferiu, que aquela data coincidia com a data em que a sua bancada se reuniria aqui mesmo na Câmara para lhe deferir a incumbência de, com os outros partidos, procurar solução para as questões apontadas numa nota expedida pela bancada udenista para a imprensa, naquele dia.

"Sr. Presidente a nota da bancada da União Democrática Nacional apontava, em primeiro lugar, como dever do seu eminente líder, a necessidade de encaminhar junto dos outros partidos a solução do problema da chamada cédula oficial Em segundo lugar, a nota da União Democrática Nacional mencionava, salvo engano, — e não encontrei hoje o texto para reler — mencionava a possibilidade de não sendo acolhida a primeira solução, ser examinada a hipótese de se adotar entre os partidos um critério para a votação da chamada emenda parlamentarista. O terceiro item da nota nada tem que ver com os entendimntos. Penso que apenas a bancada renovava seus propósitos de tudo fazer pela vitória do candidato da União Democrática Nacional, eminente General Juarez Távora.

INICIO DOS ENTENDIMENTOS

"Os nossos entendimentos, sr. Presidente, propostos com tanta elevação pelo eminente líder da minoria tiveram início no mesmo dia; pediu a S. Exa. algum tempo de prazo para que me credenciasse ou para que o Partido credenciasse representantes nesta Casa, com quem S. Exa. pudesse tratar. E à tarde, depois de devidamente credenciado pelo eminente presidente do meu partido, meu nobre e caro amigo Amaral Peixoto, comuniquei ao meu companheiro deputado Afonso Arinos que estava à sua inteira disposição no que S. Exa. desejava encaminhar junto aos outros partidos.

"Nesta mesma noite tive o prazer de ser recebido em sua residência e lá se iniciaram nossas conversações. Verifiquei que a matéria era relevante e que seria da maior conveniência que êsses entendimentos fôssem conduzidos não por um intermediário mas pelo próprio presidente do Partido. E notei com satisfação que da parte do sr. Afonso Arinos, como da parte do sr. Amaral Peixoto, as disposições para um encontro eram das mais completas.

"Esse encontro se realizou no dia imediato e tive a hora de ser visitado pelos dois no Hotel em que me hospedo

"Sr. Presidente, a descrição dêsses fatos aparentemente sem significação cabe no caso porque as conversações realizadas na primeira noite serviram apenas para que verifiquêssemos que eram realmente grave a situação àquela época. Êsse primeiro encontro, como disse, se realizou dia 11 de agôsto e os outros se verificaram, constituem um grave problema social, porque a massa popular melhor aprecia a questão da desigualdade com que os Poderes Públicos as tratam, folgando em carros de transporte individual, enquanto as filas estagnadas horas a fio perdem, na beirada das calçadas, o tempo que lhes daria algum descanso em casa.

Segundo referem os jornais, o Prefeito decidiu acelerar, até a próxima execução, várias das obras de maior vulto, que se propõe concluir. Além da avenida Perimetral, teremos acelerado o desmonte final do morro de Santo Antônio e paralelamente o atêrro do prolongamento das pistas do aeroporto Santos Dumont, que, pelas suas qualidades, pela constância dos ventos e excepcional localização, passará a ser dos mais belos e agradáveis do mundo.

O fato é que uma obra pública do vulto do desmonte do morro de Santo Antônio, aproveitada com seus problemas urbanistas decorrentes, pode constituir todo um programa administrativo com honra e proveito da cidade. Sem dúvida, outros prefeitos anteriores mexeram no assunto. Mas o sr. Alim Pedro teve a sorte ou a decisão de pôr no chão os traçados de seus planos, que, constituindo um começo de ação, ficarão como o marco comemorativo de um notável govêrno da cidade.

J. E. DE MACEDO SOARES

Caneta de ouro para posse de Juscelino

SÃO PAULO, 28 (Asap.) — A Legião Amigos de Juscelino resolveu ofertar ao seu patrono uma caneta de ouro, para assinatura do termo de posse do cargo de Presidente da República.

O sr. Juscelino Kubitschek deverá estar em São Paulo, nos próximos 30 dias, quando lhe será entregue o presente.

A propósito foi passado um telegrama ao presidente eleito, despacho êste assinado pelos srs. Mário Eugenio, Carneiro Giffoni, Arnaldo Florence, Hélio Abreu, Serafim Figueiredo, Waldir Lisboa, Ruy Veloso, Cleanto Vieira Gonçalves e Sebastião de Almeida Ribeiro.

Craveiro encerra a visita

LONDRES, 28 (AFP-DC) — Encerrada sua visita oficial de 4 dias à Inglaterra (a primeira efetuada por um Chefe de Estado português neste século), o general Craveiro Lopes, acompanhado de sua espôsa e comitiva, regressou esta manhã à Lisbôa, deixando Londres em um "Constellation" da Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos.

Antes de seguir para o aeroporto, o Presidente e espôsa foram ao Palácio de Buckingham, a fim de apresentarem suas despedidas à rainha Elizabeth II e ao duque de Edimburgo, que, à saída, acompanharam os visitantes até o pátio interno da residência real.

A partida

Honras oficiais de Chefe de Estado foram prestadas ao Presidente de Portugal, no aeroporto de Londres, momentos antes de sua partida de retôrno à Lisbôa. Ao chegar ao aeroporto, o general Craveiro Lopes foi recebido pelo morechal do ar sir John Dlabias, comandante do mesmo, que o convidou a tomar um vinho de honra.

Em seguida, o Presidente, que trajava o uniforme cinza do Exército português, passou em revista o destacamento que rendia as honras; posteriormente, o dirigente luso cumprimentou tôdas as pessoas presentes e subiu ao aparelho. Antes de penetrar no bôjo do avião, porém o general vi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Visita de Juarez a Canrobert

O general Juarez Távora visitou ontem o general Canrobert Pereira da Costa, por intermédio de seu ajudante de ordens, capitão Mauricio Cibulars, que transmitiu ao Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas os votos de pronto restabelecimento formulados pelo ex-Chefe da Casa Militar.

O número de visitas feitas ao general Canrobert, todavia, continúa muito restrito, atendendo às determinações de seus médicos assistentes, que recomendam o máximo de repouso a fim de que o general possa recuperar-se da exaustiva viagem de regresso ao Brasil.

Melhora progressiva

Assim modo, a família do general Canrobert Pereira da Costa vem informando aos inúmeros amigos, colegas e camaradas do Chefe do E.M. F.A., interessados em visitá-lo e saber do seu estado de saúde, que seus médicos esperam tornar, nos próximos dias, mais amplo o tempo disponível para as visitas.

Pronto o projeto colegiado

O deputado Castilho Cabral completou ontem as 82 assinaturas regimentais (um quarto dos deputados) e já pode apresentar a emenda constitucional do Colegiado.

O representante paulista anunciou ontem aos jornalistas que só apresentará o seu projeto, calcado no original do brigadeiro Guzdes Muniz, depois dos feriados da próxima semana. E' pensamento do sr. Castilho Cabral apresentar a emenda com um discurso, Justificando-a.

SÔRO PARA HEMOFÍLICO

Atendendo a um apêlo publicado pelo D.C., a Câmara Júnior do Rio de Janeiro, por intermédio de sua secretária executiva, srta. Lindoia Rhos Rodrigues, entregou-nos ontem uma dose do milagroso medicamento que se destina a dois irmãos hemofílicos, de Cabo Frio. — Na foto, srta. Lindoia, quando do entregava ao representante do D.C. o medicamento. — (Na 12.ª página, outros detalhes)

A VERDADEIRA ENTREVISTA SÔBRE A CARTA FALSA

Numa nota tão confusa como as confusões em que se meteu últimamente na companhia de ladrões de armas e falsificadores de carta, o nosso confrade Carlos Lacerda pretendeu, abrindo a primeira página de ontem de seu jornal, desmentir o noticiário que déramos sôbre seu depoimento na última das duas atividades criminosas em que se viu envolvido.

Deduzidas as partes ininteligíveis de sua nota (cujas carapuças não se sabe a quem sejam dirigidas e se aplicariam menos ao nosso jornal que, por exemplo, ao dêle próprio) — o que resulta de concreto é que Lacerda nega tinha dito à nossa reportagem, à saída do quartel onde depusera perante o general Maurell: "Êste inquérito foi preparado para desmoralizar a Aeronáutica, o inquérito do Galeão, o Clube da Lanterna e a mim próprio, e glorificar o sr. João Goulart".

Retifica o diretor da "Tribuna da Imprensa": "O que foi dito, e é verdade, foi isto: "Há uma trama para desmoralizar a Aeronáutica, o Clube da Lanterna, o jornalista Lacerda, o coronel Adil e, à custa dessa desmoralização, arrastar tudo o que neste país tem lutado e lutará sempre contra a volta dos corruptores ao poder".

Como se vê, o nosso confrade possui uma memória torrencial e jeitosa, pois, 24 horas depois, reconstitui literalmente, de forma tão verbosa, as declarações que prestou no calor do acontecimento, dando, ainda por cima, um jeitinho para transferir a acusação, que fizera, do general Maurell para uma vaga e indeterminada "trama", de origem igualmente interminada e vaguíssima.

Trata, porém, o nosso amigo Lacerda de "limpar-se" com o general Maureil de outra forma que não à custa da nossa ética profissional, que êle sabe quanto a prezamos, desde o tempo em que trabalhou nesta fôlha. O que publicamos foi, exata e rigorosamente, o que êle disse ao nosso repórter Gilson Campos, na presença de outros repórteres, que poderão testemunhar a exatidão do que afirmamos.

E' tudo quanto nos interessa: a verdade e a ética profissional. Quanto ao comentário final da nota de Lacerda — "será que o DIARIO CARIOCA está ficando burro?" — só nos cabe dizer que êle, Lacerda, é quem, ùltimamente, está ficando "inteligente" demais. Essa "inteligência", porém, não a queremos jamais cá por nossa fôlha.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar

Maurell: acabado o inquérito

O general Maurell Filho declarou, ontem, que o inquérito Braudi "está praticamente encerrado, faltando ouvir duas ou três testemunhas", mas que estas, a seu ver, "nada influirão no que foi apurado sôbre o assunto, estando já habilitado a concluí-lo e apontar à Justiça os autores intelectuais e materiais do escandaloso caso".

— Espero ápenas — disse o general aos jornalistas que o procuraram — que me deixem trabalhar, pois preciso estudar, fazer uma revisão completa em tudo o que já foi feito, examinar tôda a documentação junta aos autos, a fim de que possa não só redigir os elementos a serem fornecidos à imprensa, como preparar o trabalho a ser remetido à Justiça, por intermédio do Ministro da Guerra, que me distinguiu com a sua confiança nessa escandalosa trama.

Audiência da promotoria

O Ministério Público Militar, a convite do general Emílio Maurell Filho, será ouvido no inquérito da carta falsa.

Exposição a Lott

As declarações do general Maurell foram feitas à saída do gabinete do Ministro da Guerra, a quem pôs a par das últimas diligências e do andamento geral do inquérito.

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis frescos.
MÁXIMA: 27,4.
MÍNIMA: 20,5.

Jornalistas atacados

MARRAKECH, 28 (AFP) — Um carro, em que se encontravam jornalistas, foi atacado, na noite passada, na grande estrada desta cidade à de Casablanca.

ATINGIDO PELA EXPLOSÃO

A explosão de uma carga de dinamite (exagerada), numa pedreira da Rua São Miguel, ontem, arremessou uma pedra de cêrca de 100 quilos sôbre a residência do sr. Aissar Matar, atingindo seu filho Fernando (foto), de 3 anos de idade. Retirado de sob a pedra, o menino foi internado, em estado desesperador, no Hospital Sousa Aguiar. — (Outras informações na 10.ª página)

Cinde-se o bloco juarezista; antigolpe o PSB

Os socialistas desligaram-se do bloco juarezista repudiando em nota oficial, distribuída à imprensa, a manobra golpista da UDN, camuflada na "batalha judiciária".

A nota da direção nacional do PSB denuncia a tentativa de anulação do pleito como "uma conta de chegar, incompatível com o padrão moral do Partido" e justifica a recusa partidária em admitir, como ilegítimos, os votos dos comunistas.

O LIBERTADOR NO DIA 5

O Gabinete Executivo do PL esteve reunido, ontem à noite, com a bancada federal do partido. Ao fim da reunião ficou decidido que, sendo estes órgãos incompetentes e havendo uma convocação da Executiva Nacional marcada para o próximo dia 5, nesta ocasião, então, o partido se pronunciará sôbre a consulta da UDN.

A respeito, o PL distribuiu nota oficial.

Emissário a Jânio

O sr. João Agripino em nome da direção da UDN, remeteu ontem ao governador Jânio Quadros os termos da consulta do seu partido para que sôbre ela se pronuncie o Chefe do Executivo paulista.

Ontem o secretário geral da UDN esteve com o sr. Clovis Pestana, da dissidência gaucha do PSD que lhe comunicou ser pessoalmente favorável às impugnações mas que iria levar o caso ao sr. João Neves da Fontoura que posteriormente se incumbiria de transmitir à direção da UDN o pensamento exato dos seus companheiros do Rio Grande do Sul.

A nota do PSB

A nota oficial do PSB foi lida, ontem, na Câmara, pelo deputado Rogê Ferreira e é do teôr seguinte:

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO reafirma a sua resolução de acatar a decisão da JUSTIÇA ELEITORAL que, depois de ter examinado, em tôda a sua extensão, o pleito de 3 de outubro, proclamará os eleitos e declara:

1. Bater-se-á — como sempre o fez — por seus delegados, pela rejeição de tôdas as eleições eivadas de fraude, coação ou suborno, não para uma conta de chegar, incompatível com o padrão moral do PARTIDO e seus candidatos, mas exatamente para que, após êsse exame insuspeito, possa o Tribunal proclamar os real e legitimamente eleitos e sejam punidos os criminosos, sobretudo os juízes prepotentes ou prevaricadores, transformados em instrumento partidário;

2. Não tem por nulos os votos dados por comunistas, que têm obrigação legal de votar e que sempre votaram em tôdas as eleições, sem que isso tivesse levantado de ninguém um murmúrio sequer; e muito menos pode adotar a argumentação fantasmagórica que admite, para certo fim, e exclusivamente para êle, a existência legal de um partido legalmente morto. Da mesma forma procederia quanto a outro qualquer partido, inclusive o integralista, se o seu registro houvesse sido cancelado.

Margaret: pode ser casado

LONDRES, 28 (AFP-DC) — Um artigo não assinado do "Church of England Newspaper", jornal da Igreja Anglicana, diz hoje que um sacerdote pode, "se assim o decidir, celebrar legalmente, mesmo com a desaprovação episcopal", o casamento de duas pessoas, das quais uma já divorciada.

A disposição canônica se ajusta ao romance Margaret-Townsend (o coronel é divorciado) e é acompanhada do editorial de um outro jornal da Igreja, o "Church Times", que pede aos seus leitores "orações com fervor particular no momento em que a Princesa deve tomar uma grave decisão, para que ela seja guiada pelo caminho certo".

Alcovitice de mau gôsto

Além de não opinar sôbre o mencionado "caminho certo", o "Church Times" afirma que se abstivera, até agora, de aludir ao futuro da princesa, em atenção ao pedido da rainha para que fôsse "respeitada a vida privada de sua irmã". O jornal critica a publicidade "vulgar e de mau gôsto" dada pela imprensa ao assunto "Enquanto uma declaração oficial não fôr publicada sôbre o futuro da princesa — acrescenta — consideraremos qualquer comentário como nulo e improcedente Sòmente fazemos alusão a essa situação para pedir aos fiéis que orem"

Reunião em Buckingham

Hoje de manhã, houve uma reunião em Buckingham, dela nada transcrendo, a não ser através da nota oficial, que afirmou: "a reunião ocorreu dentro do quadro de atividades normais do Conselho".

O casal sai

As 16,45 horas de hoje, Townsend saiu de sua casa, em Londres Square, em companhia de Lady Ruper Nevill. Meia hora antes, Margaret saira de Clarence House, em companhia de uma dama de honra.

Relatará o h. corpus de Wainer

O ministro João José de Queiroz foi indicado, ontem, relator do "habeas corpus" impetrado em favor de Samuel Wainer, pelos advogados Evandro Lins e Silva e Hariberto de Miranda Jordão, no Tribunal Federal de Recursos.

A escolha foi feita por sorteio, que apontou o nome do ministro Alfredo Bernardes. Estando êste de licença, porém, será substituido pelo ministro João José de Queiroz, juiz substituto com assento no TFR.

★ Grandes obras urbanas ★

Reconhecendo a urgente necessidade de aliviar o trânsito entre as zonas Norte e Sul, cada vez mais estrangulado nas suas gargantas naturais, a Prefeitura inicia hoje uma solução de emergência para tal projeto, a qual, se não é a melhor e definitiva, contudo destina-se a prestar relevantes serviços às intercomunicações da cidade. Essa avenida de emergência vai tomar o nome de Perimetral, visto seguir um traçado pela periferia do que chamamos o centro da cidade, isto é, o ístmo que liga suas duas zonas principais.

As grandes dificuldades a enfrentar para o traçado da nova avenida constaram da relutância popular em consentir a brutal demolição de grandes prédios históricos que seriam fatalmente condenados. Nesse ponto o prefeito Alim Pedro conduziu-se com prudência, porque a excelência das medidas administrativas anda sempre condicionada à aquiescência do público à sua execução.

A avenida de emergência, que substitui provisòriamente a projetada Perimetral, fazendo-lhe as vêzes — sai do grande aterrado da antiga praia de Santa Luzia, aproveita os traçados das ruas atuais que bordam as edificações do Aeroporto e do mercado municipal, seguindo à margem da praça Marechal Ancora, ruas Clapp e Don Manoel, Praça Quinze até o pé da Avenida Presidente Vargas. De acôrdo com êsse traçado evitam-se custosas desapropriações e outras tantas demolições, comportando, não obstante, duas vias com raras interseções, clareando um tráfego até agora muito difícil.

Além do projeto de emergência que ora entra em execução, outros foram apresentados prevendo dificuldades, mas empregando maiores recursos para os executar. O que causou mais impressão, quando exposto na Feira de Amostras, foi, sem dúvida, o que comportava longo trecho em *"elevado"* projetado de tal forma que, evitando os inconvenientes de soluções semelhantes em outras cidades, concorreria para completar uma avenida marginal com 1.700 metros de comprimento, elevando-se na Avenida General Justo com quatro pistas, duas de cada mão com um rendimento de mais de seis mil veículos por hora. Êsse projeto iria até a Praça Mauá, baixando depois de um tunel que perfuraria o morro de S. Bento.

O prefeito Alim Pedro está pois empenhado em abordar a questão das chaves do tráfego. De fato não é possível cuidar do escoamento e do estacionamento sem possuirmos um traçado racional das pistas de movimento e consequentemente dos meios de transporte e comunicação, que, enredados como hoje se encontram, constituem um grave problema social, porque a massa popular melhor aprecia a questão da desigualdade com que os Poderes Públicos as tratam, folgando em carros de transporte individual, enquanto as filas estagnadas horas a fio perdem, na beirada das calçadas, o tempo que lhes daria algum descanso em casa.

Segundo referem os jornais, o Prefeito decidiu acelerar, até a próxima execução, várias das obras de maior vulto, que se propõe concluir. Além da avenida Perimetral, teremos acelerado o desmonte final do morro de Santo Antônio e paralelamente o atêrro do prolongamento das pistas do aeroporto Santos Dumont, que, pelas suas qualidades, pela constância dos ventos e excepcional localização, passará a ser dos mais belos e agradáveis do mundo.

O fato é que uma obra pública do vulto do desmonte do morro de Santo Antônio, aproveitada com seus problemas urbanistas decorrentes, pode constituir todo um programa administrativo com honra e proveito da cidade. Sem dúvida, outros prefeitos anteriores mexeram no assunto. Mas o sr. Alim Pedro teve a sorte ou a decisão de pôr no chão os traçados de seus planos, que, constituindo um começo de ação, ficarão como o marco comemorativo de um notável govêrno da cidade.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Nação . . .

ficaram nos dias subsequentes com intervalos de um ou dois, quando muito.

No entendimento com o Presidente do meu Partido, o nobre líder da minoria salientou a necessidade de chegarmos a uma conclusão em tôrno de uma daquelas questões que pudessem nuclear o pensamento divergente dos vários partidos.

Pormenores

"No exame de cada uma das teses propostas, o sr. Amaral Peixoto, com o sr. Afonso Arinos, iam até aos pormenores, e tivemos ocasião de verificar que não houve em qualquer delas dificuldade intransponível. Ficou sempre evidentemente demonstrada, no curso da conversa, a possibilidade de um entendimento.

"Por essa ocasião, sr. presidente, estava sendo exercida sôbre a opinião pública certa pressão, até ali desconhecida, através da imprensa, através de entrevistas de pessoas as mais categorizadas no mundo político e mesmo fora dêle, como foi o caso do eminente cardeal Jaime de Barros Câmara. Essa pressão se fazia no sentido de levar a Câmara dos Deputados a aceitar o projeto votado no Senado, adotando a cédula oficial, já anteriormente recusada pelo voto da Câmara.

"Verificando, sr. presidente, que as entrevistas divulgadas estavam criando para o meu partido uma posição de constrangimento, conclusão esta a que também chegaram os órgãos dirigentes da minha agremiação partidária, fui incumbido pelo meu partido de fazer a defesa do seu ponto de vista, desta tribuna, em discurso que tive ocasião de proferir, penso que no dia 18 de agôsto ou seja, uma semana, exatamente, depois de haver iniciado os entendimentos com a União Democrática Nacional.

Acusações injustas

"Esse discurso teve longa divulgação, por isso que fazia, com certa veemência, a defesa de um partido que não podia ser acusado, a meu ver, com tanta facilidade, como estava sendo o Partido Social Democrático. Tive mesmo oportunidade de procurar restabelecer a verdade, no tocante à nossa posição. E' que nos atribuíam o propósito de chegar a um pleito fraudado, ou a um pleito fraudável, quando recusávamos a apoiar a cédula oficial. E, depois de proferido o discurso a que me referi, senti que estava suficientemente autorizado pelo meu partido para iniciar algumas demarches com aquelas autoridades que nos acusavam e que nos colocavam em posição de relativo constrangimento pelo fato de não assentirmos na idéia da aprovação da cédula oficial.

"Foi assim que, pouco antes, me entendi com o eminente cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e minha conferência com Sua Eminência foi presenciada pelo nobre colega e prezado amigo, sr. Eurípedes Cardoso de Menezes. S. Exa. e eu chegamos à conclusão de que o sr. cardeal D. Jaime de Barros Câmara só se pronunciou sôbre o assunto da cédula oficial atendendo a solicitações que tinham sido feitas a S. Exa.

"Chegamos à conclusão e vimos que tôda a campanha que se fazia contra meu partido naquele momento e por aquela razão, era uma campanha dirigida com o propósito de nos colocar numa posição que não era aquela mais desejada, mais procurada por quantos nos filiamos e militamos nas fileiras dêsse partido, que é para nós uma agremiação que mobiliza todos os nossos recursos, tôdas as nossas preocupações no sentido de, no seio dela, realizarmos o que entendemos ser o bem público e essa é a preocupação de quantos, na vida pública, se filiam a organizações que visam obter o Govêrno ou postos de representação.

Visita a Lott

"Sr. Presidente, após a visita que fiz ao sr. Cardeal, foi que proferi o discurso de 18 de agôsto. E dois dias depois, em companhia do meu nobre colega, o sr. Vitorino Correia e do eminente Governador do P. Iuí, o sr. general Gaioso Almendra, fiz uma visita ao sr. Ministro da Guerra, porque o que se comentava na Câmara e na imprensa era que o discurso com que procurei defender o meu Partido das acusações que lhe eram imputadas, em uma ou outra passagem continha palavras que não estavam muito adequadas com o grande aprêço e a grande consideração que nos merece o honrado sr. Ministro da Guerra.

"Percebi claramente que S. Exa., não tinha lido o meu discurso, na conversa que tive com S. Exa. E então acentuei bem que, da oração aqui proferida com uma noção exata das responsabilidades que me eram atribuídas — não podia, em nenhuma passagem, faltar com a consideração devida, quando se trata de problema de tamanha gravidade e em cujo encaminhamento interferem pessoas, como o eminente Ministro da Guerra, como senadores e o eminente Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, membros da Magistratura e tantos outros elementos destacados em nosso mundo social e político.

Objetivo: colaborar

"Veja, sr. Presidente, que a nossa preocupação naquele momento era de dar a contribuição tão reclamada pela União Democrática Nacional no sentido de que encontrassemos uma solução para o problema político que se agravava dia a dia.

"Em conversa com o sr. Ministro da Guerra tivemos oportunidade de ouvir, eu e meus caros amigos que nos encontrávamos no seu gabinete, tivemos oportunidade de ouvir de S. Exa. que a preocupação dos homens incumbidos de defender o regime, das autoridades em cujas atribuições se inclua a de preservar as instituições democráticas, qu a não adoção da cédula oficial era a seu ver, e ao ver de inúmeros homens de grande responsabilidade no regime, o prenúncio de dias de inquietação para o país. E S. Exa. explicava que não sendo um especialista em matéria de Direito Eleitoral, que não conhecendo mesmo em de alhe a questão da cédula oficial, S. Exa. se louvava na Justiça Eleitoral através de cujo órgão mais elevado, o Tribunal Superior Eleitoral, S. E. Revma. ficara sabendo que a cédula oficial era o único meio de escoimar o pleito que se avizinhava. E S. E. Revma. passava por esta forma, impedia era a Justiça Eleitoral que pleiteava a cédula com remédio cívico para os nossos males nos pleitos eleitorais. De ciência própria, S. E. Revma. não adiantava nada como sendo um motivo de convicção de que se a cédula não fôsse adotada iríamos para dias intranquilos, mas daí chegar até ao absurdo de têrmos a eleição impugnada, de têrmos a eleição contestada, a chegarmos mesmo o dia 31 de janeiro, data em que expira o mandato do atual Presidente, o eminente sr. Café Filho, quando chegarmos àquela data sem um govêrno, então, a Presidência da República seria passada ao Presidente da Câmara dos Deputados, e iríamos para novas eleições, iríamos para soluções até aquêle momento por S. E. Revma. inconcebíveis de serem previstas.

Sr. presidente, e meus caros colegas da Câmara, devo dizer aqui, e passo a invocar o testemunho do sr. deputado Vitorino Corrêa e do sr. deputado Gaioso Almendra, o honrado sr. Ministro da Guerra, eminente general Teixeira Lott.

O SR. VITORINO CORREIA — Foi realmente testemunha dos fatos narrados com muita precisão por v. exa., e fui, também, testemunha da satisfação de que foi possuído o sr. Ministro da Guerra ao ter ciência do perfeito acôrdo levado a efeito entre v. exa., e o ilustre líder da minoria, em tôrno da cédula única, sob a égide da Justiça Eleitoral.

O SR. JOSE' ALKMIN — Muito grato a v. exa. pelo aparte que vem confirmar o que tenho declarado, até agora, no tocante à entrevista com o general Teixeira Lott.

"Pedia eu a atenção da Câmara, depois de ter pedido a de v. exa., sr. presidente, para a circunstância de que a cédula oficial era considerada, até o momento, o único motivo capaz de gerar tanta intranquilidade no país. A não adoção da cédula era, no entender do honrado sr. Ministro da Guerra — e s. exa. me dava a impressão, não posso afirmar, de que de sua insegurança participavam outras altas autoridades do Govêrno — motivo para a intranquilidade geral no Brasil.

Opinião do ministro

"S. exa. acentuava, também, que a cédula oficial era assim recomendada, assim pretendida, porque fôra sugerida pela Justiça Eleitoral, pelo Tribunal Superior Eleitoral, o qual, no entender do honrado Ministro da Guerra, é o órgão próprio para sugerir as medidas adequadas para a remoção dos defeitos mais evidentes da legislação eleitoral do País.

"Sr. presidente, ao fim desta conferência com o honrado Ministro da Guerra, os meus nobres colegas e eu chegamos à conclusão de que alguma coisa devíamos fazer no sentido de desanuviar o ambiente nacional e e me fôsse o Tribunal Superior Eleitoral o autor da sugestão da cédula oficial, tratei de estabelecer contacto com o eminente Presidente do Tribunal, o sr. ministro Edgard Costa. Não o consegui no mesmo dia 20, que era um sábado, mas fui recebido por s. exa. no dia imediato, isto é, num domingo, em companhia dos nobres colegas e prezados amigos deputados Martins Rodrigues e Ulisses Guimarães.

Voltar a Edgar

"Recebidos pelo sr. ministro Edgard Costa, fizemos para S. Exa. um relato dos motivos que nos levaram a não apoiar a cédula oficial, e dei a S. Exa. notícia da conversa que tinha mantido, na véspera, com o sr. Ministro da Guerra. O sr. ministro Edgard Costa nos declarou naquele momento que um projeto 203, dias antes estudado aqui na Câmara pela chamada Comissão da Boa Vontade, projeto inspirado num artigo do "Correio da Manhã", que ofereceu sugestão de uma modalidade de cédula que, não constituindo surpresa para o eleitorado, resguardava, entretanto, os interêsses dos partidos que não tivessem grande número de diretórios no interior do país ou que não pudessem mesmo suportar o ônus de impressão e remessa de cédulas, S. Exa. se referiu a êsse projeto e até nos mostrou nessa oportunidade uma entrevista que dera ao "Jornal do Comércio", dizendo que aquela sugestão não lhe parecia aceitável, não lhe parecia razoável. Acentuei então ao sr. ministro Edgar Costa a necessidade de que S. Exa., que tinha encaminhado o projeto de que resultara a cédula oficial, de que S. Exa. estudasse uma modalidade qualquer, uma fórmula, uma sugestão, uma solução qualquer que nos pudesse levar a uma situação de tranquilidade, que o meu partido, de acôrdo com as declarações que haviam sido feitas pelo presidente Ernani do Amaral Peixoto e por mim ao eminente sr. Afonso Arinos, o meu partido não se recusava, em nenhum momento, ao exame de qualquer sugestão que nos pudesse conduzir a uma situação de tranquilidade. Pedi a S. Exa., que me dizia estar no fim do exercício da presidência do Tribunal, pedi a S. Exa. que prestasse mais este serviço à Nação naqueles últimos dias e que nos apontasse uma solução que pudesse reunir tôdas as tendências políticas, tôdas as manifestações do pensamento partidário representado aqui na Câmara. O sr. ministro Edgard Costa, duas horas depois de termos saído, os meus colegas e eu, de sua residência, disse-me pelo telefonar que os defeitos por nós apontados na cédula oficial eram três ou quatro e que, a seu ver, podiam ser removidos na própria cédula.

As falhas apontadas

"Argumentos, contra a cédula oficial, principalmente, que era um meio desconhecido de votação. E sabemos muito bem que, no momento de votação — e chamei a atenção de S. Exa., o sr. ministro, para este fato — até aqui mesmo, no recinto da Câmara, que é, a meu ver, o colégio eleitoral mais especializado do país, o deputado costuma votar errado. De forma que um processo novo de votação estabelecido às vésperas de um pleito não me parecia uma medida razoável, uma forma tranquilizadora a ser adotada para as eleições de 3 de outubro, um pleito que estava apaixonando tanto. Apontávamos, também, com relação à cédula oficial, a possibilidade de ela não chegar ao destino a tempo, porque estávamos a pouco mais de um mês do pleito. E, se a cédula não chegasse ao destino, não havendo meio de ser adotada outra cédula, o eleitorado não poderia exercer o dever de votar, já não mais o direito.

"E apontávamos outros defeitos de menor importância. O sr. ministro, por telefone, duas horas depois que saímos de sua residência, me propunha a remoção dos defeitos ora assinalados na cédula. Seria a mesma cédula oficial, mas possibilitaria a impressão pelos partidos, o manuseio pelos eleitores e, ainda, levada, pelo eleitor, à seção eleitoral. Uma vez verificada a ausência de qualquer sinal que importasse na revelação da cédula, do ato, poderia o exercício do voto se dar com aquela cédula.

Sugestões aceitas

"Declarei a S. Exa., no mesmo momento, pelo telefone, que a mim me parecia aceitável inteiramente aquêle conjunto de sugestões que fazia. Encontrava-me, no instante, em companhia ainda do ilustre deputado Vitorino Correia, em casa do meu nobre amigo deputado Ulisses Guimarães. Foi ali que recebi a palavra por telefone. Saindo do hotel, lá deixei meu endereço para que, se procurado, me pudessem localizar, tão importante eu considerava aquêle momento em que pudesse restabelecer um contato com o eminente Ministro do Superior Tribunal Eleitoral.

"Comuniquei a S. Exa. a sugestões feitas e também que as mesmas eram aceitáveis. Fiz ao sr. ministro apenas uma objeção a mais: é que tendo sido a cédula oficial, com êste nome de cédula oficial, o motivo de uma grande batalha dentro da Câmara, a mim me parecia ser, também, razoável que êste meio de votação recebesse outro nome. Sendo a mesma cédula para a Justiça Eleitoral, para os partidas, para os candidatos, portanto, uma cédula única, perguntava, então, a S. Exa., se concordaria em que mudassemos o nome para cédula única. Foi sugestão daquele momento, por telefone. E S. Exa. concordou. O nome pouco importava. Seria êste ou outro, dependendo de discussão posterior.

Reunião do PSD

"Isto, sr. presidente, ocorreu no dia 22 de agôsto próximo passado, à noite, e, pela manhã do dia 23, ainda muito cedo, convoquei uma reunião dos colegas designados pelo meu partido, para o exame da questão. Convoquei, para essa ruenião, os ilustres deputados Oliveira Brito, Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues, e, fora de nossa agremiação, solicitei, ainda, o comparecimento de representantes do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista, meus nobres colegas deputados Nelson Omegna e Chagas Freitas, na ausência do sr. Arnaldo Cerdeira, na ocasião em São Paulo, que compareceram ao meu hotel, entre 8 e 9 horas, para tomar conhecimento da sugestão por mim feita ao Presidente do Tribunal Eleitoral. Fomos unânimes em que deviamos acelerar as modificações propostas pelo eminente ministro Edgard Costa. O sr. ministro nos declarara que, aceita aquela modificação, S. Exa. estava convencido de que tudo estaria esclarecido e de que aquêle ambiente de expectativa, de intranquilidade, estabelecido no país em tôrno do problema, se desfaria e caminharíamos para uma situação calma, para um pleito tranquilo.

"Procurei redigir um rascunho, um projeto, mas senti que se devia reproduzir exatamente o que ouvi do ministro para os meus colegas e, da redação daquele projeto ficariam incumbidos os meus nobres colegas, deputados Oliveira Brito e Martins Rodrigues, e foram êles dois os autores de um rascunho, com a participação — porque estavamos todos na mesma sala — dos deputados Nelson Omegna, Ulisses Guimarães e eu.

Projeto inútil

"Sr. presidente, o nosso projeto não chegou a ser utilizado, porque no correr do dia, depois de haver comunicado por telefone, ao ministro Edgard Costa, que a sua sugestão tinha sido aceita, S. Exa. me declarou que gostaria de convocar uma reunião do líder da maioria e do líder da maioria, para o exame da matéria.

"Mais tarde, fiquei sabendo que S. Exa. havia telefonado ao meu prezado colega e eminente amigo, deputado Afonso Arinos, e lhe havia proposto um encontro comigo no seu gabinete de trabalho, ou seja, no Tribunal Superior Eleitoral.

"No correr do dia, sr. Presidente, aqui da Câmara, já com o projeto rascunhado pelos meus nobres colegas, entendi de meu dever falar novamente ao sr. Presidente do Tribunal e do Gabinete de V. Exa., sr. Presidente, toquei o telefone para o sr. Edgar Costa e disse a S. Exa. que de acôrdo com as suas sugestões havíamos redigido um projeto, mas que, no seu entender, seria preferível que S. Exa. mesmo o redigisse, porque, por uma infidelidade de memória, talvez eu não alcançasse todos os seus objetos na reforma prometida. O sr. Ministro concordou e prometeu que faria a redação do projeto de maneira a que quando o sr. Afonso Arinos e eu chegassemos ao seu Gabinete já o projeto, que era pequeno, deveria estar concluído. E foi o que se deu. Quando chegamos ao Gabinete do sr. ministro Edgar Costa S. Exa. nos apresentou, ao sr. Afonso Arinos e a mim, o projeto, em rascunho do próprio punho, e todo êle emendado. Leu o projeto e naquele momento, terminada a leitura, lembro-me bem que o nobre deputado Afonso Arinos perguntou a S. Exa. se aquêle projeto, se aquela sugestão era apenas do Presidente do Tribunal ou se era do Tribunal. O sr. ministro Edgar Costa respondeu que inicialmente tinha sido sua a sugestão, mas que no correr do dia S. Exa. se entendera com seus colegas do Tribunal, que adotaram o projeto, por nêle verem tôdas as virtudes capazes de tranquilizar a Nação, dada a medida proposta.

Com reservas

"Sr. Presidente, aqui vem uma passagem, que, pela circunstância de ter tido reflexos diversos, narro com as devidas reservas. O nobre amigo e colega, deputado Afonso Arinos, aceitou o projeto, em princípio; mas entendi eu que S. Exa. o aceitara inteiramente, sem qualquer restrição, tanto assim que levei o rascunho, do seu gabinete à residência do Presidente do meu Partido, após haver esclarecido S. Exa. de que a Comissão de Justiça deveria estar reunida, desde 20,30 horas, havendo necessidade de que eu lhe fizesse presente o projeto, sob pena de ser submetido a votos dos seus membros o projeto do Senado com a cédula oficial vindo qualquer manifestação da aludida comissão, em tôrno de tal proposição, a prejudicar o encaminhamento de uma solução amigável.

"Neste passo, devo dizer ainda que, durante a semana, tive, várias vêzes, que tomar providências junto à Comissão de Justiça, para que não fôsse votado o projeto do Senado, às vêzes por intermédio de correligionários meus, do meu Partido, com assento naquele órgão técnico; de outra feita, por intermédio do meu ilustre amigo e caro colega, deputado Adauto Cardoso, que também colaborou, naquela oportunidade, para o adiamento da votação. Finalmente, com a autoridade do eminente líder da minoria, que, numa noite ou numa tarde, foi à Comissão obter mais um adiamento, para que pudessemos chegar a uma conclusão, não em tôrno da cédula, mas para evitar as dificuldades que a votação do Projeto do Senado, na Comissão de Justiça, traria aos entendimentos que se estavam processando.

"Ora, sr. Presidente, êste, o resumo das providências, do trabalho que precedeu a apresentação do Projeto da Cédula Única.

Devo, agora, dizer que a representação da UDN, na Comissão de Justiça, aceitou o Projeto da Cédula Única. E vou provê-lo.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. Exa. não é exato.

O SR. RONDON PACHECO — Debati o assunto com V. Exa. na Comissão de Justiça, demonstrando, primeiramente, que não era possível separar o Projeto da Cédula Única da proposição originária do Senado. E isto foi feito.

O SR. JOSE' ALKMIM — Esta é outra matéria, matéria de forma, de andamento, de tramitação.

O SR. RONDON PACHECO — Isto foi feito, não obstante, na sessão seguinte, a Comissão haver recuado. O Presidente da Comissão de Justiça recuou e os projetos foram anexados. Dêste momento em diante, fui autor de emendas assim como outros representantes de meu Partido foram autores da emenda ao projeto da cédula única, não concordando com o projeto originário do Senado, encaminhado por V. Exa.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Permita-me que contribua. V. Exa. está fazendo história política e, evidentemente, nosso depoimento completará o seu.

O SR. JOSE' ALKMIM — Irá dar autoridade ao meu depoimento, sem dúvida alguma.

O SR. ADAUTO CARDOSO — Terá autoridade em seu depoimento. O deputado Afonso Arinos, ao chegar da reunião que teve com V. Exa. e outros no Superior Tribunal Eleitoral, chamou por mim na Comissão de Justiça, que estava reunida já, e me comunicou que tinha aceito a sugestão para discussão. Essa mesma restrição foi manifestada pelo líder Luiz Garcia na Comissão de Justiça. E' que a UDN aceitava o projeto, ou sugestão do Superior Tribunal Eleitoral, apenas para ponto de partida das discussões. Está presente o nobre deputado Luiz Garcia e poderá completar e relembrar a tática declaração que proferiu naquela noite.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me o orador. Peço também uma pequena contribuição para a História.

O SR. JOSE' ALKMIM — Com prazer

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Recordo-me perfeitamente, quando V. Exa. chegou à Comissão de Justiça naquele fim de tarde. Sentou-se à esquerda do Presidente que era, se não me engano, o nobre deputado Oliveira Brito. Mais tarde, estava o sr. deputado Ulysses Guimarães, quando se discutiu uma das primeiras emendas, se não me engano de minha autoria e, manifestado por parte do ilustre representante de São Paulo o propósito de manter a linha, o que estava naquele projeto de que V. Exa. fôra portador, eu fui logo dos primeiros que se insurgiram contra aquela atitude e, em prova disso, tomei, de imediato, a iniciativa de me retirar do recinto, o que fiz também no outro debate, quando notei o propósito em que estavam os nobres deputados da maioria de impor a nós um texto. Nós fomos vencidos: não concordamos — é preciso distinguir.

Confusão

O SR. JOSE' ALKMIN — Sr. Presidente, houve uma confusão dos eminentes colegas que me apartearam. S. Exas. estão se referindo a fatos posteriores ao primeiro momento da sessão — e vou invocar o testemunho do nobre deputado Luís Garcia antes que S. Exa. dê seu aparte. Quando compareci à reunião da Comissão e li o projeto houve, imediatamente, a manifestação de alguns deputados no sentido de emendá-lo. Esta a parte que devia, por questão de método, ser desde logo, mencionada. Declarei, então — e tendo a meu lado o nobre deputado Luiz Garcia — que não me era possível concordar com qualquer modificação no projeto, uma vez que êle tinha sido recebido das mãos do Presidente do Tribunal pelo deputado Afonso Arinos e por mim: e que eu não me considerava com autoridade para concordar com qualquer modificação na ausência do deputado Afonso Arinos.

A divergência

"Sr. Presidente, a divergência estabelecida na Comissão de Constituição e Justiça entre os erpresentantes da União Democrática Nacional e dos outros partidos, a qual foi objeto de votação, foi, primeiro, se a matéria devia ser encaminhada como projeto autônomo, ou se como emenda ao projeto do Senado.

"Ora, por 16 votos contra 8, entendeu a Comissão que a matéria deveria constituir projeto autônomo, porque até aquele momento o próprio Presidente da Comissão entendia que a tramitação de um projeto autônomo, que tivesse origem na Comissão de Constituição e Justiça, era a mesma que de uma emenda oferecida a projeto emanado do Senado, que devesse vir ao conhecimento da Câmara.

"Portanto, não havendo diferença em matéria de tempo, não havia por que aceitar como emenda projeto que havia vindo da Justiça Eleitoral.

"Ora, sr. Presidente, no momento, o projeto, portanto, foi votado pela União Democrática Nacional para constituir matéria autônoma. A cédula única, como veio, está claro que poderia ser das emendas a serem apresentadas. Estou de acôrdo. Mas ficou logo entendido que nenhuma emenda que pudesse desfigurar o projeto, que pudesse retirar do projeto de cédula única as características que o separavam da cédula oficial, nenhuma poderia ser aceita, porque então, a que resultados estaríamos chegando, com a colaboração do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral? Tôdas as emendas, naquele momento apresentadas, todas elas tiveram êste objetivo: o de transformar a cédula única, novamente, por meio de emenda, em cédula oficial.

"Assim sendo, pedi atenção do nobre colega sr. Luiz Garcia naquele momento invocando o testemunho de S. Exa.: não poderíamos aceitar as emendas sob pena de estarmos faltando aos próprios compromissos que assumíramos.

Razões das emendas

— As emendas foram apresentadas para modificar, para atribuir-se a cédula única tudo que estava na cédula oficial e que a tornara, de certo modo, inaceitável para nós.

"Esse projeto de cédula única votado, assim no primeiro momento, pela UDN, êsse projeto que foi aprovado pelo meu Partido tal como veio da Justiça Eleitoral — rigorosamente como veio da Justiça Eleitoral, — é aquele projeto a que se referiu o honrado Sr. Ministro da Guerra — e agora me refiro a S. Exa. ùnicamente para acentuar que todos os seus motivos de intranquilidade, todas as razões de desassossêgo que tanto inquietavam os homens responsáveis pelo regime e de que S. Exa. me havia dado notícia dois dias antes, no seu gabinete, estavam desfeitas todas as dificuldades, tanto assim que o honrado titular deu entrevista a "O Globo" dois dias depois, ou no dia imediato, dizendo que estava desanuviado o ambiente nacional. O próprio Ministro Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral deu uma entrevista a "O Globo", dizendo que a cédula única continha tôdas as virtudes da cédula oficial e não continha os defeitos da cédula oficial, alguns dos quais S. Exa. apontou.

O golpe

Ora, Sr. Presidente, esta cédula, assim procurada por todos os órgãos, assim aceita como meio de votação para o pleito de 3 de outubro, meio capaz de restabelecer as tranquilidades de nosso país, foi posta à margem nos últimos dias, quando se estabelece de novo uma preparação de golpe dentro desta Casa, quando de novo a imprensa, adversa ao meu Partido e ao meu candidato, passa a tranquilizar o País. Procura aqui nesta Casa e fora dela declarar que o pleito foi fraudado, que houve corrupção, que o pleito tem tais defeitos e que só mesmo uma solução extralegal é que poderá tirar-nos da situação, e tranquilizar-nos.

Paralelo

"Quero, Sr. Presidente, nestes últimos momentos, pedir aos nobres colegas da União Democrática Nacional que revoguem suas posições, porque seremos forçados aqui a estabelecer um paralelo entre a nossa preocupação e a nossa conduta, acudindo ao convite do nobre líder da minoria, acudindo aos convites que nos foram dirigidos, procurando tôdas as soluções que viessem restabelecer a tranquilidade no país, e depois de tudo isto, Sr. Presidente, ainda se vem para a tribuna desta Casa proferir uma oração como a que ontem proferiu aqui o nobre deputado e eminente representante da Bahia, meu prezado amigo, deputado Aliomar Baleeiro! E resumindo tudo quanto falou, chegou a estabelecer aqui neste recinto um paralelo, assemelhando o movimento de 7 de setembro ao de 7 de abril, com êste golpe aqui pregado, desta tribuna, com franco desrespeito à cultura de S. Exa., ao seu passado, à sua estatura de professor, fugindo a tudo que podíamos esperar de S. Exa., pela paixão política que neste momento domina os espíritos!

Agora, concedo com prazer o aparte a V. Exa., nobre deputado Aliomar Baleeiro.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — As teses que ontem expus desta tribuna, evidentemente não podem ser ventiladas por V. Exa. com a gravidade que nelas se contém em dois ou três minutos, nem eu poderia novamente contrastá-las com o discurso de hoje de V. Exa. num aparte que pelo Regimento deve ser breve. Reservo-me, pois, para na primeira oportunidade apreciar as palavras que V. Exa. acaba de proferir. Intervindo neste momento aqui, abusando da bondade de V. Exa., quero apenas significar que o meu silêncio não é absolutamente a aceitação do que V. Exa. acaba de dizer, não é resignação. Mantenho integralmente os pontos de vista ontem aqui desferidos, pontos de vista que são perfeitamente morais, jurídicos e políticos.

O PSP

O SR. ARNALDO CERDEIRA — Que. to trazer a V. Exa. — citado nominalmente que fui — o testemunho de que um só objetivo, um só propósito, uma só razão nos animou nas conversações cordiais que mantivemos no sentido de chegarmos à votação da chamada cédula única, qual seja o de, realmente, desanuviar o ambiente nacional. O meu partido, que tem neste ponto uma opinião invariável, inflexível e antiga, de que só uma reforma profunda do Código Eleitoral poderá trazer o remédio que a situação nacional está a exigir, a fim de nos proporcionar um ambiente tranquilo, propício ao desenvolvimento de nossa democracia, manifestou-se dentro dêste propósito, declarando mesmo que votaríamos qualquer medida no sentido de se realizar a reforma eleitoral que fôsse exigida pela Justiça Eleitoral. E mais, sr. deputado, votamos a cédula oficial que já àquela altura estava referendada, apoiada e endossada pelas Fôrças Armadas nacionais. Neste momento, na oportunidade do discurso de V. Exa. quero fazer um apêlo às nossas fôrças políticas que compõem esta Casa, a fim de que, antes de começarem as chicanas das trilhas eleitorais, comecemos, desde já, a reforma eleitoral. Quando V. Exa. afirmou, ainda ontem ou anteontem, em entrevista à imprensa, que o Partido de V. Exa. está, neste momento, no propósito de estudar uma reforma do Código Eleitoral torno a apelar para a União Democrática Nacional, no sentido de que venha formar conosco, a fim de que possamos agora, sem visar êste ou aquele candidato, mas sim as condições, as conjunturas eleitorais do País, formar consenso na reforma da nossa legislação eleitoral. Que o Código Eleitoral está a exigir, reforma de base, para proporcionar ao nosso Código Eleitoral aquela substância de que êle está falho, porque, só assim, teremos feito obra patriótica e política.

O SR. JOSE' ALKMIN — Sr. Presidente, de acôrdo com a advertência de V. Exa. vou concluir minha oração e faço-o pedindo antes a V. Exa. que me conceda inserção para falar, porque não pude, nesta oração, abordar todos os problemas que me parecem ser absolutamente necessários trazer ao conhecimento da Casa.

Outros discursos

"Pretendo, Sr. Presidente, ao fim de dois ou três discursos, discriminar bem as responsabilidades de quantos, aqui na Câmara, tem tratado assim, um pouco sorrateiramente, da famosa, da chamada "batalha judiciária". Isso por uma razão muito simples: não considero que estejamos mais naquela fase da República em que o reconhecimento de poderes, através do próprio Poder Legislativo representava, muitas vêzes, um esbulho da opinião pública nacional.

"Não nos vamos acomodar à idéia de que, recursos que poderiam ser levados aos Tribunais silenciosamente, que poderiam ser apresentados em tempo próprio e com a devida autoridade, sejam antes notificados à Nação, para uma preparação de ambiente, para a preparação de um clima de demagogia, dentro do qual se pretende alcançar soluções antidemocráticas contrárias às urnas: se pretende praticar uma violação do pensamento nacional expresso a 3 de outubro do corrente ano.

A posição do PSD

"Sr. Presidente, devo, ao final desta oração, declarar que meu Partido jamais se recusaria ao exame de qualquer questão que envolvesse um aspecto moral ou jurídico vicioso do pleito. Mas o que êle não aceita é que antes mesmo da votação ser apurada, ainda no início da apuração, a União Democrática Nacional expeça instruções para que sejam interpostos recursos Do Rio de Janeiro lam instruções para os pontos mais remotos do País: "Aleguem aí a fraude, a corrupção, aleguem tais e tais defeitos — e recorram da apuração".

"Ora, Sr. Presidente, não me parece razoável que um partido com as responsabilidades da União Democrática Nacional possa querer intranquilizar o País depois de um pleito como nunca se verificou nesta terra, em que até mesmo as medidas mais inesperadas foram adotadas às vésperas de sua realização ùnicamente para que representassem, ao fim, um motivo de tranquilidade.

"Querer-se, hoje, estabelecer um ambiente de desassossêgo com pressupostos nem sempre de boa-fé. É contar demais com a nossa passividade, é contar em exagero com uma atitude que não pode ser nossa, porque temos o dever — êste sim — de defender aquela preferência popular que se manifestou em 3 de outubro para o eminente candidato do meu partido à Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek e para o eminente candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Vice-Presidência, o sr. João Goulart.

"Sr. Presidente, contando em que V. Exa. defira o pedido que há pouco formulei de me conceder a palavra próximamente, encerro aqui, de acôrdo com a sua advertência, esta oração e me reservo para a oportunidade em que me seja dado voltar à tribuna. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado).

Craveiro . . .

rou-se para dirigir uma última saudação aos presentes.

Recepção em Lisboa

Ao chegar em Lisboa, o general Craveiro Lopes foi recebido pelo Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, pelos membros do gabinete e representantes diplomáticos.

A fim de marcar todo o aprêço que dedica à amizade luso-britânica, da qual a viagem presidencial é um testemunho, o govêrno organizara, em intenção do Chefe do Estado, uma recepção solene. A população atendeu ao apêlo enfeitando as casas e aclamando o presidente. Craveiro Lopes em tôda a extensão do trajeto seguido pelo cortêjo, do aeródromo ao Palácio de Belem, passando pelo coração da capital.

Visita à base de Benson

O Presidente da República portuguesa passou, ontem, um dia de ar livre no Oxfordshire, que lhe deve ter sido especialmente grato. O general de aviação Craveiro Lopes visitou a base aérea da "Real Fôrça Aérea" de Benson. Vindo do centro atômico de Harwell, no Berkshire, com a sua comitiva, da qual faziam parte principalmente o Ministro das Relações Exteriores Paulo Cunha e o almirante Nuno de Brion, bem como o Chefe da sua Casa Militar, coronel Benito Da Rocha, e o seu ajudante de campo, o presidente atravessou os campos por tempo frio, sêco, mas ensolarado.

O presidente inspecionou os aparelhos detidamente, subindo à alguns, e pediu em inglês, língua que fala com grande facilidade, indicações que logo lhe foram prestadas.

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os Srs. associados quites para comparecerem à assembléia geral a realizar-se no dia 31 do corrente, às 14 horas em 1.ª convocação ou 15 horas em 2.ª convocação, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: — Previsão orçamentária para o exercício de 1956.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 25 de outubro de 1955.

O PRESIDENTE — GERALDO MIRANDA.

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
comunica que reassumiu sua clínica
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Nos Quatro Cantos do Mundo

Paira, ainda, sôbre a Argentina a ameaça de greve

BUENOS AIRES, 28 — (De Roger Maffre, da FP) — A notícia divulgada ontem, segundo a qual o Govêrno argentino colocaria a CGT sob seu contrôle não foi confirmada até agora. Mas uma tal medida é considerada possível e provável, dada a ameaça de greve geral que os dirigentes cegetistas fazem pesar sôbre o país.

BASTIÃO DO REGIME

Esta situação é a consequência da crise que atravessa o movimento sindical na Argentina desde a queda do govêrno do general Perón. Com seus 6 milhões de filiados, a CGT constituía um dos bastiões do regime deposto. Mas, depois da vitória da revolução de setembro os elementos antiperonistas nas diversas organizações de trabalhadores levantaram-se contra as autoridades sindicais em exercício. Por outro lado, desenhou-se um movimento a favor do sindicalismo livre, isto é, a favor dos sindicatos independentes da CGT.

Tendo os anti-peronistas ocupado à fôrça as sedes de numerosos sindicatos, os membros do secretariado-geral operária haviam se demitido, à 6 do corrente, com o intuito de salvaguardar a unidade do movimento sindical. Mas essa demissão coletiva havia sido objeto prévio de um pacto com o Govêrno. Este se comprometera a garantir a integridade da CGT e o livre funcionamento dos seus organismos de direção até as eleições sindicais, para que estava previsto um prazo de 120 dias. O secretariado-geral havia entregue seus poderes a dois delegados que, em seguida, nomearam representantes, a título interino, junto aos sindicatos.

Ora, os dirigentes cegetistas queixam-se de que o Ministério do Trabalho não respeitou o pacto e intimam o Govêrno a mandar entregar aos delegados nomeados pela CGT as sedes sindicais "arbitràriamente ocupadas" por elementos que não representam, dizem êles, senão uma minoria. Os dirigentes da CGT deram claramente a entender que se as sedes não forem restituídas antes de amanhã às "legítimas autoridades sindicais", haverá uma greve geral.

Por seu lado, os partidários do sindicalismo livre e, de um modo geral, os trabalhadores contrários aos atuais quadros da CGT, recusam evacuar as sedes das organizações sindicais de que se apoderaram.

Proclama o Egito, na ONU, seus propósitos pacifistas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 28 — (AFP) — O Egito não tem o mínimo intento de atacar Israel, nem seja quem fôr", declarou, no decurso de entrevista à imprensa, hoje, o dr. Mahmoud Fawzi, Ministro egípcio das Relações Exteriores e Chefe da Delegação egípcia nas Nações Unidas.

COMPRAS DE ARMAS

Em resposta a perguntas sôbre as compras de armas, realizadas pelo seu país na Tchecoslováquia, o dr. Fawzi declarou: "Quando comprávamos armas no Ocidente, ninguém dizia que iamos atacar. Não temos, de fato, intentos agressivos, quando nos dirigimos a Leste, para procurar material militar. Somos, antes de tudo, pelo Egito e pela paz mundial".

Indicou o ministro que o seu país não projetava, atualmente, nenhuma negociação com Israel, e nem mesmo pensa em levar os últimos incidentes havidos com aquele país perante o Conselho de Segurança. Esforços para reduzir a tensão entre Israel e o Egito estão sendo atualmente empreendidos, prosseguiu o sr. Fawzi. "Está claro que sòm

O Que Se Diz:

...QUE o senador João Vilasboas requereu ao Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro um certificado para obter isenção de pagamento de imposto de transmissão do apartamento que está adquirindo...

●

...QUE o dito senador Vilasboas, cujo nome é João Escolástico Vilasboas, instruiu o pedido de isenção com uma declaração, segundo a qual é o redator-correspondente do jornal "O Combate" que, nos períodos pré-eleitorais, circula na cidade de Campo Grande...

●

...QUE, a propósito da briga entre o deputado Dante Laginestra (PSD, As. Fluminense) e o juiz da Comarca de Nova Friburgo, sr. Antônio Neder, que vêm se digladiando desde as eleições, o deputado Rodrigues de Oliveira (PSB, líder), escreveu a seguinte quadrinha:

"Não há, na Casa, quem [pense
de outro modo, neste [instante:
— A Justiça friburguense
é, hoje, o inferno de Dante...

Odylo explica 'A Noite'

O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, jornalista Odylo Costa Filho, compareceu ontem perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, dando amplas explicações sôbre as referidas emprêsas e, particularmente, sôbre «A Noite», com referência à projetada transformação de todo o seu patrimônio em sociedade anônima.

Em longo depoimento, deu contas da situação atual das Emprêsas, frisando que, quanto à transformação do patrimônio em Sociedade Anônima ,não estava fazendo outra coisa senão dar cumprimento à lei que assim determinou. Respondendo às diversas questões feitas pelos deputados, quando da inquirição, salientou que o prejuízo mensal de «A Noite» alcança mais de um milhão de cruzeiros sendo que, o «deficit», de 1942 ao primeiro semestre de 1955, chegou à soma de Cr$ 101.697.000,00.

No final da sessão, o presidente do órgão especial, sr. Portugal Tavares, secundado pelos membros da Comissão de Inquérito presentes à reunião, congratulou-se com o sr. Odylo Costa Filho, pela sua fundamentada e exaustiva exposição.

Instalada a Casa do Pará

Acaba de ser instalada nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt, 126 — 2.º, sala 201, a Casa do Pará, instituição destinada a congregar a colônia paraense, contribuindo para que não perca o contacto com a terra natal. A Casa do Pará manterá serviço de informações sôbre a Amazônia, sôbre tudo que diz respeito ao Pará, sua economia, indústria, possibilidades comerciais, facilitando as relações entre os paraenses aqui residentes com os que permaneceram no Estado. Os paraenses poderão desde logo inscrever-se como sócios da Casa do Pará, para gozar dos benefícios dos Estatutos.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Derrotados devem moderar-se para não prejudicar o país

Plenário da Câmara

O sr. Paulo Fernandes ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, focalizando o inconformismo dos políticos que não lograram êxito nas últimas eleições, lamentando que não moderem suas atitudes, a fim de evitar o clima de intranquilidade que está envolvendo a nação, com graves prejuízos para sua economia e penosa repercussão nos meios internacionais.

Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Domingos Velasco, lendo nota em que o Partido Socialista Brasileiro reafirma sua resolução de acatar a decisão da Justiça Eleitoral que, depois de ter examinado, em tôda sua extensão, o pleito de 3 de outubro proclamará os eleitos.

APÊLO AOS PATRIOTAS

Depois de estender-se em considerações sôbre a repercussão, interna e externa, dos momentos de intranquilidade em que estamos vivendo, o sr. Paulo Fernandes apelou para o patriotismo dos homens públicos responsáveis, no sentido de intervirem junto aos seus correligionários mais exaltados e irresponsáveis, «como, por exemplo, o sr. Carlos Lacerda e os componentes do «Clube da Laterna», que desejam levar o país a uma ditadura.

A seguir rememora a última campanha eleitoral e critica, com veemência, as atitudes assumidas pelos adversários do PSD, desde a pretendida «união nacional», que afirmou ter sido uma farsa, tendente a evitar o livre pronunciamento do povo nas urnas, até as concessões feitas pelo PSD aos adversários, aceitando reformas no sistema eleitoral, notadamente com a adoção da cédula única. Recorda, então, o recrudescimento do combate — «o mais mesquinho e repulsivos — adotado nos últimos momentos do pleito — como o caso das armas exibidas na Câmara dos Deputados e a falsificação da carta Brandi.

"BATALHA JUDICIÁRIA"

O orador congratula-se, a seguir, com os elementos equilibrados da UDN pela projetada "batalha judiciária", mas conclama aqueles que não se conformando com os méritos dos recursos a serem apresentados apenas se preocupam com a exploração escandalosa, buscando descreditar a Justiça Eleitoral e, com isso, criar um clima propício a movimentos subversivos.

MAIORIA ABSOLUTA

O parlamentar fluminense examina, em seguida, o roteiro previsto para a anunciada "batalha judiciária", demorando-se em demonstrar a ausência de base legal para a nulidade dos votos atribuídos aos comunistas e à exigência da maioria absoluta. A êste respeito citou os elementos históricos da Assembléia Constituinte de 46 e o parecer formulado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em 1950, quando o sr. Afonso Arinos, relator da matéria, manifestou-se contra a tese da maioria absoluta.

Finalmente declarou que os pessedistas aplaudem a iniciativa da "batalha judiciária", desde que a mesma seja travada com lisura, e não como se estava prenunciando, pôsto que as alegadas fraudes até aqui apontadas não passavam de **baletas** jurídicas ou fruto de evidente má fé.

O sr. Paulo Fernandes concluiu rebatendo as alegações do deputado Tenório Cavalcanti, segundo as quais mais de trinta mil eleitores deixaram de votar no município de Duque de Caxias. O orador demonstrou a falsidade da alegação, mostrando que aquêle município fluminense sòmente alistou 29.274 eleitores.

A NOTA DO PSB

O sr. Domingos Velasco leu nota afirmando que "o Partido Socialista Brasileiro bater-se-á, como sempre o fêz, por seus delegados, pela rejeição de todas as eleições eivadas de fraude, coação ou suborno, não para uma conta de chegar, incompatível com o padrão moral do Partido e de seus candidatos, mas exatamente para que, após êsse exame insuspeito, possa o Tribunal pro-

(Conclue na pag. 11)

Arinos: não deseja a UDN qualquer decisão fóra da lei

PLENÁRIO DO SENADO

Os líderes da maioria e da minoria sucederam-se na tribuna durante a sessão de ontem, ambos com o propósito de pôr em relêvo a posição do PSD e da UDN, respectivamente, face os resultados do pleito eleitoral de 3 de outubro.

O pronunciamento do deputado pessedista, fazendo uma longa recapitulação dos fatos e pronunciamentos que tanto contribuiram para intranquilizar a opinião pública do país, em agôsto último, teve o propósito de provar que seu partido atendera a todos os reclamos da oposição, a fim de que as eleições se processassem em ambiente pacífico e, ainda, para evitar as impugnações do pleito.

O DISCURSO DE ALKMIN

A oração do deputado José Maria Alkimin vai publicada em outro local.

O DISCURSO DE ARINOS

Em seu longo discurso de resposta ao líder da maioria o deputado Afonso Arinos procurou responder às increpações feitas à atitude assumida pela UDN em face do resultado do pleito de 3 de outubro em que seu candidato foi derrotado nas urnas.

Recorda, então, o orador que, por seu intermédio, a UDN propugnara por três pontos que considerava importantíssimos, durante os entendimentos mantidos com os demais partidos: a cédula oficial, que sintetizava a maior aspiração do programa udenista; a adesão ao regime parlamentarista; e a tese da maioria absoluta.

Afirma, adiante que ao chegar à presença do Ministro Edgar Costa, êste já tinha em mãos o rascunho do projeto da cédula única, redigido por êste com o conhecimento e aprovação dos próceres pessedistas. Acha, portanto, natural que o PSD nada tivesse a emendar no projeto, enquanto a UDN estava na disposição de corrigir os erros nêle existentes. Mesmo assim, o rôlo compressor da maioria pessedista derrubou-as uma a uma.

INCIENTES OU DESDENHOSOS

Na segunda parte de suas considerações, o líder udenista afirma que seus correligionários não estão incientes ou desdenhosos de suas responsabilidades. Ao contrário, estão tranquilos exercitando um dever cívico e um direito que a lei lhes assegura. Proclama que essa atitude, de nenhum modo, constitui uma tentativa de subversão.

Interferem no debate os srs. José Maria Alkimin e Lionel Brizzola, tendo êste último estranhado a tese de impugnação geral do pleito, defendida pela UDN. Explica-se o sr. Arinos. A tese da maioria absoluta — a seu favor — só poderia ser posta em foco perante um tribunal, após o pleito. Quanto ao apoio dos comunistas, a dúvida também só poderia ser levado à consideração do Supremo Tribunal Federal após a consumação do fato, uma vez que aquela Alta Côrte não responde, como é público, a consultas.

Após analisar outros aspectos do problema e derivar seu discurso para fatos marginais, em virtude dos sucessivos apartes que recebeu, o sr. Afonso Arinos inicia sua peroração declarando que a UDN não é intempestiva e que os udenistas estão falando a linguagem da lei e não a da emoção. Insiste, mesmo em que a UDN não pleiteará, senão, as soluções garantidas pelas leis, não aceitando, desta forma, as responsabilidades que o sr. José Maria Alkimin pretende atribuir aos ombros de seu partido, se, os fatos vierem a escapar da alçada dos poderes constituídos. Conclui afirmando que a UDN "está agindo de boa fé, pleiteando apenas a aplicação da Constituição".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 78 deputados.

— O SR. LEITE NETO reitera denúncias a respeito da existência de um clima de violências no Estado de Sergipe.

— O SR. NEI MARANHÃO encarece a necessidade do pagamento das verbas destinadas à Universidade Católica do Recife, Pernambuco.

— O SR. CORREA DA COSTA defende o governador de Mato Grosso de críticas que lhe têm sido feitas a respeito da concessão de terras naquele Estado.

— O SR. LUIS FRANCISCO justifica projeto de lei que dá ao trabalhador a garantia de oito horas de trabalho por dia.

— O SR. CELSO PEÇANHA protesta contra a desapropriação pelo Govêrno Federal de uma faixa de terra do parque industrial da cidade de Resende para campo de manobras do Exército.

— O SR. CARLOS ALBUQUERQUE discorre, em nome da Comissão de Diplomacia, sôbre o transcurso da data nacional da Turquia.

— O SR. BENEDITO VAZ protesta contra irregularidades ocorridas no Serviço Social do Comércio, em Goiás.

— O SR. VASCONCELOS COSTA dirige apêlo ao Ministro da Fazenda no sentido de assegurar aos escrivães inscritos em concurso para coletor federal o limite de cinquenta pontos para efeito de classificação.

— O SR. JOSÉ MARIA ALKIMIN, no "grande expediente", profere discurso demonstrando que a UDN não tem nenhuma razão para impugnar o pleito de 3 de outubro, uma vez que as mesmas transcorreram em ordem, dentro da legalidade, respeitadas todas as inovações defendidas pela UDN e aceitas pelos demais partidos.

— O SR. AFONSO ARINOS, como líder de partido, responde ao discurso do representante mineiro.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 196 deputados.

— São aprovadas emendas do Senado ao Anexo do Orçamento relativo ao Tribunal de Contas, rejeitando: se as relativas ao Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional do Petróleo e Conselho de Segurança Nacional.

— São aprovados ainda dois projetos: que concede pensão especial para auxílio educacional ao menor Luis Carlos Magalhães, filho de criação do Comissário Raul dos Campos Gay, assassinado no cumprimento do dever e que retifica a Lei Orgânica do Distrito Federal.

— E' aprovado parecer que opina pela remessa das sugestões contidas no relatório elaborado pelo deputado Seixas Dória à Superintendência do Vale do S. Francisco e ao Ministro da Agricultura.

— Encerra-se a discussão do projeto que institui a nova Lei Orgânica do Ensino Secundário.

— O SR. ROGE FERREIRA, em explicação pessoal, lê nota do PSB sôbre o pleito de 3 de outubro.

— Encerramento: 19 horas.

ARINOS

"UDN não quer golpe"

Na Câmara, o Dia do Servidor

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal voltou a funcionar, ontem, apenas, durante alguns momentos. Depois que dedicou a primeira parte do expediente ao «Dia do Funcionário Público», falando diversos oradores, o sr. Cipriano Lima pediu o levantamento da sessão. Mas não houve número para deliberar e os trabalhos prosseguiram.

O sr. Nelson Salim, vereador de poucos dias, pois está ocupando o lugar como suplente do sr. Mourão Filho, licenciado há uma semana, encareceu providências à Mesa para a instituição de imunidades aos vereadores.

E o sr. Isaac Izecksohn leu uma nota do PSB, defendendo a tese da posse dos eleitos proclamados pela Justiça Eleitoral.

A seguir, o requerimento do sr. Cipriano Lima foi votado, sendo aprovado.

Apreensiva a lavoura com as baixas no preço de algodão

Está a indústria de fiação suprida para vários meses — Comparação de preços nas cotações de ontem e de igual dia do mês

Os círculos econômicos estão se preocupando com as acentuadas baixas no mercado do algodão disponível e têrmo para o futuro, cujas quedas, nestas últimas semanas, têm sido ininterruptas, aliás, desde o malôgro da projetada reforma cambial. Como é sabido, os estudos feitos pelo sr. José Maria Whitaker, no sentido de adotar no país uma nova reforma cambial, abria grandes possibilidades para a exportação do algodão e outros produtos que desfrutariam um câmbio completamente livre.

Analizando certos ângulos do problema, líderes da cotonicultura de São Paulo frisaram que, coincidindo essa baixa com a época do plantio do algodão, as entidades algodoeiras já manifestaram a sua apreensão pelo reflexo da situação, que poderá influir no ânimo do lavrador, provocando corte na área a ser plantada. Por outro lado, pelo que se pode deduzir nos meios algodoeiros, a indústria de fiação e tecelagem está com seus suprimentos feitos para vários meses, a preços consideràvelmente mais elevados, pelo que, de um modo geral, não podem tirar partido da situação uma vez que se lhe torna inconveniente, sob o ponto de vista da baixa que afeta todos os setores do comércio, não sòmente do algodão em bruto como o mercado de fios e tecidos. Pelo quadro abaixo poderá o leitor aquilatar as baixas que se vêm verificando no mercado. Através das cotações do fechamento de ontem, foram as seguintes, comparadas com as cotações do dia 27 do mês próximo passado:

PREÇO POR ARROBA

Meses	27 de setembro	27 de outubro
Dezembro . .	507,00	423,00
Março	532,35	462,00
Maio	517,50	460,00
Julho	516,30	465,00

(Transcrito do "Diário de São Paulo" do dia 28-10-1955).

Liga da Legalidade promove debates com líderes estudantis

Entidades estudantis que formam com a Liga, presidida pelo sr. Sobral Pinto, à frente única em defesa da Legalidade, farão realizar no próximo dia 31, às 20,30 hs., na sede da União Nacional dos Estudantes, um ato público com a participação de parlamentares e destacados líderes estudantis.

O ato público marca o início de um grande movimento que pretendem a Liga e os estudantes realizar em todo o país, em favor do respeito ao pronunciamento do povo no último pleito eleitoral, numa verdadeira pregação cívica de amor ao regime e às liberdades democráticas.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Foram especialmente convidados pela Comissão Organizadora do Ato a realizar-se na UNE, os seguintes parlamentares: senador Domingos Velasco, líder do Partido Socialista no Senado; deputado Vieira de Melo, vice-líder da maioria na Câmara Federal; deputados Aurélio Viana, do Partido Socialista, Adauto Lúcio Cardoso e o vereador Gladstone Chaves, ambos da União Democrática Nacional.

A LIGA E OS ESTUDANTES

A cruzada que a Liga em Defesa da Legalidade vem empreendendo, desde que a Constituição vigente estêve ameaçada através de pronunciamentos de pessoas interessadas em subverter a ordem, conta agora com o apoio intransigente das principais entidades estudantis do país, com sede no Distrito Federal.

Na frente única em defesa do regime, ao lado do sr. Sobral Pinto, figuram, entre outras, as seguintes entidades representativas dos universitários: Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal; União Metropolitana dos Estudantes e Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil e o Diretório Central dos Estudantes das Escolas Isoladas.

OS ORADORES DO ATO PÚBLICO

No ato público de segunda-feira próxima falarão pela Liga os advogados Sobral Pinto e Vitor Leal, e um representante das entidades estudantis. Quanto aos parlamentares convidados, será franqueada a palavra aos que pretenderem esboçar as suas idéias em tôrno daquele ato cívico.

DR. J. UCHOA
Medico Ottalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Senadores favoráveis aos vetos

Em reunião extraordinária, realizada na manhã de ontem, a Comissão de Justiça do Senado apreciou os vetos parciais do prefeito Alim Pedro ao projeto 165-A da Câmara dos Vereadores.

O relator da matéria, sr. Benedito Valadares, apresentou parecer favorável às medidas do Governador da Cidade, mas a Comissão, pela maioria dos seus membros, rejeitou alguns dos vetos de sr. Alim Pedro, cuja relação damos abaixo.

VETOS REJEITADOS

Foram rejeitados os vetos referentes ao dispositivo que classifica no cargo isolado, padrão «O», do Quadro Permanente de Médicos da Prefeitura, o inspetor médico, padrão «N», do Teatro Municipal e todos os servidores da Prefeitura que, comprovadamente, estejam exercendo a função de médico; que concede a gratificação adicional de 30% dos respectivos vencimentos ou salários aos servidores lutados no Serviço de Tuberculose e Hospitais de Isolamento, sem prejuízo de outras vantagens; que admite como extranumerários mensalistas os professôres de jôgos e diversões que fizeram estágios na Secretaria de Educação e Cultura, nos anos de 54 e 55; que cria o Serviço de Prevenção de Acidentes; que estabelece que os servidores da antiga Maternidade de São Cristóvão, que tenham mais de dois anos de efetivo exercício, serão aproveitados pelo Prefeito na nova Maternidade de São Cristóvão da Prefeitura.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

ao ampliar sua rêde de Departamentos para atingir os **Estados de Pernambuco, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul**

tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a abertura de suas NOVAS AGÊNCIAS de

RECIFE — Avenida Marquês de Olinda 67

SALVADOR — Rua da Bélgica 3

CURITIBA — Rua Marechal Deodoro 10/12

PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro 1116

Fundado em 1911

SEDE — BELO HORIZONTE

Capital e Reservas: Cr$ 180.000.000,00

103 Departamentos distribuídos pelos ESTADOS do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal.

COMPANHIA ELETROMECÂNICA CELMA

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições dos Estatutos, a Diretoria vem apresentar o seu relatório acêrca dos negócios sociais referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Como é do conhecimento dos srs. acionistas, a Diretoria traçara para êsse exercício o plano de estabelecimento de novas linhas de fabricação de maneira a elevar o nível de produção e venda.

Para tanto foi necessário a elevação do capital social de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), todo realizado, o que possibilitou, inclusive, o término das construções.

Assim, como resultante do referido aumento de capital, foi possível, também, a aquisição de novas máquinas, ficando a fábrica perfeitamente equipada para cumprir o seu programa de trabalho, embora tivesse sido, durante êsse ano, um tanto restrita a produção, que tende a ampliar-se em vários setores já no exercício de 1955.

Juntamente com êste relatório, a Diretoria submete ao exame dos srs. acionistas o balanço geral acompanhado da conta de "Lucros e erdas" e das peças complementares, com o parecer do Conselho Fiscal.

Dessa forma, a Diretoria acredita ter satisfeito o seu dever e coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955
PAUL CAHEN
Diretor-Presidente

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1954

ATIVO			PASSIVO		
I — IMOBILIZADO			I — NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis	20.366.645,10		Capital		40.000.000,00
Máquinnas e Aparelhos	15.354.867,70	35.721.512,80			
II — DISPONIVEL			II — EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		49.245,40	Bancos	2.169.776,50	
III — REALIZÁVEL			Contas Correntes	8.080.755,40	
Almoxarifado	2.411.826,80		Fornecedores	2.126.712,50	
Clientes	2.325.530,00		Obrigações a Pagar	2.033.764,80	14.411.009,20
Contas Correntes	645.058,80				
Ferramentas e Acessórios	1.937.018,60		III — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Móveis e Utensílios	196.618,20				
Oficina Mecânica	271.911,10		Títulos em Cobrança	2.585.250,00	
Produtos	818.802,80		Caução da Diretoria	300.000,00	2.885.250,00
Produtos Inacabados	801.804,30				57.296.259,20
Veículos	363.186,50				
Diversas Contas	135.390,70	9.907.147,80			
IV — CONTAS DE RESULTADO					
Lucros e Perdas		8.733.103,20			
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Bancos C/Cobrança	2.585.250,00				
Cauções	300.000,00	2.885.250,00			
		57.296.259,20			

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO		
Descontos, aluguéis, despesas de importação, conservação e limpeza, contribuições sociais, despesas bancárias, despesas com veículos, despesas de viagem, gastos de representação, honorários, impostos, material de escritório, material de consumo, ordenados, portes e telegramas, telefones, publicações, seguros, selos e estampilhas, transportes, etc.	2.531.126,80	DESCONTOS CREDORES		20.204,60
VENDAS		EVENTUAIS		139.306,90
Prejuíso verificado nas vendas	1.902.856,80	JUROS CREDORES		4.282,40
LUCROS E PERDAS		LUCROS E PERDAS		
Saldo anterior	4.462.913,50	Saldo anterior	4.462.913,50	
	8.896.897,10	Prejuízo neste exercício	4.270.189,70	8.733.103,20
				8.896.897,10

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955. — PAUL CAHEN — Diretor-Presidente; PEDRO DE MENEZES RAGGIO — Diteror-Tesoureiro; — ANTONIO JORGE DE CARVALHO — Contador — Reg. CRC-DF 7994.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Eletromecânica Celma, no desempenho de suas atribuições e cumprindo o disposto no artigo 127, inciso III, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, examinaram os livros, inventário e demais documentos da sociedade com os quais confere perfeitamente o balanço levantado em 31 de dezembro de 1954.

Em face do exame procedido, são de parecer que sejam aprovados os mencionados documentos.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955. — WALTER GOMES MACEDO — ARTHUR MACHADO DE CASTRO — ALBERTO FERREIRA.

Pressão no mercado internacional do algodão

EXPECTATIVA DA VENDA DE UM MILHÃO DE FARDOS PELO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS

Providências recomendadas a fim de salvaguardar os interêsses da cotonicultura — Temerosa a classe de que não sejam adotadas medidas em tempo útil

Repercutiu favoràvelmente no Estado a nota publicada pelo DIARIO DE S. PAULO sôbre a perspectiva de o Brasil não conseguir exportar algodão, pelo menos até o fim dêste ano, se o Govêrno Federal não encontrar imediata solução para o problema criado no mercado internacional, com a acentuada baixa de 300 pontos. Grande concorrência entre os países produtores determinou a queda em aprêço e criou, destarte, uma situação amplamente desvantajosa para o Brasil, que só poderá entrar na concorrência mundial, caso o produto seja transferido da terceira para a quarta categoria, como reivindica a família algodoeira, ou, então, como foi dito, encontre uma solução satisfatória capaz de superar a presente crise.

O comércio ligado ao setor aplicou, na última safra, grandes somas para a aquisição do produto, do lavrador, e isso em virtude de o Govêrno Federal, em maio do ano em curso, ter passado o algodão da segunda para a terceira categoria. Segundo dados conseguidos pela reportagem, S. Paulo possui cinquenta mil toneladas de algodão para exportar até a entrada da nova safra, e mais trinta mil para o consumo interno; e o norte do país trinta mil toneladas exportáveis, perfazendo um total de oitenta mil toneladas, que poderão se transformar em divisas tão necessárias ao país. Adverte-se que, caso o problema em pauta não seja solucionado em tempo útil, muito será prejudicada a próxia safra do algodão, cujo plantio se inicia no próximo mês, em virtude de escassear substância econômica no comércio para fazer face aos financiamentos usuais.

PRESSÃO INTERNACIONAL

Acreditam os círculos ligados à cotonicultura, que as providências solicitadas pela classe têm em vista promover o rápido escoamento para o Exterior dos remanescentes da safra paulista e boa parte da safra do Norte, cujos volumosos estoques, além de constituirem pesado encargo financeiro para o comércio exportador, poderão se tornar sério empecilho para o próximo empréstimo à lavoura. Acresce ainda que os mercados estrangeiros estão sob forte pressão, com a expectativa de venda de um milhão de fardos de algodão do Govêrno dos EE. UU., anunciada para o início do próximo ano. Tanto que o mercado de Liverpool, que reflete a situação dos mercados consumidores na Europa, apresenta a seguinte situação de suas cotações:

COTAÇÕES DA BÔLSA DE ALGODÃO DE LIVERPOOL EM 20-10-55

MESES	Fechamento Pence, p/ libra peso
Outubro-novembro	31,01
Dezembro-janeiro	28,30
Março-abril	25,18
Maio-junho	24,58
Julho-agôsto	24,13

Acentuam os nossos informantes, que os dados acima evidenciam maior demora na colocação dos nossos excedentes para exportação, redundando, sem dúvida, em notável decréscimo de preço obtido em divisas, o que seria dano lamentável para a situação cambial do país. Dessa forma, acredita a família algodoeira que a transferência do algodão da terceira para a quarta categoria de exportação surge como uma providência recomendável sob seus mais variados aspectos, em face dos superiores interêsses da nação.

Um dos nossos informantes, manifestando-se sôbre o sistema cambial em vigência, disse que tem êle vários inconvenientes, mas encerra também algumas vantagens, e entre estas está: o ajustamento das taxas à conveniência e à necessidade da exportação, como, neste momento, o caso da exportação do algodão. Há, em verdade, conveniência e oportunidade para o Govêrno atender essa solicitação da produção e comércio do algodão, nesta difícil oportunidade.

(Transcrito do "Diario de São Paulo" do dia 28-10-1955).

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que realmente despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANUNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orcamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

O Ministro da Fazenda deu procuração à Caixa Econômica

O Ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara, entregou procuração à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para receber no Tesouro Nacional seus vencimentos, depositando-os em conta de cheques de livre movimento.

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Golpe e revolução

O sr. Aliomàr Baleeiro mostrou, anteontem, com seu discurso defendendo a impugnação do pleito, que a UDN se submeteu, finalmente, à liderança insensata do sr. Carlos Lacerda. O deputado baiano fêz o elogio do golpe e da conduta política de seu colega do Distrito Federal, sendo aplaudido vigorosamente pela sua bancada. Esforçou-se por inculcar na Câmara e na opinião pública a idéia de que não se deve esperar uma solução normal para a presente conjuntura política. Tão claro era o propósito subversivo no discurso que uma estação de rádio simpática ao sr. Juscelino Kubitschek não hesitou em usar a peça oratória como documento das intenções golpistas da UDN, irradiando-a na noite de anteontem.

Uma passagem pitoresca do discurso foi a invocação dos golpistas históricos do Brasil, entre os quais Baleeiro coloca Pedro I, José Bonifácio, o marechal Deodoro e outros vultos famosos. Tais homens, diz êle, chefiaram revoluções, provocaram mudanças bruscas na cena política do país, as quais não estavam previstas nas normas jurídicas de suas épocas.

Não ousamos dizer que um professor de direito, um espírito culto diga essa enormidade a sério. Porque um homem medianamente instruído sabe que as figuras históricas citadas pelo sr. Baleeiro não foram simples golpistas, mas encarnaram revoluções de caráter verdadeiramente nacional, representaram em dado momento aspirações inequívocas do povo brasileiro.

Pode-se comparar, honestamente, o movimento da independência nacional com um simples golpe de Estado desferido contra a opinião da maioria expressa nas urnas?

Pode-se igualar a proclamação da República a uma escusa manobra de ladrões de votos, para se substituirem no poder aos legitimamente eleitos?

Então, são uma e a mesma coisa a revolução de 1930 — que reivindicava a autenticidade do voto, com uma reforma estrutural em nossa vida político-partidária — e a esperteza, ou melhor, molecagem dos que, depois do jôgo feito, dizem que desta vez não foi à vera, por que perderam os seus candidatos?

Além do mais, nas épocas em que aquelas revoluções se verificaram, não possuíamos um aparêlho político-jurídico adequado que, por meios normais e democráticos, pudesse solucionar as crises mais sérias.

Ao contrário do que afirma o professor golpista, os vultos históricos a que êle se referiu foram defensores da ordem legal, procuraram encaminhar as soluções revolucionárias reclamadas pelo país com o mínimo de violação da ordem jurídica.

Agora, entretanto, o que se vê não são reformadores dando forma a aspirações populares, mas políticos derrotados ávidos de posições, tentando inverter os resultados de um pleito limpo, procurando introduzir no processo político um fator de perturbação e até de retrocesso, pois seria a volta à ignomínia da ditadura, já superada, do desprêzo à vontade popular, de que tivemos uma triste amostra no Estado Novo.

Criando dificuldades

O Govêrno está acumulando dificuldades para transferi-las ao futuro Presidente da República. Emitiu mais de um bilhão de cruzeiros por mês; deixa que o custo da vida se eleve cada vez mais; manda ao Congresso mensagens com projetos que aumentam sensivelmente o "deficit" orçamentário; omite-se por completo nos assuntos relacionados com a disciplina e a salvaguarda das instituições, dando a impressão de que esqueceu os seus deveres para com a coletividade, inclusive o próprio juramento constitucional.

Felizmente é grande a resistência do país e, mesmo sem govêrno, vai seguindo a sua rota. O povo compreende a situação e suporta pacientemente a crise, na certeza de que dias melhores virão em 1956. Então, todos os brasileiros somarão esforços, ajudando as novas autoridades a enfrentar os problemas que se agravaram por falta de solução no momento adequado. E o Brasil vencerá os obstáculos que no momento se oferecem ao seu progresso e ao bem-estar coletivo.

Realmente, temos a certeza de que uma equipe capaz, conduzida por um dirigente enérgico e esclarecido, poderá em curto prazo atenuar as conseqüências dos erros dos nossos governantes. O povo terá quem ampare suas reivindicações legítimas, solucionando as questões fundamentais para a nação. Mais três meses e o panorama nacional haverá de mudar completamente, instalando-se na República um govêrno à altura da situação.

Perón e sua inflação

No govêrno Perón, o meio circulante elevou-se de quatrocentos e oitenta pesos, "per capita", para dois mil oitocentos e setenta. Êsse o índice da inflação monetária. E retrata fielmente os dez anos de corrupção e desmantelos econômico-sociais que viveu a Argentina.

Realmente, nenhum país pode suportar o câncro inflacionário. A dissolução dos costumes, as negociatas, o descontentamento das massas populares, a agitação política, todos os males são gerados no ventre da inflação. E para vencer a situação impõe-se a adoção de um regime de austeridade de longa duração. A deflação produz abalos igualmente tenebrosos. E' preciso seguir uma política prudente e firme, de modo a promover a recuperação econômica e reimplantar a normalidade social.

Esse período de transição não poderá ser curto, dependendo da capacidade de reação nacional e da habilidade com que se conduzir o Govêrno. De qualquer forma, o importante é enfrentar o caos, como está acontecendo no Prata. As medidas adotadas pelas autoridades de Buenos Aires, especialmente no setor psicológico da "desperonização" do ambiente político, constituem um fato de alta significação para a vida da nação argentina.

Resta apenas saber se o poder será bastante forte para dominar os interêsses contrariados, conter a inflação e restaurar, em bases democráticas, a legalidade no país.

A tarefa é árdua, mas, se fôr realizada com clarividência e coragem, revestirá o caráter de verdadeira obra de salvação nacional.

Em tôrno do Plano de Classificação

A Subcomissão de Finanças, incumbida de dar parecer ao Plano de Classificação dos Servidores da União, vem se reunindo a portas fechadas. Mas acontece que paredes têm ouvidos. Daí haver chegado ao conhecimento dos interessados que a referida Subcomissão vem cometendo, ao apreciar determinadas emendas, verdadeiros absurdos. Uma delas refere-se aos Assistentes de Administração.

Resolveu a Subcomissão mandar enquadrar os Assistentes que ingressarem no funcionalismo público, por concurso, como assessorores de Administração, enquanto os outros Assistentes de Administração, admitidos sem concurso, mas apenas por atestados de capacidade, não tiveram o mesmo enquadramento.

Êsse o absurdo que vem praticando a Subcomissão de Finanças, decidindo sôbre matéria que não é da sua competência, mas da Comissão de Serviço Público, à qual cabe apreciar o mérito das questões pertinentes ao funcionalismo e que já havia aprovado uma emenda incluindo os Assistentes de Administração como Assessores. E nem poderia ter sido outro o critério da Comissão do Serviço Público, já que o artigo 259 do Estatuto dos Funcionários, que estabelece princípios a serem obedecidos pelo Plano de Classificação, determina que "para funções de igual responsabilidade e atribuições, na mesma localidade, deve caber igual vencimento ou remuneração".

O referido Estatuto não faz distinção entre os que ingressaram no serviço por concurso e outras formas legais de admissão, como, por exemplo, a da apresentação de atestados de capacidade, como permitido pelo Decreto 5.175, e 7 de janeiro de 1943 que regula a admissão dos extranumerários mensalistas.

A Subcomissão está, com tal procedimento, invadindo seara alheia e perdendo tempo. A ela cabe exclusivamente examinar o aspecto financeiro. A Comissão do Serviço Público é o órgão ao qual está atribuída a apreciação do mérito.

E O BRASIL, SENHORES GOLPISTAS?

NELSON FIRMO

GOSTO às vezes de saber o que pensa o homem da rua sôbre os homens públicos do seu país, principalmente, como agora quando êste é agitado e sacudido elas piores paixões políticas.

Não há um freio nem um limite no pensamento e nas idéias de certos homens, que nunca sabem perder esportivamente uma batalha eleitoral, de sorte que se agarram a qualquer argumento mesmo o mais criminoso e inconvincente, tentando o impossível e, o que é sem dúvida inquietante, arrastar o Brasil para caminhos perigosos e desconhecidos.

Para êsses maus brasileiros o homem da rua já espia com indissimulável desdém, julgando-os, quase sempre, ao invés de seus defensores, os responsáveis pelos seus infortúnios.

Porque na verdade êles nada constróem. São, antes, os ministros arquitetos de uma obra de destruição, os arautos de um suicida estilo de vida para os brasileiros.

Às vezes nos salteia a impressão, tais os destemperos da linguagem que usam e da qual tanto abusam, que são autênticos loucos desgarrados dos hospícios e em pleno exercício das funções de orientadores do povo, de líderes políticos de uma Nação com imensas possibilidades para construir um grande destino.

Ouço-os falarem em golpes e revoluções, pregando trovejantemente o descaminho das classes armadas de suas tarefas específicas e patrióticas, como se estivessem desejando e preparando para o Brasil o melhor dos futuros!

Um mundo à Pangloss.

O que vale é que é inútil tôda essa pregação antinacional, visto que ela já não alcança, nas camadas populares, a menor repercussão. Não há acústica, eco, clima, compreensão, tolerância, receptividade popular para ela, de maneira que ela cai no vazio e desaparece.

E' a irrecorrível sentença do povo contra aqueles que ininterruptamente erram, alarmam a Nação e o fazem sempre em seu nome, dizendo que é para arrancá-lo do desespero e da fome, quando o que ocorre é uma espantosa e suspeita melhoria de vida para êles próprios. Refletindo bem êsse estado de coisas, dizia-me um atilado homem da rua: — **"A gente não vai mais na conversa dêles. Conversa fiada".** — E, terrivelmente conclusivo: **"Só agem em proveito próprio".**

Mas o grande prejudicado em tudo isso é o Brasil. Aqui e lá fora. Estou lendo hoje, neste mesmo jornal, no **Diário de um Repórter**, seção que eu tanto aprecio, êstes impressionantes trechos de uma carta que um filho do ilustre deputado Israel Pinheiro, presentemente nos Estados Unidos, enviou ao seu pai: **"Li uma notícia de que querem anular a eleição. E' uma desmoralização. Os americanos pensam que o Brasil é um país onde dois ou três homens fazem o que querem. Pensam que anular uma eleição é banal no Brasil. Não consigo explicar".**

Dois ou três homens! Quem se debruçar sôbre esta absurda realidade brasileira não colherá impressão diferente.

Carlos Lacerda e Afonso Arinos, ou os dois e mais um, que poderá ser o Baleeiro ou o dr. João Neves da Fontoura, dão mesmo lá fora a impressão de que fazem o que querem neste atribulado país.

Mudemos, porém, o tempo do verbo: **davam**, porque não mais arrastarão o Brasil para o caos.

Falta-lhes, para isso, o apôio do povo às suas idéias arquimalucas, desnorteando-os, também, a repulsa das classes armadas, dos seus líderes mais autorizados, todos com o pensamento numa Pátria una e indivisível, fiéis à disciplina, à ordem legal, ao regime, à Constituição, ao poder emanado das urnas livres e do povo que já conquistou a sua maioridade política.

Prêmio Nobel para Laxness

Gaston Fournier

ESTOCOLMO — Por uma vez, os augurios não se enganaram: foi mesmo o escritor islandês Halldor Laxness quem conquistou o Prêmio Nobel de literatura e as 190.214 coroas (mais de 13 milhões de francos franceses ou sejam 2.600 vêzes mais do que o total do Prêmio Goncourt) que êle comporta.

É a primeira vez que um islandês entra para o "ciclo Nobel".

A Academia Sueca tem a sua sala de reuniões na "cidade velha", na sede da Bôlsa do Comércio e ali realiza suas sessões tôdas as quintas-feiras.

Anteontem, às 11 horas em ponto, os acadêmicos entraram na sala para uma sessão de pura forma visto como a votação se realiza sempre no decurso de uma sessão anterior. Às 11,11 as autoridades oficiais eram protocolarmente informadas de que o Prêmio Nobel de Literatura havia sido adjudicado a Halldor Laxness e, às 14,20, o dr. Anders Oesterling, secretário-perpétuo da Academia, saía da sala de deliberações para informar a imprensa.

Halldor Laxness, como se sabe, encontra-se atualmente na Suecia, em Gothembourg. Quarta-feira, à noite, aprontava-se para seguir para Copenhague, pelo "ferry-boat" de Helsingborg, quando um bilhete misterioso lhe foi entregue na Alfândega. Laxness, então, deu meia volta e regressou a Gothembourg.

Não havia mais dúvidas para ninguém que a mensagem anunciava discretamente a Laxness o prazer que sentiria a Academia Sueca se êle permanecesse até ao dia seguinte hóspede da Suécia.

Foi ao homem mais furioso do mundo que o prêmio vem de ser atribuido. Perseguido pelos jornalistas desde que pôs os pés na Suécia, Laxness quase brigou quarta-feira à noite para impedí-los de lhe arrancarem das mãos a carta que lhe havia sido entregue no Serviço de Passaportes. E preferiu em islandês as mais terríveis pragas. Mas o islandês, felizmente, é uma língua que ninguém conhece, fora da Islandia.

Laxness só se acalmou quando um jornalista astucioso lhe pediu notícias de sua família. Halldor Laxness, que conta 53 anos, é, com efeito, pai tardio e feliz de duas meninas de 4 e 2 anos, Sigrid e Gudny. A carteira de Laxness está recheada de dezenas de fotografias dessas duas crianças e de Daudur Laxness, sua mãe.

O "Stand" da ABI é uma das atrações da Feira de Amostras

A XIV Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, que está sendo apresentada na praça Rio Branco, na Esplanada do Castelo, após 15 anos de paralisação, vem despertando inegável sucesso. E' uma das mais atrações, sem dúvida, é constituída pelo magnífico "Stand" da Associação Brasileira de Imprensa, que organizou, em colaboração com o LUX JORNAL, uma interessante Exposição de Jornais Diários e Revistas do Brasil. Tem sido das mais numerosas a freqüência ao "stand" da ABI, onde os visitantes, podendo verificar o acentuado progresso da imprensa brasileira, encontram edições recentes dos principais jornais dos Estados para leitura.

Severo policiamento nos pontos nevrálgicos de Roma

ROMA, 28 (*AFP*) — Em consequência do atentado a bomba — que não fêz nenhuma vítima — perpetrado contra a sede romana da CGT (de subordinação comunista), medidas especiais foram tomadas, para assegurar a ordem pública: patrulhas circulam nos pontos nevrálgicos da capital, e o serviço da ordem foi reforçado em redor dos edifícios públicos.

A nítícia do atentado repercutiu no Senado, onde vários oradores estigmatizaram o gesto criminoso. O presidente da Alta Assembléia por sua vez, convidou o Govêrno a intervir, para que os culpados sejam encontrados e entregues à justiça.

Num comunicado publicado ontem, o secretário da CGT salienta principalmente que o atentado "coincide com uma triste data para o povo italiano" (28 de outubro de 1922, criação do fascismo), e convida as organizações sindicais" a expressar nas formas mais oportunas os protestos unitários dos trabalhadores e de seus cidadãos.

Será homenageado em Moscou o "Premier" Nu

MOSCOU, 28 (*AFP*) — Os diplomatas dos países que participaram da Conferência Afro-Asiática de Bandoeng organizaram para o dia 1.º de novembro, em homenagem ao primeiro ministro birmanês, sr. Nu, um grande jantar para o qual foram igualmente convidados todos os dirigentes soviéticos. A recepção terá como cenário os salões do hotel "Sovietskaya" e apresentará caráter não-protocolar. A sua organização foi confiada ao encarregado de negócios do Paquistão, sr. Mahmud Ahmad. Idêntico projeto fora encarado por ocasião da visita a Moscou do primeiro ministro indiano Nehru em julho último, sendo abandonado em consequência das dificuldades agitadas pela sua realização, notadamente em matéria de protocolo.

EFEMÉRIDES

29 DE OUTUBRO

1834 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique José da Silva.

1888 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Serra, jornalista, poeta e figura destacada da campanha abolicionista.

1911 — Morre, no Rio de Janeiro, Araripe Junior, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

1945 — Em consequência de um movimento militar é deposto o sr. Getúlio Vargas, Chefe do Estado Novo, sendo a direção do Govêrno entregue ao ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

A OPINIÃO DO LEITOR

Não pagos, ainda, os Cr$ 100.000,00 dos depósitos

DE um leitor que, embora assinando a carta, pediu para manter seu nome oculto, recebemos o seguinte: "Sendo êsse jornal um órgão que zela ela justiça, defendendo as causas que se lhe afiguram justas e reprovando os erros, partam de onde partirem, venho solicitar na guarida para o seguinte fato:

Por questões de insolvência ou políticas, no princípio do corrente ano, vários Bancos desta Capital e do interior do país foram declarados pela SUMOC (órgão do govêrno) como em liquidação, retendo de surprêsa todos os depósitos nos mesmos existentes, de dezenas de milhares de clientes, na sua maioria de pequenas economias, pois o Banco Gramacho e o Banco Financial da Produção de Minas Gerais lidavam principalmente com pequenos depositantes. Acontece, que por lei decretada na véspera do pedido de liquidação daqueles Bancos, todos os depósitos até Cr$ . . . 100.000,00 deverão ser imediatamente (é o que diz textualmente o decreto de fevereiro deste ano) devolvidos aos respectivos depositantes, ficando as importâncias superiores a Cr$ 100.000,00 para serem pagas após o rateio do patrimônio dos Bancos. Entretanto, e êste é que é o caso, já se passaram mais de seis meses que os citados Bancos estão fechados e com os depósitos retidos, sem darem nenhuma satisfação aos seus clientes a não ser informações vagas, trazendo aos depositantes mais confusão, em vez de restituirem os seus depósitos. A irregularidade não é dos Bancos, mas da Superintendência da Moéda e do Crédito (SUMOC) que assumiu o poder dos mesmos. Urge que por quem de direito sejam tomadas medidas junto aos responsáveis, para cumprirem a lei que negam fazer, por questões políticas, ou por deseaso para com o povo. Se no govêrno presente não houver essa vontade de cumprir a lei por êle próprio decretada, então que o apêlo se estenda ao govêrno a ser empossado, para que, com a sua influência, sane tão grave êrro, que vem prejudicando dezenas de milhares de pessoas, espoliadas em seus direitos".

CONCURSOS

Do leitor Alcindo Rodrigues:

"O projeto 5012-A, de 1955, apresentado na Câmara em janeiro de 55, manda admitir os candidatos que, à época da vigência da lei 2.284, de 9-8-54, já estavam aprovados em provas de habilitação realizadas pelo DASP.

A lei 2.284 proíbe, por seu art. 2.º, novas admissões de extranumerários para o serviço público e, inadvertidamente, pratica a clamorosa injustiça de não ressalvar a situação do pessoal já devidamente habilitado em competições rigorosas e demoradíssimas.

O projeto 5012-A é, assim, eminentemente justo. E a Câmara o reconheceu, através das Comissões de Constituição e Justiça e de Serviço Público, cujos pareceres foram unânimemente favoráveis ao mesmo. E até pelo plenário, que o aprovou em primeira discussão, em 13-8-55, sem nenhum voto contrário.

Acontece, porém, que, por ter recebido emenda de segunda discussão, o projeto voltou, em 17-8-55, à Comissão de Serviço Público, para estudo da emenda. Designado relator o deputado Armando Correa, s. exa. o engavetou. E até hoje, MAIS DE DOIS MESES DECORRIDOS, nada mais foi feito. O referido parlamentar está viajando e só retornará ao Rio em meados de novembro. Próximos estamos do recesso parlamentar. Os interessados têm absoluta necessidade de que o projeto seja aprovado êste ano.

Desejo, pois, fazer um apelo à Câmara, e principalmente ao sr. Presidente da Comissão de Serviço Público, no sentido de que seja nomeado novo relator para a matéria, a fim de que o projeto possa voltar ao plenário, e, após aprovado, seguir para o Senado.

Gostaria que o DIÁRIO CARIOCA transmitisse à Câmara êste apelo veemente".

Ao general Távora

(. . . "à guiza de depoimento para a História" . . .)

CAIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

Para quem queria participar da escolha dos governantes do Brasil para o próximo período presidencial a apresentação do general Távora como candidato foi um desafogo.

Há muito vem o povo brasileiro vivendo momentos de inequívoca inquietação. Está havendo uma perturbação completa de todos os valores conhecidos, numa mutação tão rápida que, mor das vezes, nem permite sua perfeita apreensão. Assim, para um povo que viveu angustiado, e numa verdadeira vigília, os trágicos dias de agôsto de 1954, que sofreu o tremendo impacto da morte do presidente Vargas, e que, desde aquela ocasião vem interrogando, expectativamente, quando será dado o "golpe" — que de tão falado se desmoralizou — a apresentação de um dos mentores e chefes da "revolução branca de agôsto de 1954" como candidato à Presidência da República, sua participação e concorrência eleitoral junto aos demais candidatos, trouxe um desafogo aos milhões de brasileiros, eleitores ou não, porém todos partícipes da comunhão nacional.

A apresentação do general Távora como candidato à Presidência da República, sua participação na disputa dos votos eleitorais, vinha demonstrar seu repúdio às medidas excepcionais de conquista do poder por meio de revolução, sua descrença pelos movimentos armados. Aliás, seu principal "slogan" eleitoral foi "revolução pelo voto". O general Távora recolocou no pescoço o lenço vermelho, símbolo tornado famoso na marcha da "Coluna Prestes", gesto saudosista ao grande movimento de que participou para a redenção do País, quando jovem, esperançoso, e impetuoso tenente.

O povo brasileiro também já não crê mais em revoluções, em movimentos armados, no sentido dos que temos tido, visto e ouvido dizer, pois já compreendeu que, em sua essência, nada mais são que simples choques de componentes dos mesmos grupos em disputa — muitas vezes sangrenta e cruel para o povo — aos cargos diretivos governamentais. Ao grupo vencedor, — é o que se tem visto, — adere "entusiàsticamente" todo o grupo vencido. As revoluções vencem, assim, por "unanimidade", e tudo continua na mesma.

As condições político-sociais brasileiras estão muito distantes dos idos tempos de 1930. Nossos problemas não são mais os determinantes do "movimento de 1932". Estão completamente modificadas as condições econômicas, e pretender o político brasileiro encontrar a solução do problema brasileiro, equacionando-o para solução com fórmulas arcáicas, só terá como resultado o agravamento da crise que nos assoberba. Será o agravamento pelo desespero das massas, descrentes dos políticos detentores do poder, pela não resolução dos mais comezinhos problemas nacionais: nem produção, nem transporte, nem distribuição: falta de planejamento para problema educacional; ausência de controle no sistema de abastecimento e distribuição de energia elétrica, com o conseguente agravamento da vida das populações citadinas, pelo racionamento; o êxodo rural incontrolável, acarretando o crescimento desmesurado dos centros urbanos; o aviltamento do trabalhador do campo, em razão do seu estado de permanente pauperismo; o enriquecimento inacreditável de determinados grupos econômicos, à custa do empobrecimento do povo brasileiro, o geral encarecimento diário do custo de vida.

O povo vê, ouve, comenta e sente essa situação. As reservas naturais da paciência popular estão atingindo o seu total esgotamento. E o que se apresenta como solução para todos os males crônicos que vem devastando o Brasil? A biografia romanceada do "Didi"? As "soluções" do Lacerda?

Propala-se, sem desmentido categórico, expresso e positivo do general Távora que êste teria arrepiado vôo do setor democrático para reingressar no grupo do "golpe".

Cuide-se general Távora de dar mão forte a políticos frustrados, derrotados e impopulares. São suas as palavras: "quem não sabe perder, não pode ganhar".

A História, diz-se, costuma repetir-se. Não queira ser, general Távora, um "Kerensky" na história política brasileira.

Ciência ao alcance de todos

ANÕES E GIGANTES

A estatura do indivíduo decorre de uma série de fatores, porém, guarda sempre uma certa harmonia que consiste a forma que o caracteriza. Assim, o crescimento se faz às expensas do crânio e da coluna vertebral, coadjuvados pelos ossos dos membros inferiores.

E na extremidade dos ossos longos, que uma cartilagem de conjugação é seletivamente ativa, permitindo o crescimento destes ossos.

A altura do indivíduo é medida pelo seu patrimônoo genético, que exerce influência sôbre tôdas as células, assim como, sôbre as glândulas que comandam o desenvolvimento individual. Apesar de pouco modificável êste patrimônio genético, as experiências têm provado, o valor da alimentação quando abundante e bem balanceada, como sendo capaz de determinar um expressivo aumento de talhe do indivíduo em desenvolvimento.

Esta influência da nutrição é determinada pelo pleno funcionamento dos órgãos que comandam o crescimento, e que assim, podem dispor de material energético e plástico de que necessitam para a sua função.

O crescimento é, ainda, comandado pelos fatores nervosos através o centro do hipotalemo, e dependente integralmente dos fatores hormonais, estimulado que é, pela somatotrofina, tiroxina e hormônios sexuais, enquanto que, os hormônios corticoides não sexuais, o inibem.

Ao indivíduo cujo crescimento se faz harmonicamente ou não, porém muito além do normal nos de sua raça e idade, denomina-se de gigante, são os indivíduos cujas estaturas andam acima dos 2.10m.

Na realidade, o crescimento do gigante se caracteriza, não sòmente pelo desenvolvimento ósseo excessivo mas também pela existência em parte, de uma certa desarmonia física realizando uma desproporção entre os diferentes segmentos do corpo, e por outro lado, anomalias no terreno físico, genital e psíquica.

O gigantismo se manifesta habitualmente no momento, ou após o período da puberdade, sendo excepcional que se manifeste antes dos 12 anos, sendo muito raro o seu aparecimento entre as mulheres.

O gigante, fora raríssimas exceções é um fraco, pois é dotado de pequena resistência ao esforço físico, sendo que, possuindo órgãos genitais normais, é, se não impotente, na grande maioria dos casos, estéril; sendo em geral de inteligência medíocre, são geralmente afetivamente indiferentes ou instáveis.

Dois processos dão formação aos gigantes: a hiperatividade das cartilagens de conjugação e a ausência da soldadura destas cartilagens.

No outro extremo do crescimento, vamos encontrar aqueles indivíduos que apesar de harmônicos, apresentam seu talhe muito baixo nas medidas, são porém indivíduos de inteligência normal, com desenvolvimento harmônico do esqueleto e capazes de se reproduzirem.

Comumente se confunde o nanismo com o infantilismo, esta forma porém, muito se diferencia pois que constitue o estado final de um indivíduo cujo crescimento físico e intelectual sofreu uma parada brusca.

A forma mais frequente de nanismo é aquela determinada pelo distúrbio da hipofise, e entre êstes anões podemos distinguir os determinados por causas ósseas, infeciosas e viscerais.

A grande maioria dos anões conhecidos, e que vamos expondo-os em espetáculos públicos, são indivíduos portadores de infantilismo, e de acôrdo com a causa determinante apresentam modificações físicas, que lhes destroem a harmonia do corpo. Assim nuns observamos a cabeça grande, noutros tipos, torax normal com membros curtos, ainda debilidade mental ou inteligência normal, função genital nula ou insuficiente.

Fora o infantilismo determinado pelo grave distúrbio vamos encontrar outros tipos de infantilismo, assim o infeccioso determinado pela sífilis ou pela tuberculose, os viscerais, por distúrbios graves, do coração, vasos, sistema renal e digestivo.

Entre êstes dois extremos, o anão e o gigante, uma variedade de doenças que modificam a estatura podem ser encontradas e a elas voltaremos oportunamente, no entretanto, para o nanismo ou o gigantismo, se estamos desarmados quando o constatamos no adulto, queremos chamar a atenção para o fato de que, se observados na infância, ou antes da puberdade, estas doenças podem ser controladas.

Viagem de inspeção

TAIPEH, 28 (AFP) — Deixou Taipeh hoje de manhã, por via aérea, o general Laurence Kuter, comandante da aviação norte-americana no Extremo Oriente, depois de uma viagem de inspeção às bases aéreas norte-americanas da Ilha Formosa.

Assembléia da DAIC

CARACAS, 28 (AFP) — Segundo comunicado da direção da Aeronáutica Civil da Venezuela, Caracas foi designada sede da II Assembléia Geral da OAIC, "Organização Civil Internacional de Aviação", que deve reunir-se em 15 de junho de 1956, após a reunião do Conselho Superior dessa organização que se celebrará em Montreal.

Chefes marroquinos solidários com o paxá de Marrkech

MEKNES, 28 (*AFP*) — O paxá de Meknes, Si Moktar Ben Hamou, declarou-se solidário com o paxá El Glaoui, em proclamação entregue à imprensa. De seu lado quatro chefes marroquinos da região, os "caids" Ben Aissa, Brahim, Sidi Ahmed e Abid, enviaram hoje de manhã um telegrama ao paxá de Marrkech, no qual declaram "subscrever inteiramente os termos da declaração do Glaoui e aprovam a sua tomada de posição inspirada pelo interêsse nacional, única, na atual conjuntura, capaz de restituir a paz e a união ao Marrocos com o respeito da ordem tradicional e da amizade franco-marroquina".

Cientistas italianos vão explorar a Terra do Fogo

LECCO, 28 (*AFP*) — Uma expedição científica italiana, que pretende explorar a cordilheira da Terra de Fogo, partirá da Itália em 4 de novembro próximo.

Essa expedição, organizada pelo padre salesiano d. Alberto de Agostini, será dirigida pelo professor Giuseppe Morandini, do Instituto de Pádua.

O Dia Astrológico

Hoje, 29 — A parte da manhã, será favorável para fazer mudanças, viagens e encetar negócios.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Sorte em negócios imobiliários: lutas e desgostos sentimentais. 6, 9 e 13; 846, 535 e 715 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

As oportunidades de hoje são boas. Porém não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 25 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11; 111, 120 e 400 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14 16 e 18; 343. 405 e 514 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Apoio de amigos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26; 579, 647 e 894 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 624, 313 e 521 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 913 (horas e números):

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 421 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Encontros amorosos, perpectivas de negócios lucrativos e de acordos domésticos. 18, 20 e 22: 814, 320 e 841 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuízos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456 (horas e números).

MIRAKOFF

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

O sistema cambial vigente está determinando o uso da fraude

Volume anômalo de cafés nos portos do Rio e de Paranaguá — Declínio no Pôrto de Santos — O recurso do subfaturamento para negociações de cambiais no mercado livre — A responsabilidade da atual administração

O sr. Herbert Levy afirmou, ontem, da tribuna da Câmara que "o sistema cambial vigente está determinando quase que em caráter obrigatório, a existência de fraudes generalizadas na exportação de todos os produtos brasileiros".

VOLUME ANOMALO

Isto é especialmente sensível — acentuou — no que diz respeito à exportação de café. A variedade de critério, a flexibilidade da fiscalização existente entre os vários portos, está criando a anomalia de que os portos do Rio de Janeiro e Paranaguá registraram um volume de cafés exportados muito acima do normal, enquanto que o volume de exportação do porto de Santos cai de forma sensível, em virtude, repito — disse — de uma maior fiscalização e um maior rigor no que diz respeito aos tipos de cafés em sacas.

O sr. Herbert Levy salientou que o que ocorre é que em virtude da facilidade que se faz a outros portos que não o de Santos, o café paulista de várias procedências que normalmente demanda o porto de Santos está sendo desviado para o porto do Rio de Janeiro e Paranaguá onde as vendas se registram abaixo da realidade (subfaturamento), sobrando, assim, importâncias maiores para serem negociadas no mercado livre.

FRAUDE GENERALIZADA

Ora — acentuou o sr. Herbert Levy — um sistema cambial que força e generaliza a fraude, não é sistema cambial que possa sobreviver. Esta administração além da sua responsabilidade técnica, tem grande responsabilidade moral para permitir que esse estado de coisas continue.

Na verdade o que se dá com o café, ocorre, repito, é sabido, com todos os produtos brasileiros de exportação sujeitos ao regime do subfaturamento, a fim de que permaneçam sobras em moeda estrangeira: e de outro lado, para serem negociadas as taxas do mercado livre acima, portanto, do preço fixado para compra dos câmbios respectivos.

Só vejo uma solução eficaz, uma solução útil para pôr um paradeiro a êsse mecanismo cambial que favorece a fraude. Essa solução é o restabelecimento da orientação fixada na instrução 66, que determina a obrigatoriedade da venda de um mínimo pré-estabelecido por saca de café por fardo de algodão, por tonelada de cera de carnaúba, por saca de cacau, enfim pela unidade de todos os produtos brasileiros de exportação. Assim feita a venda dessa quantidade predeterminada, o restante pode ser negociado livremente no mercado.

COIBIÇÃO

Só por essa forma coibiremos a fraude que ocorre em todos os setores da exportação como, pode-se dizer, obrigatória imposta pelo sistema cambial vigente.

E preciso declarar que o critério na fixação do "quantum" que deve ser negociada à taxa oficial fixada deve corresponder ao tipo mais baixo do produto de exportação, sem o que a fraude não será eliminada. Assim, por exemplo, no caso do café, o mínimo porque deve ser vendido deve corresponder ao preço do café do tipo de Vitória que é o mais baixo dos cafés exportáveis. Assim, por exemplo se êsse tipo valer 40 dólares por saca parece-me deev o Banco do Brasil fixar essa quantia de 40 dólares por saca como sendo o mínimo que deve ser negociado à taxa fixada, e o restante deve ser negociado no mercado livre, porque, desta forma, também estar-se-á dando um grande estímulo à produção e à exportação dos tipos melhores, seja de café seja de cera de carnaúba seja de algodão seja de cacau, seja enfim, de qualquer dos produtos de exportação.

SOLUÇÃO URGENTE

Peço a atenção do Executivo Federal para a importância e a urgência com que deve ser solucionado êste assunto porque não creio que interesse ao Govêrno manter um estado de coisas que torna — repito — imperativa, por assim dizer, a fraude na exportação de todos os produtos brasileiros e que evidentemente deve constituir a preocupação do Govêrno é impedir um sistema que estimule, como está estimulando a fraude, a tal ponto que o pôrto de Santos que é o tradicional exportador de café no Brasil está neste momento, em inferioridade, no que diz respeito à exportação, ao pôrto do Rio de Janeiro.

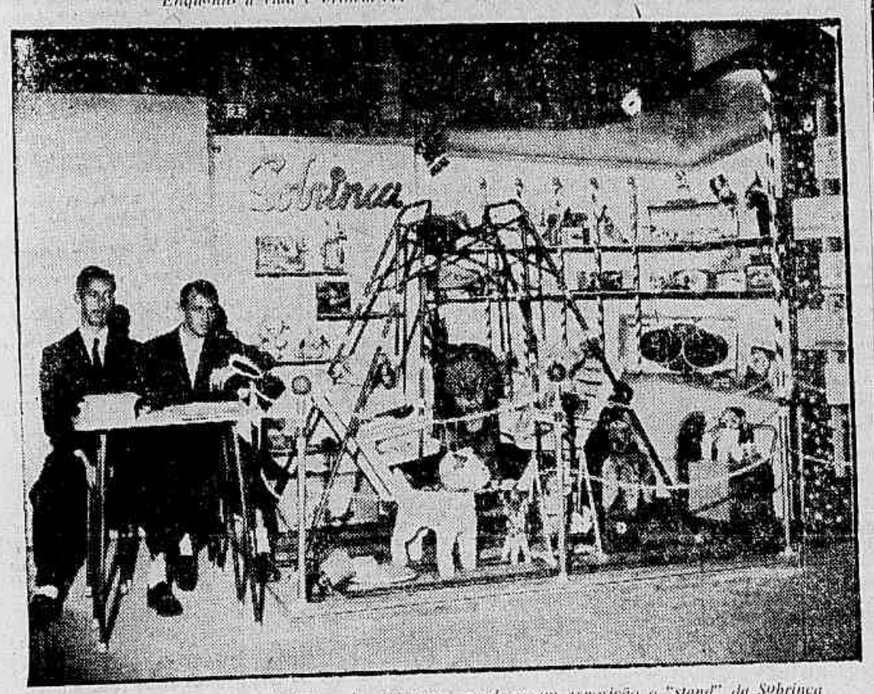
A Sobrinca oferece novas distrações à petizada!

As crianças divertem-se no "play ground". Enquanto a vida é brincar...

Tem agradado muito à criançada que, dia a dia, comparece em maior número à Feira de Amostras da Prefeitura do Distrito Federal as modernas instalações de aparelhos de recreação oferecidos pela Sobrinca Sociedade Industrial de Brinquedos, numa feliz colaboração com a nossa municipalidade.

Os visitantes que comparecem ao novo centro de atrações desta capital na Esplanada do Castelo, podem deixar as suas crianças no "play-ground" ao ar livre, proporcionando-lhes assim boas horas de salutar exercício e magnífico divertimento nos balanços, escorregas, gangorras, etc. Além deste interessante parque infantil da Feira das Amostras a Sobrinca S. A. proporciona também aos papais e a própria petizada as maiores novidades em brinquedos para o Natal que vem, tudo arranjado numa exposição em "stand" especial, localizado no recinto. Ali aparece uma variedade de jogos educativos, animais mecânicos, patinetes, bonecas, etc., e mesmo antes da data de papai Noel, poderá ser oferecido gratuitamente às crianças, mediante folhetos numerados que estão sendo distribuidos na Feira, um valioso brinquedo mediante sorteio no mês vindouro.

Apresentamos, portanto as nossas felicitações pela louvável colaboração da Sobrinca S. A aos inúmeros atrativos do novo certame municipal, numa apreciável colaboração ao bem-estar do mundo infantil.



Um aspecto no interior da Feira de Amostras, vendo-se em exposição o "stand" da Sobrinca

PROLAR S. A.

Comunicamos aos Senhores Prestamistas que o sorteio **correspondente ao mês de outubro** será verificado pela extração da Loteria Federal do Brasil a realizar-se no dia 3 de novembro próximo vindouro.

A DIRETORIA.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Do mercado livre de câmbio para o regime de câmbio livre de moeda

Argentina acaba de desvalorizar pura e simplesmente a sua moeda, fixando em 18 pesos o seu valor em relação ao dólar, e, completando a medida, criou o mercado livre de câmbio, de tal sorte que a unidade monetária argentina será cotada, daqui por diante, de conformidade com as flutuações da oferta e da procura.

Não enveredou, assim pelo caminho escolhido pelo Brasil, isto é, — desvalorização artificial do cruzeiros, numa tentativa enganosa de manter o padrão em nível de anos atrás, ainda que nominalmente, apenas. Assumiu atitude corajosa, de acôrdo com as condições reais de sua moeda de sua situação econômico financeira. Não buscou paliativos, mas procurou o remédio eficaz e inevitável para uma situação de fato.

No caso brasileiro, perdemos, há pouco, grande oportunidade para sairmos dêsse regime de ficção que nos vem estrangulando e matando a nossa economia. Em vez de adotarmos a reforma cambial, perferimos permanecer sujeitos a um sistema de todo desaconselhável, e, sobretudo, inoportuno.

A bem de nossa situação monetária, deveríamos renunciar aos princípios da lei que criou o mercado livre de câmbio e ingressarmos no regime de câmbio livre de moeda, tanto mais quanto se sabe que cêrca de 300 milhões de dólares estão em tôrno do Brasil, fazendo o jôgo franco do câmbio negro. Tôda essa soma entra e sai do país, num vaivém ininterrupto, porque a sua única função é alimentar o mercado financeiro, sem participar, absolutamente, da vida econômica nacional. E ela não entra porque teme formidàvelmente o desagio.

Há mais: por fôrça dessa nossa situação artificial de câmbio, uma poderosa emprêsa de capital estrangeira, em nosso país, que dispõe do crédito de 5 milhões de dólares, não se dispõe a autorizar o seu ingresso no Brasil. Por outro lado, organizações americanas e suiças pedem, constantemente, aos Bancos brasileiros avais a fim de obterem cruzeiros, porque não os têm.

De tudo isso as autoridades monetárias brasileiras precisam tomar o devido conhecimento, caso não saibam. E o remédio é mesmo, o restabelecimento do mercado livre de moedas.

Crise argentina: Não poderá vencer

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — «A Argentina não poderá vencer a presente crise econômica com os seus próprios recursos e deverá recorrer ao crédito externo», declara essencialmente a segunda parte do relatório sôbre a atual situação econômico-financeira da Argentina, elaborado a pedido do govêrno pelo sr. Raul Prebisch, ex-diretor do Banco Central e diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina. Esse documento de trinta páginas datilografadas recomenda urgentes medidas em matéria de comércio exterior, o restabelecimento do mercado livre do câmbio e vigorosa impulso na produção agro-pecuária, para a solução da grave crise econômica do país.

Funcionamento de banco: prorrogação

O ministro Mário Câmara autorizou a prorrogação, por dez anos, do prazo outorgado ao Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., pela Carta-Patente n. 1278 de 25 de setembro de 1935 e aprovou aumento do respectivo capital para Cr$ 10.000.000,00 e consequentemente reforma estatutária, de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Rendas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Comércio anglo-brasileiro

São, sem dúvida, mais favoráveis as perspectivas que se abrem ao comércio do Brasil com a Grã-Bretanha, em face do acôrdo multilateral que presidirá o comércio brasileiro com a Holanda, a Alemanha e o Reino Unido, que vem tornar mais suave a amortização dos atrasados brasileiros.

Entretanto, a ampliação do intercâmbio dependerá sempre das dificuldades existentes na Grã-Bretanha — tarifas e impostos elevados para importações de matérias primas de países não membros da Commonwealth, adverte «Conjuntura Econômica». Sòmente com uma concessão inglêsa nesse sentido seria possível, em conjuntura normal, um aumento expressivo das exportações brasileiras, o que traria como conseqüência maior absorção pelo Brasil de maquinaria, produtos químicos e diversas mercadorias manufaturadas de fabricação inglesa.

E' de se realçar também a concorrência que a Grã-Bretanha sofre dos demais países industrializados, notadamente da Alemanha, na conquista e manutenção de mercados compradores, o que provàvelmente induzirá aquêle país a continuar sua política de incentivo ao comércio com o Brasil.

Banco Internacional do café

CARACAS, 28 (AFP) — A "Fedecame" acelerará os estudos sôbre o projeto da criação do Banco Internacional do Café, segundo informação de uma fonte vinculada ao comitê dirigente dessa agremiação.

O projeto cuja realização daria aos países filiados à "Fedecame" um organismo de crédito comum, está sendo estudado particularmente pela Venezuela e Peru. O projeto, que não será discutido na reunião de Caracas, e esboçado no relatório do Conselho Dirigente da "Fedecame" à assembléia extraordinária.

Possivelmente o projeto será discutido a fundo na próxima assembléia geral.

Redução das taxas portuárias

SALVADOR, 28 (Asapress) — A diretoria da Associação Comercial se reuniu ontem em sessão ordinária, sob a presidência do sr. Artur Fraga, que inicialmente comunicou haver telegrafado ao sr. Cleanto Leite, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico sôbre o fornecimento de recursos para o reaparelhamento da E. F. Leste Brasileiro.

A respeito do pôrto de Ilheus, comunicou o sr. Artur Fraga ter providenciado o apoio da Associação Comercial daquela cidade, em tôrno da dragagem do pôrto e da instalação de grandes depósitos de combustíveis, que possibilitarão o abastecimento de gasolina para tôda aquela zona, com sensível baixa nos preços.

Informou ainda o presidente da Associação Comercial que telegrafara ao Ministro da Viação, manifestando-lhe o grande interêsse do comércio, pela solução final do processo em que a Cia. Docas da Bahia pleiteara redução nas taxas portuárias.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura calmo e no fechamento paralisado.

	Abertura	Fechamento
Dólar, venda	67,00 a 67,50	67,00 a 67,50
Dólar, compra	65,00 a 65,50	65,00 a 65,50
Libra, venda	184,00a 185,00	184,00 a 185,00
Libra, compra	179,00 a 180,00	179,00 a 180,00

Câmbio cotado pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24.70	31.70
Inglaterra, Libra	52.160	69.160	88.760
Suiça	4.3608	5.760	7.392a
US$ Unov.	17.10	22.95	29.07
Franc.	0.0491	0.065	0.0847
Belgica	0.3408	0.448	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suecia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Esterlina	48.132	64.360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral. Para remessas e contas autorizadas decretou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes

Fechou inalterado

	Venda	Comp
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco francês	4.4263	4.3214
Franco uruguaio	5.2133	5.0233
Florim	4.9614	4.8431
Marco	4.4934	4.3836
Libra belga	0.3799	0.3638
Coroa sueca	3.6602	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6148
Franco francês	0.0538	0.0525
Peso argentino	1.3172	1.3114
Peso paraguaio	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a prima de ouro fino na base de 1.000 a 1.005 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 26 do corrente.

Países	Mercados Livre
America do Norte, Dolar	67.87
Alemanha, Marco	15.66
Holanda, Florim	17.80
Inglaterra, Libra	186.81
Portugal, Escudo	2,40
Suiça, Franco	15.81
Uruguai, Pêso	20,00

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4,4958
Bélgica, Franco Belga	0.3799
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	68,88
Argentina, Pêso	2,48
Chile, Pêso	0,10
Espanha, Peseta	1,65
França, Franco	0,1914
Inglaterra, Libra	190,43
Itália, Lira	0,1157
Portugal, Escudo	2,45
Uruguai, Pêso	19,81

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e os seus trabalhos decorreram ativos. Não acusaram alteração de importância as apólices da União, nem as Obrigações de Guerra, que ficaram calmas. As apólices de sorteio de Minas e São Pallo, mantiveram-se estacionárias. Os títulos de Companhias foram trabalhados com alternativas nos preços e assim fecharam sem firmeza.

VEND.S REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
8 Unif.	700,00
199 D. Emis. Nom.	820,00
186 Idem	825,00
184 Idem	830,00
156 Idem — Emp. Ant.	790,00
100 Idem	800,00
3 Reajus.	820,00
OBRGS.	
4 Guerra Cr$ 200	172,00
10 Idem Cr$ 1.000	866,00
5 Idem Cr$ 5.000	4.365,00
160 Idem	4.400,00
ESTADUAIS Apls.:	
5 Minas — Popular	190,00
10 Minas — Rec. Ecn. — 1a. Série Cr$ 500	345,00
11 Idem Cr$ 1.000	525,00
30 Idem	527,00
60 Idem	530,00
40 Minas 1934 1a. Série	109,00
402 Idem	110,00
26 Idem 2a. Série	107,00
150 Idem	107,50
74 Idem	108,01
79 Idem 3a. Série	102,00
15 Rod. E. Rio	450,00
13 São Paulo	187,00
3 Ide m.o Cent.	345,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
29 Emp. 1904 pt.	500,00
98 Idem 1906	190,00
19 Idem 1917	170,00
Div. Particular:	
BANCOS — Ações:	
10 Aliança do Rio de Janeiro Cr$ 200	300,00
50 Brasil Cr$ 200	1.000,00
20 Idem	1.020,00
70 Comércio Cr$ 200 pt.	330,00
166 Português do Brasil Cr$ 200 — Nom	350,00
COMPANHIAS:	
Ações:	
100 A Sensação Modas — Pref. — Cr$ 1.000	1.406,00
70 A Exposição Modas — Pref. Cr$ 1.000	1.200,00
50 Arno S. A. Ind. e Comércio Cr$ 1.000 Pref.	1.200,00
1.560 Auxiliar de Viação e Obras Cr$ 200	290,00
440 Auxiliar de Viação e Obras	290,00
100 Brasileira de Roupas Cr$ 1.000 Pref.	1.000,00
50 Idem	1.050,00
16 Cia. Brahma Ord. Cr$ 200	610,00
1.623 Idem Pref.	570,00
111 Idem	575,00
72 2/3 Direitos da Cia. Brahma Cr$ 200 Ord.	275,00
15 Idem Pref.	250,00
3.075 Idem	270,00
750 Idem	275,00
5 Cim. Araú	1.060,00
50 Idem	1.100,00
300 D. Santos Nom.	212,00
200 F. e L. Minas Gerais	155,00
100 F. e L. do Paraná	190,00
200 Listas Telefônicas Brasileiras	350,00
54 B. Mineira pf.	1.315,00
10 Sid. Mannesmann	970,00
10 Idem Pref.	930,00
5 Sid. Nacional	200,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
350 Bco. Prefeitura	725,00
ALVARAS:	
12 Apls. São Paulo Unif. Ex/J.	80,00
150 Ferro Brasileiro	400,00
550 Laminação Brasileira de Ferro	400,00
54 Sid. Belgo Mineira pf.	1.318,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de Cr$ 258.00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 6.320 sacas, sendo 2.676 pela Leopoldina e 3.644 pela Estrada de Rodagem. Embarques 17.970 sacas, sendo 8.234 para a Europa; 7.750 para a América do Norte e 1.986 para a América do Sul. Existência 775.216. Café despachado para embarques ... 163.765 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	318.00
Tipo 3	306,00
Tipo 4	294,00
Tipo 5	282,00
Tipo 6	270,00
Tipo 7	258.00
Tipo 8	246,00

PAULA — Estad de S. — comum Cr$ 26,00 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café conserto Cr$ 27.00.

CAFE A TERMO

Não funcionou ontem.

Sertões, tipo 5	395,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 5.000. Existência 36.830 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 200. Existência 28.670 fardos.

Seridó, tipo 3	415,00 a 420,00
Seridó, tipo 4	405,00 a 410,00
Sertões, tipo 3	400,00 a 405,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.670	—
Arroz, sacos	1.183	—
Milho, sacos	1.985	—
Açucar, sacos	100	—
Banha, caixas	590	—
Azeite, caixas	3.348	—
Farinha, sacos	—	—
Charque, fardos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 28

Abertura:

Nova York, vis a por Libra 2.7894 comp. e 2,7800 vend.

Buenos Aires, por P. 48.15 comp. e 48.30 vend.

Montevideu, por P. 9,25 comp. e 10,25 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com e 199,00 vend.

Canadá, por 2.7894 comp. e 2.7900 vend.

Berna, por 12.2137 comp. e 12.2162 vend.

Bruxelas por Franco 139,3750 comp. e 139,4250 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,4462 comp. e 14,4487 vend.

Copenhague, por Kr. 19,3250 comp. e 19,33 vend.

Amsterdam tel, por 10,6150 comp. e 10,6175 vend.

Paris, tel por 983,00 comp. e 983,25 vend.

Genova, por Libra 1,75450 comp. e 1,75550 vend.

Lisboa, por Escudo 80,15 comp. e 80,20 vend.

Berlim marco bloq. 11,7225 comp. e 11,7250 vend.

Oslo, por Kr. 19,9975 comp. e 20,0025 vend.

LONDRES, 28

Nova York, á vista por Libra 2,7968 comp. e 2,7975 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190,00 vend.

Buenos Aires por P. 48.15 comp. e 48.30 vend.

Berna, por 2,7875 comp. e 2,7887 Amsterdam, por P. 10,6175 comp. e 10,62 vend.

Oslo, por Kr. 19,9975 comp. e 20,0025 vend.

Madri, por P. 30.60 comp. e 31.00 vend.

Lisboa, por Escudo 80,15 comp. e 80,20 vend.

Paris, tel por 983,00 comp. e 983,25 vend.

Gênova, por Libra 1,75450 comp. e 1,75550 vend.

Bruxelas, por Kr. 139,42 comp. e 139,4750 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,45 comp. e 14,4525 vend.

Copenhague, por Kr. 19,3225 comp. e 19,3275 vend.

Berlim marco bloq. 11,7250 comp. e 11,7275 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 28

Londres, tel. por Libra 2,7962 comp. e 2,7975 vend.

Montreal, tel. por 1,0018 comp. e 1,0025 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,51 comp. e 1,56 vend.

Montevidéu, tel. por 27,50 comp. e 27,87 vend.

Bélgica, tel por 1,9925 comp. e 1,9937 vend.

Buenos Aires, tel. por—P n/c comp. e n/c vend.

Paris tel por P. 0,2850 comp. e 0,286 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19,32 comp. e 19,34 vend.

Madri oficial tel P 2,96

Berna, tel. por P 23,33 comp. e 23,34 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Alemanha, tel. por 23,62 comp. e 23,67 vend.

Alemanha, tel. por 23,61 comp. e 23,63 vend.

NOVA YORK, 28

Londres, telegráfica por Libra 2,7962 comp. e 2,7975 vend.

Montreal, tel. por $ 1,0018 comp. e 1,0025 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,49 comp. e 1,54 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 4,49 comp. e 4,50 vend.

Montevidéu tel por P. 27,50 comp. e 28,00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. N/C comp. e N/C vend.

Berna tel por P 23,33 comp. e 23,34 vend.

Amsterdam tel por Kr. 26,21 comp. e 26,23 vend.

Bélgica tel por 1,9925 comp. e 1,9937 vend.

Alemanha tel por C. 23,62 comp. e 23,64 vend.

MONTEVIDEU, 28

Taxa de venda	P — 10,08
Taxa de compra	P — 10,10
Taxa de venda	P — 364,50
Taxa de vena	P — 364,50

BUENOS AIRES, 28

Fechamento:

Sôbre Londres, vista por Libra	
Taxa de compra	P — N/C
Taxa de venda	P — N/C
Sôbre Nova York vista por 100 dólares:	
Taxa de compra	P — N/C
Taxa de venda	P — N/C

Café

SANTOS, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	411,50	415,00
N. 4 - Esl. Santo	376,50	380,00
N. 4 - Santos Riado	360,00	363,50
Mercado	Firme	Calmo
Embarques	25.307	20.279
Entradas	40.363	46.515
Existência	2.341.789	2.325.524
Saídas	24.594	40.474

Foram revertidas do estoque 1.200 sacas.

TERMO CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	460,90	460,90
Dezembro, 1955	449,20	445,90
Janeiro, 1956	448,90	445,90
Março, 1956	446,90	443,90
Maio, 1956	445,90	442,40
Julho, 1956	445,00	443,40
Setembro, 1956	444,90	442,00
Mercado	Fraco	Fraco
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 28

Tipo 7/8 Cr$ 194,00 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	50.70	50.05
Março, 1956	46,55	46,25

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	44,10	43,85
Julho, 1956	42,70	42,35
Setembro, 1956	41,35	41,10

VENDAS — Na abertura 5.000 No fechamento - 69.000 sacas.

NA ABERTURA Acessível, com baixa de 9 a 32 pontos.

NO FECHAMENTO Acessível, com baixa de 3 4a 80 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	38,25	38,75
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	57,00	57,25
Santos n. 4	56,00	56,25

Açúcar

RECIFE, 28

Mercado	Ent.	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	180.00	180,00
Demerara	360.00	360.00
Entradas:		
sacas de 80 quilos	38.956	57.297
Desde 1.o de set.	1.339.971	1.301.015
Existência	5.500	5.500
Exportação	773.994	737.038
Consumo	2.000	2.000

Algodão

RECIFE, 28

Preços dei	Hoje	Ant
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Entradas:		
cas de 60 quilos	263	4.471
Desde 1.o de set.	69.087	68.824
Existência	26.335	26.772
Exportação	—	—
Consumo	200	700

TERMO Compradores:

S. PAULO, 28

	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	N/V	N/C
Dezembro, 1955	27,85	27,60
Março, 1956	30,20	N/C
Maio, 1956	30,40	30,10
Julho, 1956	30,60	30,55
Outubro, 1956	30,80	30,60
Vendas	30.000	450.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	30.60	30,93
3 1/2	30,07	30,40
4	29,73	30,07
4 1/2	28,40	28,73
5	26,73	27,07
5 1/2	23,60	23,93
6	21,73	22,07
6 1/2	20,67	21,00
7	19,13	19,47
8	18,73	19,07

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	33,21	33,38
Março, 1956	31,95	32,25
Maio, 1956	30,90	31,08
Julho, 1956	29,35	29,50
Outubro, 1956	28,63	29,09
Dezembro, 1956	28,70	28,83
Amo. Up. Mids.		34,55

Na abertura - Acessível, com baixa de 8 a 53 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 17 a 22 e baixa de 4 a 12 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28

Dezembro, 1956	30,75	30,95
Março, 1956	31,20	31,51
Maio, 1956	31,50	31,76
Julho, 1956	31,80	31,92
Setembro, 1956	31,85	32,09

Na abertura - Apenas estável com alta de 6 e baixa de 4 a 12 pontos.

Na abertura - Firme com alta de 30 a 26 pontos.

Vendas - 110 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 28

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955	2.0212	2.0275
Março, 1956	2.0337	2.0412

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	PLANO B Anteriores
FEDERAIS:	£ sm	£ sm
Conversão 1910 4$	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5$	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS	11- 0- 0	11- 0- 0
Distrito Federal 3$ (Nacionalizado)	37- 0- 0	37- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7$	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928 3$		
TITULOS DIVERSOS:		
Bang of London & South America Ltd	5- 2- 6	5- 2- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 1- 6	2- 1- 0
Wilson Sons & Co	0- 1- 8	0- 1- 8
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 8- 6	2- 9- 0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-18- 9	2-19- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1-12- 3	1-12- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações	0- 3- 1	0- 3- 1
10 por cento		
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Canada 3 1/2$	58-17- 6	58- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2$ — 1927/47	78- 2- 6	78- 2- 6
Shell Transport Trading	6- 8- 4	6- 8- 6
Canadian Eagle Oil	2- 8- 4	2- 8- 6
Royal Dutch Petroleum	55-10- 0	55-10- 0

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 6.694.940,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES As DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Liciadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ Argentina - Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	54.000	—	54.000	—	—
US$ Chile - Adubo	1a	27.000	27.000	—	25,00	25,00
Pronto - Inset	1a	3.000	—	3.000	—	—
US$ Espanha - Adubo	1a	7.000	2.000	5.000	25,00	25,00
Pronto - Inset.	1a	8.000	—	8.000	—	—
US$ Japão - Adubo	1a	3.000	—	3.000	—	—
Pronto - Inset.	1a	12.000	—	12.000	—	—
US$ Uruguai - Adubo	1a	6.000	—	6.000	—	—
Pronto - Inset	1a	54.000	3.000	51.000	25,00	25,00
Francos Belgas - Adubo	1a	200.000	200.000	—	0,501	0,501
Pronto - Inset.	1a	50.000	—	50.000	—	—
US$ Polônia - Adubo	1a	2.000	—	2.000	—	—
Pronto - Inset	1a	13.000	—	13.000	—	—
US$ (USA) Adubo	1a	127.000	49.000	78.000	25,00	25,00
120 dias - Inset.	1a	83.000	83.000	—	29,00	31,00
Coroas Suecas - Adubo	1a	35.000	—	35.000	—	—
Pronto - Inset	1a	40.000	40.000	30.000	4,84	4,84
Coroas dinamarquesas - Adubo	1a	42.000	7.000	35.000	3,62	3,62
US$ A C L - Inset	1a	23.000	23.000	—	27,00	28,10
Pronto	1a	52.000	52

NOTÍCIAS

Nelson Ferraz — 1.º cantor da "Brasiliana"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

ÚLTIMA SEMANA POPULAR DO TBC — em virtude do êxito conquistado o TBC prolongará por mais uma semana a sua temporada popular para que todo o público possa ver "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, em cena no Ginástico e com preços ao alcance de todos. No elenco de "Santa Marta" figuram Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Célia Biar, Margarida Rey, Dina Lisboa, Eugênio Kusnet, Luís Calderaro e Ana Beatriz. Direção de Adolfo Celi.

—

DERCI NO GLÓRIA E NA "BOITE" PLAZA — Teófilo Vasconcelos contratou Derci Gonçalves para estrêla de "Café Society em 5.ª Dimensão", a estrear no próximo dia 3 de novembro na "boite" Plaza. Derci, que pela primeira vez vai enfrentar uma "boite", viverá no "show" de Teófilo a famosa colunista Elza Maxwell no seu "cruzeiro de cultura" pelo Mediterrâneo, a bordo do "Achileus". Naturalmente Lia Mara e Sônia Mamed, as duas vedetinhas contratadas por Téo, viverão a "Kitty" e a "Rosita" da "guerra dos banheiros" da famosa expedição e haverá certamente uma tonelada de gêlo enviada à Elza pelos Duques de Windsor e muitos torcerão por Rosita, outros, como Marcos André de Bazar, ficarão ao lado de Kitty, cujo pai, multimilionário da 5.ª Avenida, possue uma sala só de Velasquez... Mas Derci, Elza Maxwell da "boite" Plaza, continua a carreira da "Miloca" de Clô Prado (Miloca recebe aos sábados), no Teatro Glória, onde vem alcançando extraordinário sucesso.

—

"BRASILIANA" — Miécio Askanazy está apresentando no Municipal, numa curta temporada de 8 dias, o seu Teatro Folclórico Brasileiro, aclamado em tôdas as grandes cidades da Europa, na excursão que durou quatro anos. A estréia de "Brasiliana" no Municipal foi um sucesso e seus intérpretes mereceram calorosas palmas do público. "Como nasce o samba", "No Cafezal", "Candomblé", "Festa na Roça", "Funeral de um Rei Nagô", são alguns dos principais números de "Brasiliana". Tôdas às noites, às 21 horas; hoje e amanhã, vesperal, às 16 horas.

—

EXPOSIÇÃO "BRASILIANA" — Askanasy, diretor do Teatro Folclórico Brasileiro, organizou no Salão do Ministério da Educação uma exposição retrospectiva de cartazes, fotos, programas e críticas referentes à "tournée" de "Brasiliana" no exterior.

—

CIA. EXPERIMENTAL DE COMEDIA — mais uma companhia profissional de teatro com estréia marcada para segunda-feira próxima, no Teatro Recreio, com a peça de Paulo Gonçalves, "A Comédia do Coração". A direção do espetáculo está a cargo de Wilson Jordan, que é também o novo empresário. Participarão do espetáculo os seguintes artistas: Wilza Carla (Rainha dos Comerciários), Carmem Dayse, Vitória Loos, Nilza Magalhães, Alcino Cruz, Gonçalves Mucury, Wilson Jordan, Assis Eliseo, Osmar Orsine e Weber Vilela.

—

"PONHA A MULHER NO SEGURO" — de J. Rui sôbre um tema de J. Escobar é como se chama o novo original que Raul Roulien apresenta no Serrador, com Neli Rodrigues, Cataldo, Catalano e Zélia Guimarães.

—

"PLUFT" — hoje e amanhã, no Patronato da Gávea (Av. Lineo de Paula Machado, 795 — tel.: 26-4555) o Tablado apresenta "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado. No elenco: Carmen Silvia Murgel, Kalma Murtinho, Germano Filho, Vânia Veloso Borges, Emílio de Matos, Edi Resende, Roberto Cleto e João Augusto. Horário: sábado, às 17 horas e aos domingos, às 15,30 e 17 horas.

Bárbara Hutton e seu novo casamento
O Duque é positivamente do contra

1 **A super-uper milionária Barbara Hutton volta ao cartaz com uma notícia de sensação. Posso informar a vocês em 1.ª mão que a senhora em questão casará na 1.ª quinzena de novembro (provavelmente nos dias 7 ou 8) em Paris, com o ex-campeão de tenis Gottfried von Cramm. O casamento da milionária com o ex-campeão será o sexto, o que faz de Bárbara Hutton uma das mulheres mais casadas do mundo. Talvez seja interessante recordar que o 1.º foi com o príncipe Alexif Mdivani que durou do ano de 1933 a 35. O segundo foi com o conde dinamarquês Kurt von Reventlow que durou de 1936 a 41. O terceiro casamento dessa infeliz e bela senhora foi de 1942 a 1945 e o marido foi o muito bizantino e simpático ator Cary Grant. Depois veio o famoso príncipe Troubetzkoy, que foi de 1947 a 1951. Finalmente o quinto casamento aconteceu com o senhor Porfirio Rubirosa, e como todo mundo sabe existiu de dezembro de 1953 a março de 54.**

A vantagem de casar com a milionária Barbara Hutton é que ela tem baú capaz de suportar todos êsses "golpes".

♥

2 A grande atração do momento em Paris é o jogador Puskas que veio com o seu time húngaro fazer uma demonstração. Aliás, como era de esperar, os jovens da cortina de ferro andam vencendo por lá.

Enquanto isso acontece o nosso Julinho que está brilhando no Fiorentina, manda avisar a Flavio Costa, que os russos são uns espetáculos. Esperemos que Flávio não repita a tolice do Zezé que não queria saber e não acreditava que houvesse times melhores do que o dêle. Graças a isso levamos aquele "baile" na Suiça.

♥

3 **O senhor e senhora André Spitzman Jordan receberão para jantar. Black-tie. Terça-feira.**

♥

4 A curiosidade na noite é que o senhor Silveira que é Sampaio, levará o seu "show" "No País dos Cadilacs", para o Teatro de Bôlso. A estréia será em janeiro, e os cadilacs serão atualizados.

Hebert Moses: para América me voy

5 **Estou informado de que as senhoras Vera Zander Mora, Yeda Schiller e Luciana Alencastro Guimarães compraram um cavalo de corridas. Ainda não deram o nome.**

Sugestão: Depois eu conto (ou Bizantino).

♥

6 Estou me preparando para ir à Bahia. Irei a convite da colunista social de "A Tarde", que é a minha boa amiga Sandra. Depois "Je raconte".

♥

7 **A Associação dos Pais de Família vai acontecer com o seu Festival Anual de Confraternização. Será em benefício dos trabalhos educacionais A. P. F. Obrigado pelo convite.**

♥

8 Infelizmente as últimas notícias que recebo do estado de saúde do marquês Dom José (Pepe) Llompart de La Figuera e Belmont de La Vega Real não são boas.

O Embaixador do Brasil e senhora João Carlos Muniz, deixaram Washington esta manhã, devendo chegar ao Rio amanhã, a fim de acompanhar a sua filha Maria Teresa, marquesa de Belmont, neste momento extremamente difícil. A sociedade do Rio acompanha com real interêsse e aflição a enfermidade do simpático marquês espanhol.

♥

9 **O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro continua com o seu festival no auditório Mesbla. Os filmes apresentados são interessantíssimos. Ontem, por exemplo, aconteceram películas do Brasil, Japão, Bélgica, Itália, França e Canadá.**

♥

10 O senhor Herbert Moses parte hoje para os Estados Unidos. O eletrônico senhor em questão vai tomar parte numa reunião da Associação Interamericana de Imprensa que acontece em Nova Orleans.

♥

11 **Ontem aconteceu um almôço de senhoras no "Bife de Ouro". Quem oferecia era a bonita senhora Dolores Guinle.**

♥

12 Abrindo uma exceção à senhora Amalia Rodrigues dará um recital no Teatro do Copacabana Palace, dia 7 de novembro.

Esta senhora, aliás, tem conseguido coisas extraordinárias. Até a senhora Sunta Seabra, que há muitos anos não comparecia a uma "boite", foi para assistir a cantora de fados.

Em companhia da senhora Seabra, estavam o seu filho Nelson, a senhora Ruth Almeida Prado e o cantor Jean Sablon.

♥

13 **Um telegrama de Nova York acaba de me informar que pela 19.º vez na sua história a "Comédie Française" representou em Nova York. Os "velhinhos" fizeram bastante sucesso, embora um dos críticos novaiorquinos tenha dito que metade dos presentes aplaudiu mais por gentileza e snobismo do que por entender o francês. Na estréia foi levada a peça "Le Bourgeois Gentilhomme".**

♥

14 Rumores chegados de Londres: Se a princesa Margaret Rose conseguir vencer todos os obstáculos da Igreja e da Casa Real, o seu casamento será realizado discretamente no mês de Janeiro, quando a Rainha e o Príncipe Consorte estiverem visitando a Nigéria. Dessa maneira serão evitados embaraços familiares entre os quais o natural sentimentalismo das duas irmãs e a oposição ostensiva do marido da Rainha.

♥

15 **Depois de ter passado vários dias no Rio de Janeiro a senhorita Carmen Fernandes de Araog y Maranon, sobrinha dos atuais embaixadores dos Estados Unidos no Brasil, tornou-se uma das grandes propagandistas das nossas coisas. A senhorita em questão encantou a todos, e mesmo na viagem de volta a bordo do avião da "Varig" que a conduziu à sua beleza e simpatia foram muito elogiadas pelos passageiros.**

Sociedade — Jacinto de Thormes

Descortesia

Objetos em Desfile — Artes — Antônio Bento

O secretário do cantor da Rádio Nacional Alcides Gerardi, Serafim de Sousa Couto, estêve em nossa redação para contar o que se passou com o artista quando de sua visita a cidade de Campos. Alcides fôra convidado para atuar num show no qual tomava parte Martha Rocha, e que seria realizado no Clube Saldanha da Gama.

Ao chegar à cidade em avião, notou que os diretores do clube apenas tiveram consideração com Martha deixando-o completamente só. Não fôsse uns amigos e o artista teria que ir para o hotel a pé.

À noite foi ao clube e, devido ao estado de aborrecimento em que se encontrava, cantou mal o que fêz com que fôsse ofendido pelos diretores do clube, Antônio José Miranda e Antônio Alexandre, respectivamente presidente e diretor social. Ao sair foi à Rádio Cultura onde se queixou, ao microfone da maneira com que fôra recebido em Campos. Por isso os jornais locais publicaram notas, censurando sua atitude.

Deseja o secretário de Alcides que seja esclarecida a opinião pública, pois está sendo vítima de perseguição por parte dos diretores do clube.

Quanto aos associados, afirmou, não ter nada contra êles, pois sempre foram atenciosos e bem educados. Sòmente ficou magoado com aqueles dois diretores pela sua descortezia com um convidado.

♦

Orlando Dias, que vem atuando com destaque na Rádio Gazeta, de São Paulo, gravou, recentemente, para a Mocambo, um interessante baião, de autoria de Gordurinha-Wilson de Moraes intitulado «Perigo de Morte».

Esta é a sua letra:

Enquanto mandacaru secou
E da Paraíba a chuva sumiu
O rio mar, o Amazonas subiu
Que vida danada do povo do norte
Só vive enfrentando «Perigo de [morte»
Oh!... norte do meu Brasil.

II

Quando há sêca
E' o gado que morre
E' o povo que corre
Com mêdo que torre
Todo sertão
Mais se um dia a chuva desaba
Parece castigo e tudo se acaba
Na inundação
E quando foge de pau de arara
Caipóra dá na cara
Vira o caminhão
Não, não, não
Não chega em São Paulo, não.

♦

Nora Ney gravou, ontem, para a Continental, cantando em inglês, o grande sucesso do momento: «Rock Around the Clock».

♦

A Continental vai lançar dentro de alguns dias, um LP contendo oito músicas interpretadas por Silvio Caldas. São elas: «Cabelos côr de prata» — «Minha casa» — «Não me perguntes» — «Boa noite, amor» — «Pastora dos olhos castanhos» — «Você voltou» — «Nunca soubeste amar» — «Violões em funeral».

♦

«Recordações de Chico Viola» acaba de ser lançado pela Odeon. Trata-se de um LP contendo várias músicas antigas, cantadas pelo prantead Francisco Alves e que figuram também no filme nacional «Chico Viola não morreu» a ser estreado na próxima semana. «Dizem que sou um mau rapaz» — «Tarde de Setembro» — «Typo 7» — «Sandalia de prata» — «Cavalinho teimoso» — «Diga-me» e «Adeus» são as composições nêle contidas.

"Brasiliana" no Municipal

Artes — Antônio Bento

Havia intensa e justa curiosidade em tôrno do reaparecimento do Ballet "Brasiliana", em virtude do sucesso por êle obtido, durante sua longa permanência na Europa. Êsse êxito não foi coisa inventada pela propaganda. Proveio do entusiasmo do público europeu pela exibição do grupo de artistas que Askanasy arregimentou aqui, após meses e meses de árduos trabalhos.

As platéias do Velho Mundo apreciaram, antes de tudo, no "Brasiliana" sua autenticidade, o caráter antiacadêmico do espetáculo por êle apresentado. Às vezes, o público tem mesmo a impressão de que os dançarinos estão improvisando no palco, tal como se observa numa cena de rua do carnaval carioca ou recifense. Êsse dom de espontaneidade empresta enorme interêsse à exibição dos artistas dirigidos por Askanasy, tirando de sua atuação qualquer caráter de artificialidade.

Não há dúvida que a arte coreográfica é convenção e por isso fica às vezes muito distanciada da vida. Mas nada substitue a emoção ou o ímpeto criador do artista, ou seja a novidade mesma da vida, para as platéias fatigadas do velho jôgo acadêmico.

Sob êsse aspecto, a exibição do "Brasiliana" constitue uma lição, tanto nas capitais européias como no Rio.

Gostei, particularmente, no espetáculo de estréia, dos bailados "Como Nasce o Samba" "Candomblé" e "Cenas Carnavalescas". No primeiro desses números, a cena inicial poderia ter um caráter mais vivo e de maior interêsse coreográfico, sem prejuízo da idéia de mostrar como surge o samba, às vezes por acaso, num simples batuque inesperado na caixa do engraxate. O ritmo começa a se articular e a melodia brota a seguir do coração do sambista, que o leva ao morro, de onde a canção desce depois para a cidade.

O "Candomblé" desdobrou-se numa "suite" de danças, quase tôdas de enorme interêsse típico, de acôrdo com os "pontos" que vão sendo cantados. Nêsse número é que se pôde verificar como os artistas do "Brasiliana" progrediram, desde que deixaram o país, há quatro anos.

O porte-de-braços de algumas das iansães e filhas de santo ganhou em flexibilidade e riqueza de expressão. O mesmo se verifica na atuação dos bailarinos, principalmente Domingos Campos, um elemento de primeira ordem.

Algumas das passagens do "Candomblé" como das "Cenas Carnavalescas" têm realmente mais interêsse artístico que as das peças de Catherine Dunham, sendo justas as afirmativas feitas nêsse sentido pela crítica européia.

O frevo final dêsse último ballet é um dos momentos mais belos como coreografia, com uma série de solos rápidos, brilhantes e uma palpitação de vida que falta geralmente à criação artística de caráter erúdito.

Cenários adequados para os diversos números, com paisagens de morro, de vila e de plantações, que casam bem com o caráter folclórico dos bailados.

Público numeroso e entusiástico, interrompendo com palmas constantes os solos, tal como acontece na atuação virtuosística dos bailarinos clássicos.

—

— Hoje, vesperal de "Brasiliana", no Municipal.

60º ANIVERSÁRIO DE GOELDI

Na próxima segunda-feira — data do 60º aniversário de Osvaldo Goeldi — será prestada homenagem pública ao grande desenhista e gravador brasileiro, no auditório do Pen-Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar.

Promove essa homenagem — em novos moldes — o Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade. Falarão 8 ou 9 pessoas, durante 5 minutos cada uma. Participam dessa prova de apreço e amizade pelo veterano artista: Manuel Bandeira, Aníbal Machado, Mário Barata (pelo G. E. A. Maria Andrade), Flávio de Aquino (pela Associação Brasileira de Críticos de Arte); Sílvia Chalréo, da revista «Forma»; Reis Júnior, Barbosa Leite, representante da Comissão Nacional de Belas Artes; da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, onde Goeldi é professor; da Escolinha de Arte e do Museu de Arte Moderna. A entrada será franca, no dia 31, às 17,30 horas.

FALECE O TENOR B. MURO

ROMA, 28 (AFP) — Bernardino de Muro, um dos mais famosos tenores italianos, acaba de falecer com 74 anos de idade. O artista desaparecido havia feito «tournées» no mundo inteiro e a sua cidade natal, Tempio Pausani, na Sardenha, dedicou-lhe um museu que será inaugurado brevemente.

EXPOSIÇÕES DA «PETITE GALERIE»

«La Petite Galerie», ciosa em fazer conhecer ao público carioca, os bons valores no corpo das artes plásticas, continua a série de exposições.

Até o dia 5 de novembro — Maria Leontina, prêmio de viagem ao país no último Salão Nacional de Arte Moderna.

6 de novembro — Exposição de trabalhos de Benjamin Silva, Romani, Gilda Reis Neto, Sérgio de Campos Melo, Rossini Perez.

20 de novembro — Milton da Costa, primeiro prêmio de pintura na III bienal de São Paulo.

6 de dezembro — Genaro de Carvalho, da Bahia sôbre o qual acaba de ser publicado um livro da Editôra Progresso.

20 de dezembro — Objetos artísticos em relação ao Natal.

1 de janeiro — Marcello Grassman recém-chegado da Europa depois ter ganzado o prêmio de viagem ao estrangeiro ganho em 1952.

15 de janeiro — Grupo frente.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Geraldo Cesar Damarco; Togo de Albuquerque; Raul Pedrosa, jornalista; William White; Ezio Alves Bernardes; Moacir Tôrres Duarte; Raimundo de Sousa e Marcel Costalat Duchos.

Oberon Barbosa — Faz anos amanhã, domingo, o jornalista Oberon Barbosa, do Serviço de Divulgação do Teatro Municipal. Antigo crítico musical, Oberon tem um nome feito em nossos meios artísticos. Atualmente colaborando com a Comissão Artística do Municipal, sua atuação vem se fazendo sentir em vários ramos da atividade da nossa principal casa de espetáculos. Amigo dos artistas, grangeou largo círculo de amizades, graças ao espírito comunicativo, à alegria permanente e sinceridade nos seus atos.

SENHORAS:

Ondina Gonçalves Pinto; Vicentina Gomes Pereira Paima; Ediane C. Carvalho; Schneider da Silva; Carmen Tupinambá Caldas; Elza Pagy e Adelaide Daibert.

— Transcorre hoje a data natalícia da professôra Vilma da Mata Rodrigues de Sousa.

SENHORINHAS:

Eny Quarteroli de Queiroz, filha do comte. Francisco Nogueira de Queiroz e sra. Teresinha Quarteroli de Queiroz e Andijan dos Santos.

NASCIMENTOS

Sílvia Regina, filha do casal dr. Hipócrates Feijó.

Maria Lisa, filha do casal Moacir Costalat.

CASAMENTOS

No dia 4 de novembro, da senhorinha Regina Bruno, filha do sr. e sra. Romeu Bruno, com o sr Ernani Glauceste Cunha, às 10,30 horas, na matriz de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, nas Laranjeiras.

HOMENAGENS

Almirante José Augusto Vieira — Colegas e amigos do contra-almirante José Augusto Vieira, em virtude da sua recente graduação nêsse pôsto, vão oferecer-lhe no dia 5 de novembro, às 13 horas, um almôço que se realizará no Clube Naval.

FESTAS

Associação dos Empregados no Comércio — Encerrando o programa comemorativo do Mês do Comerciário, com que brindou aos seus associados e famílias, a Associação dos Empregados no Comércio realizará, no Dia do Empregado no Comércio, amanhã, no salão nobre de sua sede social, na Av. Rio Branco, 120, 2.º andar, a partir das 20 horas, várias solenidades que constarão da entrega de diplomas aos seus novos sócios honorários, srs. Napoleão de Alencastro Guimarães e Alim Pedro, benfeitores da classe e recepção aos sócios declarados Beneméritos no corrente ano, culminando com o baile de coroação da Rainha dos Comerciários", a partir das 22 horas.

CONFERÊNCIAS

O prof. Lino Businco, catedrático da Faculdade de Medicina de Roma, fará uma palestra na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, sôbre "Patologia dos Capilares na asma brônquica", com a presença dos membros da Sociedade Brasileira de Alergia, Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Cardiologia. No dia 6, participará do Congresso Internacional de Alergia, que se realizará em Quitandinha.

VIAJANTES

Seguirá esta semana para o Norte, a fim de participar das comemorações do jubileu de ouro sacerdotal de d. José, bispo de Sobral, sua eminência d. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Maria de Lourdes — contrato expirando na Mayrink, vontade de agradar, bôa menina, estudiosa e com possibilidades

Assim de mulher

CHATEADA de tanto homem andante e adjacente, a Organização Vitor Costa vem de contratar uma orquestra cubana assim de mulher. Trata-se da famosa "Ensueño Tropical", afinadíssima, rebolante, moreníssima, gostosa de ver, boa de pegar e comer com os olhos, um verdadeiro espetáculo.

(Eu, como sempre fui amante de música e orquestras, estarei firme na primeira fila pra não perder um só joelho, isto é: um só número da orquestra de saia).

Tudo é Genolino

ABRO todos os jornais e todos os jornais falam de Genolino Amado. Motivo: "Avatar" transformado em texto de leitura no curso de Português da Academia West Point.

(Parabéns, mestre; valor é coisa que não se discute).

Recado

MÁRCIA, meu bem, você é tôda good.

Aprendendo violão

A SOLMIZAÇÃO de Angela Maria é um fato. Violão em punho (10.000 cruzeiros), vontade dentro do peito, agilidade nos dedos, começa ela, manhãzinha, a dedilhar as lições da véspera. Para pra almoçar ou pra qualquer outra coisa e volta às cordas, com apetite, com desejo de brilhar em seis meses.

(Ontem, em sua residência, tive oportunidade de ouvir um lindo solo de "cai-cai balão" muito Shangay).

Gentileza

O CRONISTA Ary Vasconcelos, da revista "O Cruzeiro", enviou-me o seguinte telegrama: ... — "Congratulo-me presado amigo dez anos de crônica radiofônica inteligente que valem por cem da outra — Abraços".

Dia 7, a sentença

CONFORME esta coluna noticiou, realizou-se na 1.ª Vara Cível, perante o juiz Mario Brasil, a instrução das partes, na ação proposta pelo compositor Ari Barroso, Irmãos Vitale e outros autores, visando anular a eleição, por voto unitário, da atual diretoria da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música).

Presentes inúmeros fabricantes de melodias, os advogados Castro Menezes, Ravasco de Andrade e muita falação jurídica.

Finda a coisa, o juri marcou o dia 7 de novembro para conhecimento da sentença.

(E' só esperar o dia D).

Quase bom

HEBER de Boscoli, há dias acamado, está quase bom. Apenas guarda repouso por medida de precaução.

Ótimo!

Sport-Presse

A AGÊNCIA de Notícias Sport-Press, que obedece à orientação do jornalista Lucio Guimarães, está funcionando que é uma beleza. Cobrindo eficientemente as praças do Rio e São Paulo (breve: Belo Horizonte) inúmeros têm sido os bons serviços prestados ao país e isto graças ao dinamismo e à vigilância de Lucio que, de braço dado com a sua equipe de repórteres especializados, está sempre em tôdas.

Atenção

UMA das boas coisas da noite do rádio e da televisão atende pelo nome de Dany Dauberson.

(Que pedacinho de rosto, seu mano!).

"Torre de Babel"

JOÃO Dias vai gravar o samba de Lupiscínio Rodrigues "Torre de Babel". Samba velho, já se vê, mas inédito completamente, de vez que o Lupe não conseguiu encaixá-lo com ninguém.

A letra do dito cujo é a seguinte.

Quando nos conhecemos
numa festa que estivemos
nos gostamos e juramos
um ao outro ser fiel...
Depois continuando
nos querendo nos gostando
nosso amor foi aumentando
qual a Torre de Babel...
E a construção foi indo
foi crescendo, foi subindo
lá no ceu, quase atingindo
aos domínios do Senhor
e agora aproximando-se
o nosso maior momento
êste desentendimento
quer parar o nosso amor.

— II —

Mas eu não acredito
isto não há de acontecer
porque eu continuo lhe adorando
e hei de arranjar um meio de lhe [convencer
que volte, meu amor,
Seu bem está esperando
por um capricho seu
não há de ser que esta amizade
vá ter êste desfêcho tão cruel
que tiveram porque se desentenderam
aqueles que pretenderam
fazer Torre de Babel...".

Binot em "Manchete"

VICTOR Binot aparece de cigarro no bico, sueter, etc., ao lado de Vinicius de Morais, Silvio Tulio Cardoso e várias pequenas bonitas, em fotografia estampada na revista "Manchete".

A reportagem foi feita em Paris (é claro) e vale a pena ser lida e olhada.

Aniversário

HOJE é dia do aniversário do cantor Onéssimo Gomes. Completa 40. Sendo que 20 de "Dancing" e 15 de Rádio.

(As águas, naturalmente, vão rolar).

Flor de laranjeira

O APRECIADO cantor Mirzo Barroso, da Rádio Mayrink Veiga, convida para assistir à cerimônia religiosa do seu casamento (hoje, 18 horas), com a senhorita Carminda da Costa, na igreja de São Pedro, sita à Avenida Paulo Frontin, no Rio Comprido.

(Lá estarei com os abraços engatilhados).

Novos transmissores

A RÁDIO Vera Cruz vai inaugurar na próxima terça-feira, os seus novos transmissores. A cerimônia será presidida por D. Jaime Câmara e inúmeras altas autoridades civis e eclesiásticas estarão presentes ao ato.

Ondas curtas

A MAYRINK Veiga vai penetrar mais longe. E quando uma emissora de 50 kilowats penetra mais longe, claro está que vai casar com as ondas curtas.

Salve!

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Um trombone na redação

HÁ um trombone na redação. Traz notícias do Sindicato dos Músicos, se ri amável, fala do concurso que elegerá Angela Maria "Rainha dos Músicos" e depois de entregar um papel tipo ofício avisando alguma coisa de interêsse da classe, se despede com sorrisos e apertos de mão, faz meia volta volver e ganha a rua, perequeté-perequeté.

O trombone em apreço costuma atender pelo nome de Lira, gosta de refrigerantes, torce pelo Flamengo e considera o Julio Barbosa um dos melhores, senão o melhor piston da praça.

Ginástica

A TV-TUPI (aos domingos) começa a dar as caras às 10 da manhã. E manda pra cima da gente essa coisa que se chama ginástica e algumas atrações próprias para as crianças.

Ainda não acordei cedo, mas vou realizar tal proeza qualquer domingo.

Gladys

GUILHERME Figueiredo precisa parar pra pensar no "caso" Gladys. Sou testemunha ocular do dito, não vinada de mais, de ofensivo, de histérico — a não ser uma espécie de satisfação ao público esperante (o têrmo é êsse mesmo!) acredito que um pouco ríspido mas, plenamente justificável, em face do estado de saúde da querida artista que, no momento, não era dos mais satifatórios.

Uma das melhores coisas que a TV-Tupi mantém, atração cem por cento, alegria da criançada (principalmente da criançada lá de casa) Gladys merece tôdo carinho, tôda consideração e tôda simpatia pelo muito que dá de si durante os seus programas, posto que inteligentes e sadios.

O que está havendo, meu caro Guilherme, é onda, boato falso, um que zinho de maldade num episódio sem a importância que querem dar — verdadeiro golpe na loura magra e artista: na loura magra e necessária em matéria de atração infantil.

(Vamos encerrar o assunto?).

CABO FRIO RECEBE NO "HALL" DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Simbolizada em artística maquete e num "stand" com lindas fotografias coloridas, cascos de tartaruga, lagostas, pedras cheias de musgo, estrêlas do mar e um manequim empunhando apetrechos de caça submarina, a cidade de Cabo Frio fêz as honras da casa aos jornalistas, banqueiros, industriais e pessoas da sociedade que a Sealand convidou para apresentação dos seus planos de urbanização de Arpoador da Raza. Coube ao presidente da Associação Comercial, sr. Ruy Gomes de Almeida, a missão de inaugurar o "stand" cortando com uma faca de pesca a grossa corda que o cercava. Cerimônia original em ambiente seleto e agradável com o "champagne" circulando à vontade, essa que a Sealand promoveu para mostrar o que pretende fazer, sob a orientação do arquiteto Hélio Lage Uchôa, num dos recantos mais pitorescos de Cabo Frio: a chamada Capri brasileira! — Na foto o colunista Jacinto de Thormes surpreendido no momento em que admirava detalhes da maquete de uma região da qual êle tem sido o mais entusiasta divulgador

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Ébrio". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103 — "Brasiliana", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MAMBO (Mambo — Ponti De Laurentis; Paramount). Melodrama. História de uma bailarina que se casa com um indivíduo sem escrúpulos, sendo por êle explorada. Direção de Robert Rossen. ELENCO: Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Shelley Winters, Katherine Dunham. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do meio-dia).
PELO AMOR DE MEU AMOR (The End of the Affair — David E. Rose; Columbia). Melodramática narrativa de um estranho caso de amor, onde um indivíduo, para saber porque sua mulher deixou de amá-lo, emprega um detective e acaba por conduzí-la à morte. Direção de Edward Dmytryk. ELENCO: Deborah Kerr, Van Johnson, John Mills, Peter Cushing, Nora Swinburne. Nos cinemas SÃO LUIS, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJÁ, MADUREIRA: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
NAS SELVAS DE ZANZIBAR (West of Zanzibar — Ealing; Universal). Um agente britânico em combate contra o comércio clandestino de marfim, realizado em Zanzibar e em estilo semidocumentário por um dos melhores documentaristas do cinema inglês. Em Tecnicolor. Direção de Harry Watt. ELENCO: Anthony Steel, Sheila Sim, Orlando Martins, William Simons, Edric Connor. Nos cinemas ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petropolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OS CORSÁRIOS DE TRIPOLI (Pirates of Tripoli — Columbia). O pôrto de Tripoli em chamas, os navios de sua guarnição destruídos, saque e rapto de uma princesa, tudo em tecnicolor. Direção de Felix Feist. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SÃO PEDRO e SÃO JORGE (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O BALÃO AMARELO (Yellow Balloon — Allied Artists). A trágica perspectiva de um crime ameaçando uma cidade e, particularmente, uma criança. Produção inglesa. Direção de J. Lee Thompson. ELENCO: Andrew Ray, Kathleen Ryan, Kenneth More. Nos cinemas: — VITÓRIA, LEBLON, GUANABARA, MARACANÃ, ODEON (Niterói) e D. PEDRO (Petrópolis): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
A CARROCINHA (Produção nacional; Fama-Filmes-Luso Filmes). Mazzaropi, um cômico de sucesso em São Paulo, no papel de um humano apanhador de cães vadios. Direção de Agostinho Pereira. ELENCO: Mazzaropi, Doris Monteiro, Modesto de Sousa, Kleber de Sousa, Adoniram Barbosa. Nos cinemas — PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, PAX, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', SANTO AFONSO, FLUMINENSE, PALACIO (HIGIENÓPOLIS e GRILL DO CASSINO (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA (Wake of the Red Witch — Republic). Melodrama romântico e de época, passado nos mares do Sul e produção exibida no Brasil pela primeira vez em 1948. Direção de Edward Ludwig. — ELENCO: John Wayne, Gail Russell, Gig Young, Luther Adler, Adele Mara. Nos cinemas IMPERIO, ALASKA, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FILMES EM TERCEIRA SEMANA

SEMENTES DE VIOLENCIA — ("The Blackboard Jungle", Metro) — O assunto se desenvolve em tôrno da delinquência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Anne Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).
O EGIPCIO — ("The Egyptian", Fox) — Extraído do "best-seller" de Mika Waltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 — 16,30 — 19,10 e 21,50 horas.

CENTRO

ATOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Houdini, o Homem Miraculoso".
CENTENARIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Mambo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Fidalgo da Califórnia".
FLORIANO — 43-9074 — "Nus Selvas da Califórnia".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Terça-Feira Trágica".
IMPERIO — 22-9348 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
IRIS — 42-0763 — "Código Secreto".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "A Um Passo da Glória" e "Estranha Fascinação".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sementes da Violência".
ODEON — 22-1508 — "Nas Selvas de Zanzibar".
OLIMPIA — 42-4903 — "Caminho para o Leste" e "O Idolo de Ouro".
PALACIO — 22-0838 — "O Egipcio".
PATHE' — 22-8795 — "A Carrocinha".
PLAZA — 22-1097 — "Mambo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Carrocinha".
PRIMOR — 43-6681 — "Mambo".
REX — 22-6327 — "Pelo Amor de Meu Amor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
RIVOLI
SÃO JOSE' — 42-8392 — "A Carrocinha".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Balão Amarelo".

ZONA SUL

ALASKA — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
ALVORADA — 27-2936 — "Mulheres sem Homens".
ART-PALÁRIO — 37-8443 — "A Carrocinha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mambo".
AZTECA — 45-6813 — "Os Corsários de Tripoli".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nas Selvas de Zanzibar".
CARUSO COPACABANA — "Os Corsários de Tripoli".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9399 — "Angú de Caroço".
IPANEMA — 47-3806 — "Nas Selvas de Zanzibar".
LEBLON — 27-7805 — "O Balão Amarelo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sementes de Violência".
MIRAMAR — "Pelo Amor de Meu Amor".
NACIONAL — 26-6072
PAX — 27-9621 — "A Carrocinha".
PIRAJÁ' — 47-2668 — "Paixão nas Selvas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Três Recrutas".
RIAN — 47-1144 — "Nas Selvas de Zanzibar".
RITZ — 37-7224 — "Mambo".
ROXY — 27-8245 — "O Egipcio".
ROYAL
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Pelo Amor de Meu Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nas Selvas de Zanzibar".
AVENIDA — 48-1667 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Machado Sangrento".
CARIOCA — 28-8179 — "Pelo Amor de Meu Amor".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Corsários de Tripoli".
GRAJAÚ — 38-1311
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Mambo".
MADRI — "O Egipcio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sementes de Violência".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
NATAL — 48-1418 — "A Escrava Isaura".
OLINDA — 48-1032 — "Mambo".
S. CRISTOVÃO — 28-4925
SANTO AFONSO — "A Carrocinha".
SANTA ALICE — 38-9993
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "O Balão Amarelo".
VELO — 48-1381
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Monstro da Lagoa Negra".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Pelo Amor de Meu Amor".
AGUA SANTA — "A Rebelião dos Piratas".
ALFA — 29-8215 — "A Carrocinha".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4717
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Os Corsários de Tripoli".
EDISON — 29-4449
GUARACI — "A Carrocinha".
IMPERATOR — "Os Corsários de Tripoli".
IRAJÁ' — 48-8330 — "O Grande Desejo".
JOVIAL — 29-0652
MADUREIRA — 29-8733 — "Nas Selvas de Zanzibar".
MARABÁ' — 29-8038
MASCOTE — 29-0411 — "Mambo".
MEIER — 29-1222 — "Floradas na Serra".
MODELO — 29-1578
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Demetrius, o Gladiador".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA
PARATODOS — 29-5191 — "A Carrocinha".
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230
REAL — 29-3467
RIDAN — 49-1633
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691
SÃO JERONIMO
TRINDADE — 49-1838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Aguias Armadas" e "Que Rico, o Mambo".
VAZ LOBO — 29-9199 — "Murathas de Sangue".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489
LEOPOLDINA
MAUA' — "A Carrocinha".
ORIENTE — 30-1131 — "Torrentes de Odio".
PARAISO — 30-1060 — Cabeça de Pau".
PENHA — 30-1121 — "Tarzan e a Montanha Secreta".
RAMOS — 30-1094 — "A Barbada do Biruta".
ROSARIO — 30-1889 — "Festa Brava".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Spartaco".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Os Corsários de Tripoli".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "O Caçador de Diamantes".
BONSUCESSO
JARDIM
MEIO METRO

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Bem No Meu Coração".
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI — "Quando Leres Esta Carta".
IMPERIAL — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
ODEON — "A Dupla do Barulho".
PALACE — "Terça-Feira Trágica".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Pelo Amor de Meu Amor".
ESPERANTO
D. PEDRO — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
PETROPOLIS
SANTA TERESA

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA - 623) — "As Pontes de Toko-Ri".

BANGU

VERDE
MOÇA BONITA
MODERNO — (BNG - 842) — "Região do Odio".
REALENGO — (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL — "O Vale da Decisão".
CAXIAS — "Malucos do Ar".
PAZ
POPULAR
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA — "Tarzan e os Selvagens".

TRÊS RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

A irresistível atração de uma montanha aurífera e a perdição dos que correm a feri-la em suas entranhas para arrebatar seus tesouros. Lex Barker, Mala Powers e William Demarest numa cena do filme da Universal International "O Morro da Traição", em tecnicolor, que será estreado segunda-feira nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema América, Abolição, Capitólio Floriano e Bonsucesso

William Holden e Audrey Hepburn em "Sabrina" a deliciosa comédia da Paramount

Próximos LANÇAMENTOS

Audrey Hepburn em "Sabrina"

A encantadora estrêla que conquistou por completo o nosso público com o seu desempenho em "A Princesa e o Plebeu" — Audrey Hepburn — estará na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, em "SABRINA", uma deliciosa comédia romântica da Paramount com William Holden e Humphrey Bogart interpretando os principais papéis masculinos.

A julgar pela opinião da crítica e dos convidados que viram "SABRINA" em sessão especial, trata-se da melhor comédia romântica até hoje apresentada ao nosso público.

A mulata Ninon Sevilla

Roberto Olivencia Marquez escreveu "Mulatita" em "A Estampa Negra" trabalho que foi fruto de longas observações da vida dos negros de Cuba frente aos ritos bárbaros do "Bembè" que é a nossa "macumba". Êsse trabalho teve imensa repercussão em tôda parte, inclusive nos Estados Unidos, onde foi muito comentado. Inspirado nesse trabalho Gilberto Martines Solares pintou de mulata a estrêla Ninon Sevilla e deu-lhe o grande papel de sua carreira, na adaptação de Ulises Petit de Murat. Assim, Ninon Sevilla aparece em "Mulata", um filme forte, extraordinàriamente emotivo real e poderosamente social que nos mostra com um realismo espantoso o que se passa nos terreiros de "macumba" entre pais e filhas de santo... os ritmos bárbaros e violentos são interpretados por Ninon (cubana também), com muita propriedade. Ao lado de Ninon teremos o excelente Pedro Armendariz neste filme da Pelmex, que veremos ainda êste ano.

Alida Valli, na segunda-feira no Rio...

Alida Valli, que há muito está ausente do cartaz, entrará segunda-feira nas telas do Rio, em "Último Encontro" (Ultimo Incontro), o seu mais recente filme para o neo-realismo italiano e o melhor de sua carreira, segundo a apreciação da crítica. Nos papéis principais do lado masculino teremos Amedeu Nazzari e Jean Pierre Aumont, sob a direção de Gianni Francilini.

"Último Encontro", da Art Films, estará portanto na segunda-feira, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá e Palácio Higienopolis.

"Malhas da Lei" — não é conto... não é ficção... é coisa bem real!

"Malhas da Lei" (Dragnet) é uma produção da Warner Bros., com as cores da Warnercolor. Direção de Jack Webb. No elenco aparecem: Ben Alexander, como o agente Frank Smith, companheiro de Joe Friday e mais Richard Boone e Ann Robinson. "Malhas da Lei" (Dragnet) será lançado pela Warner Bros. segunda-feira, nos cinemas Alvorada e, a partir de quinta-feira, no Rio Branco, Fluminense, Méier, Sta. Helena e Vaz Lobo.

Os selvagens Mudoc em "Rajadas de Ódio"!

"Rajadas de Ódio" (Drum Beat) é uma das mais movimentadas películas em Cinemascope. As cores da palpitante Warnescolor, mais uma vez realçam as imagens de uma produção Warner Bros. Marisa Pavan, a irmã de Pier Angeli, faz sua estréia nesse filme em que tomam parte ainda Audrey Dalton, Robert Keith, Rodolfo Acosta e Charles Bronson. Direção de Delmer Daves. A Warner Bros. apresentará "Rajadas de Ódio" (Drum Beat) segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana), Imperator, Coliseu e São Pedro.

Greer Garson em "Homens de Sua Vida"

Fugindo de seu elemento dramático natural, Greer Garson mostra em "Homens de sua Vida" que sabe também fazer comédia com muito espírito como nessa película da M-G-M a estrear próximamente (dia 3 de novembro) nos cines Metro. Aqui seu papel é o de uma professôra num educandário de jovens rapazes, o único elemento feminino, aliás do corpo docente. Nessas condições, sua situação não é evidentemente invejável, pois os alunos a recebem com hostilidade e os demais professôres com indiferença ou... com certa malícia, como é o caso de Robert Ryan. "Homens de sua Vida" foi dirigido por Robert Z. Leonar, exitado em cores Ansco e é uma produção de John Houseman.

O cinema imortalizará a voz de Francisco Alves no filme "Chico Viola Não Morreu"

A partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Leopoldina, Monte-Castelo, Moça Bonita e quinta-feira nos cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Sta. Alice a grande produção nacional da Atlântida, "Chico Viola não Morreu", que além de contar com a verdadeira voz de Francisco Alves, apresenta uma história de Gilda de Abreu repleta de emoção, amor e carinho. No elenco, interpretando o papel-título ao lado de Eva Vilma, Inaldo e Wilson Grey, o famoso Cyll Farney. Direção de Vignole Barreto e fotografia de Aníbal Gonçalez Paz.

Teatros e BOITES

MA GRIFFE
Apresenta tôdas as noites
OLIVINHA CARVALHO
e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.
Jantar e aperitivos
Rua Duvivier, 37 (57-7611)

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
TEMPORADA POPULAR de
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE
3.ª feira, dia 1.º (feriado) vesp. às 16 hs. e à noite às 21 hs. Dia 2 (finados) não haverá espetáculo
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA TBC

TEATRO SERRADOR
Ponha a mulher no seguro!
De J. Rui (Sôbre um tema de J. Escobar — Trad. de Roulien).
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
JELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO
— ZELIA GUIMARAES e
ROULIEN
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR QUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

DAUBERSON
A 1 hora da manhã
"A GRANDE REVISTA"
Às 23 horas
Hoje, única matinée com DANY DAUBERSON
Reservas: 42-7119 e 32-9863
NIGHT AND DAY

15 DE NOVEMBRO
o "show" que vai empolgar a cidade
"BANZO-AIÊ!"
Uma produção de CARLOS MACHADO para o
NIGHT AND DAY

CONHEÇA A CRUA REALIDADE DA VIDA NO
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo do maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diáriamente: das 11 às 24 horas
Somente para maiores de 18 anos
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BOITE PLAZA
A "Boite" do Plaza Copacabana Hotel — Av. Psa. Isabel 63 e Av. Prado Júnior, 258 — Reservas: 57-1870
FECHADA PARA REDECORAÇÃO E PREPARO DE
"Café Society em 5.ª Dimensão"
Com TEÓFILO DE VASCONCELOS e DERCY GONÇALVES
ESTRÉIA DIA 3

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
RAMAL TEATRO
E PRECISO VIVER
MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE TRACEMA DE ALENCAR
DIREÇÃO: GRAÇA MELLO
a seguir: "A FOLHA DE PARREIRA"
DIREÇÃO DE ESTRÉIA DE ADOLFO CELI
ADAPTAÇÃO DE MARIA SAMPAIO
MÚSICAS DE JACYRA
Hoje, às 16 e às 21,30 hs. — Quinta-feira, vesp. às 16 hs.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18.00 — Folhinha do dia: 18.02 — Radio-Baile "Garganta": 18.50 — Audição "Oleo de Lima": 18.55 — Correspondente: 19.00 — Esportes pela Sua PRA-9: 19.30 — A Voz do Brasil: 20.00 — Passeio Marítimo: 20.25 — Variedades: 20.30 — Torneio de ritmos: 20.55 — São coisas da vida: 21.00 — Novela: 21.25 — Teatrinho 21: 21.30 — Audição Sandar: 21.55 — A cidade: 22.00 — Festival de ritmos: 23.00 — Conversa de amigos: 23.05 Correspondente: 23.10 — Gravações: 23.30 — Placard Eleitoral Gebara: 23.35 — Gravações: 24.00 — O mundo em sua casa: 0.30 — Sabatina musical: 1.00 — Programação especial da madrugada.

Ullôa não poderá montar no G. P. "Bento Gonçalves"

Com a chegada do titular do Stud Paula Machado, ficou estabelecido que o jóquei Oswaldo Ullôa não poderá aceitar o convite para montar INHANDUHY no G. P. "Bento Gonçalves". No dia 6 de novembro, o Stud do qual Ullôa é pilôto oficial terá inscrita QUADRILHA na carreira clássica "Mariano Procópio", aqui na Gávea. O chileno assim fica impossibilitado de comparecer à festa máxima do turfe gaúcho. Alcides Morales treinador do tordilho INHANDUHY já está providenciando um novo redeador para seu pupilo.

CASTILLO ASSUSTADO:

- MARCO NÃO É A 'BARBADA' QUE ESTÃO APREGOANDO

O chileno tem muito mêdo de NEW WONDER — Continua tinindo o "grandalhão" treinado por Mariano Sales — Um apronto suave — Dupla "quase" certa

Castillo. — Indicou uma dupla muito bôa...

Castillo jogou a boina para o alto da cabeça e foi comentando com um ar meio espantado:

— Meu cavalo não é esta "barbada" que andam apregoando... Só se fala que MARCO vai dar um "passeio" e outras coisas que me deixaram meio assustado.

— Mas então não deve ganhar Castillo?

O chileno sorri de lado e retruca:

Eu conto com a vitória. Acho mesmo que em corrida normal, deve levar a melhor, mas vocês esquecem que NEW WONDER está no páreo.

GRANDE INIMIGO

— E daí, Castillo?

— Bem, o cavalo correu outro dia e chegou perto do MARCO. Desde então só melhoras obteve. Gosta da distância e só pode ter melhorado.

— Você parece até treinador do cavalo. O que é que há?

Castillo mostra um largo sorriso acrescenta:

— Quando monto um cavalo que levo fé, banco sempre o repórter. Vou investigar tudo dos outros. Por isto sei destas coisas sôbre o NEW WONDER que pelo que apurei é o grande obstáculo do MARCO na carreira...

DUPLA BOA

— Então a dupla é certa?

— Quase. Em corrida de cavalos nada é certo. Vamos dizer quase certa. Está bem?

— Bom o apronto do MARCO?

— Eu gostei. Foi apenas auvec. Marquei 52" para os 800 metros e nunca obriguei o cavalo.

— Quer dizer então que a dupla parece a você mais segura.

— Exato. Mas com o MARCO na frente. Acho páreo difícil, mas conto ganhar. E já nas despedidas arrematа:

— «Barbada» como estão dizendo é que não é não...

Fatos em Desfile

EXPOSIÇÃO-LEILÃO 1955

Encerrou-se mais uma temporada de leilões que anualmente o Jockey Club Brasileiro auspicia.

Na dêste ano, alguns jornalistas especializados afirmam que houve notório desinterêsse por parte dos leitantes. Outros, afirmam que a procura foi bem maior que na do ano passado. Quem estará com a razão?

—:—

Os fatos mais notáveis dos leilões dêste ano, foram:

— a gentileza do criador e amigo da crônica A. J. Peixoto de Castro Jr., que querendo prestar uma homenagem (e auxílio financeiro), doou à Associação de Cronistas do Turfe um belo potro o ULTRAMAR (por Vagabond II e Piuba), arrematado pelo Reinaldo Reis, turfista de coração e admirador da Imprensa Turfística.

— a venda dos sete produtos apresentados "Guanabara"

— a aquisição "record" do leilão: CINZA (por Cadir e Nuisance), preço Cr$ 600.000,00 — stud Printer.

"ADIL NO G. P. PELEGRINI"

ADIL irá mesmo à Buenos Aires. Manuel Branco (seu treinador) e L. B. Gonçalves, seu piloto já seguiram para a capital portenha.

"ROM MOÇO"

Dois colegas (e radialistas) foram injustamente mal recebidos por um redeador "sul-americano", quando os mesmos desempenhavam suas funções profissionais. Ambos lançaram seeus protestos nas páginas de seus jornais.

"PIANISTA & TURFMAN"

O "Turfman" Luiz Reis anda abafando nas suas apresentações pela tela da TV-RIO. O nosso telefone não pára, os telespectadores (seus fãs) a perguntar-nos o dia inteiro pelo (pianista) Luiz. Esses fãs são turfistas em potencial...

HIPÓDROMO LINEU DE PAULA MACHADO

Brevemente assistiremos a inauguração do Jockey Club de Campos, cuja diretoria fêz erguer o Hipódromo "Lineu de Paula Machado".

Tudo faz crêr que essa nova! entidade fará um sucesso tremendo, evidentemente porque Campos é um Município essenzialmente agrícola-industrial, com suas imensas plantações de cana de açucar, e engenhos de álcool, açucar e bebidas. O dinheiro por lá circula a rôdo.

E depois, porque um dos primeiros hipódromos do Brasil (já desaparecido), pertenceu aquela progressista cidade fluminense, o que praticamente vem demonstrar que no passado, o Turfe já despertou interêsse aos afeiçoados campistas.

Tino "voando" numa partida de 360 metros!

Baixou de 21" correndo uma enormidade — TRIPOLI agrada cravando 35" na reta — HIGH RED aprontou em marca idêntica — RIVE GAUCHE aparece bem nos 700 mt. — EPINAL surpreende nos 800 — JANGOL bem na reta da Lagoa

Em pista de areia leve estiveram ontem em ação no Hipódromo da Gávea os animais inscritos no domingo. Foram anotados bons aprontos pela reportagem.

TINO O MELHOR

Entre os melhores convem salientar o exercício do TINO num tiro de 360 metros. Marcou menos de 21" com ótima ação final.

OUTROS DESTACADOS

Além do representante do Stud Peixoto de Castro, merecem aparecer os nomes de TRIPODI e HIGH RED que aprontaram nos 660 metros, JANGOL em partida sugestiva na Reta da Lagoa e EPINAL surpreendendo com ótima ação nos 800 metros. Do Clássico RIVE GAUCHE apareceu bem nos 700 metros.

DEMAIS APRONTOS

Eis a relação das marcas anotadas ontem na Gávea pela reportagem:

1.º PAREO

EXPERIENCIA — M. Chirino — 600 metros em 38 1/5;
LUGANGA — J. Tinoco e BLUE BIRD — A. G. Silva — 600 metros em 37", ontem.

2.º PAREO

SANHA — J. Tinoco — 600 metros em 36" 2/5, ontem;
RASPA — P. Labre — 800 metros em 50";
MANDEPUR — F. Madalena — 800 metros em 51" 2/5;
SANS GENE — W. Andrade — 600 metros em 39" 2/5.

3.º PAREO

RUGENDAS — F. Irigoyen — 800 metros em 50" 1/5, na grama;
NAVAL — U. Cunha — 800 metros em 50" 1/5, ontem.
RIVE GAUCHE — O. Ulloa — 700 metros em 43".

4.º PAREO

REDOMA — M. Silva — 360 metros em 22" 2/5;
CHUZADA — A. Araújo — 600 metros em 39" 2/5;
BOMARBEA — S. Machado — 360 metros em 21" 2/5.

5.º PAREO

VIENTO NORTE — I. Pinheiro — 600 metros em 35" 3/5.
EL CHEIQUE — O. Macedo — 700 metros em 45";
UTILISSIMA — J. Tinoco — 800 metros em 50" 2/5, ontem;
ARDEOLO — Lad. — 600 metros em 37" 2/5, ontem;
ABOY — M. Henrique — 700 metros em 43";
EPINAL — O. Ulloa — 800 metros em 49" 2/5, ontem;
THANK — A. Reis — 800 metros em 51" 2/5, ontem

5.º PAREO

IMPATIENS — F. Irigoyen — 600 metros em 37" 3/5;
SCIPIÃO — L. Labre — 600 metros em 38";
PRETENCIOSO — J. Portilho — 360 metros em 22";
TINO — A. G. Silva — 360 metros em 20" 3/5;
RETINTO — A. G. Silva — 700 metros em 43".

7.º PAREO

JERSEY — A. G. Silva — 800 metros em 50";
JANGOL — E. Castillo — 605 metros em 35" 2/5, na reta oposta;
GARRANCHO — J. Baffica — 600 metros em 37", ontem.
DOURADOS — U. Cunha — 500 metros em 29" 2/5, na reta oposta, ontem;
NICK — A. Portilho e GADEA DO — M. Henrique — 600 metros em 36", ontem;
TRIPOLI — J. Marinho — 600 metros em 35".

8.º PAREO

HIGH RED — M. Silva — 600 metros em 35";
CAPURRO — A. Araújo — 700 metros em 44";
DANDY BOY — J. Portilho — 700 metros em 43" 3/5;
GUERREIRO — O. Ulloa — 700 metros em 45" 2/5;
HARALEM — J. Martins — 600 metros em 36";
LAPACHO — A. G. Silva — 600 metros em 35" 3/5;
BEIJO AMARGO — A. Neves — 800 metros em 52".

Montarias oficiais para amanhã

Primeiro Páreo - às 14 horas - 1.300 metros - Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1 - 1 *Experiência, M. Chirino*	55
2 - 2 *D. de Prêto, A. Portilho*	55
3 *Sentinela, J. Baffica*	55
3 - 4 *Galana, J. Marchant*	55
5 *Trama, M. Silva*	55
4 - 6 *Linganza, J. Tinoco*	55
" *Blue Bird, O. Ulloa*	55

Segundo Páreo — às 14,25 horas - 1.500 metros - Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1 - 1 *H. Branca, M. Silva*	56
2 - 2 *Samba, J. Tinoco*	56
3 *Silva, M. Henrique*	56
3 - 4 *Raspa, P. Labre*	56
5 *Madalena, F. Madalena*	52
4 - 6 *Giarola, J. Silva*	56
" *Blue Bird, A. G. Silva*	55

Terceiro Páreo — "Grande Prêmio Alfredo Santos - (Clássico) - às 14,50 horas - Cr$ 120.000,00 - 1.600 metros.

	Quilos
1 *Ruvendas, F. Irigoyen*	55
2 - 2 *Lorieri, E. Castillo*	55
3 - 3 *Naval, U. Cunha*	55
4 - 4 *Rive Gauche, O. Ulloa*	53
5 *Apetrecho, M. Henrique*	55

Quarto Páreo — às 15,20 horas - 1.000 metros - Cr$ 65.000,00.

	Quilos
1 - 1 *La Mousme, E. Castillo*	55
2 *Inzarana, J. Ramos*	55
2 - 3 *Redoma, M. Silva*	55
4 *Ballatine, U. Cunha*	55
3 - 5 *Aliança, J. Portilho*	55
6 *Chuzada, A. Araújo*	55
4 - 7 *Bomarbéa, J. Marchant*	55
8 *Biskra, N. Pereira*	55

Quinto Páreo — às 15,50 horas - 1.600 metros - Cr$ 40.000,00.

	Quilos
1 - 1 *Viento Norte, L. Lins*	56
2 *Marengo, A. Rosa*	52
2 - 3 *El Cheique, O. Macedo*	56
4 *Neon, J. Marchant*	60
3 - 5 *Utilissima, J. Tinoco*	50
6 *, , M. Henrique*	54
7 *Ardeolo, não corre*	52
4 - 8 *Hipneto, A. G. Silva*	54
9 *Epinal, O. Ulloa*	52
10 *Thank, A. Reis*	60

Sexto Páreo - às 16,20 horas - 1.000 metros - Cr$ 65.000,00 - (Betting).

	Quilos
1 - 1 *Impatiens, F. Irigoyen*	55
2 *Scipião, P. Labre*	55
2 - 3 *Pretencioso, J. Portilho*	55
4 *Cruzader, L. Lins*	55
3 - 5 *Tino, J. Marchant*	55
6 *Retinto, A. G. Silva*	55
4 - 7 *Blast, U. Cunha*	55
" *Buoyant, R. Martins*	55

Setimo Páreo - às 16,50 horas - 1.300 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting).

	Quilos
1 - 1 *Milão, não corre*	56
2 *Don Juan, L. Diaz*	56
3 *Miss Tamra, A. Reis*	56
2 - 4 *Jersei, A. G. Silva*	60
5 *Charbal, L. Lins*	52
6 *Quartzo, J. Tinoco*	52
7 *Marquez, não corre*	52
1 - 8 *Jangol, E. Castillo*	58
9 *Cunhambebe, J. Marchant*	54
10 *Garrancho, J. Baffica*	52
11 *Dourados, U. Cunha*	52
2-12 *Gardu, J. Ramos*	60
1 - 13 *Nick, J. Portilho*	58
" *Cuidado, M. Henrique*	54
" *Tripoli, F. Irigoyen*	56

Oitavo Páreo - às 17,20 horas - 1.500 metros - Cr$ 60.000,00 - (Betting).

	Quilos
1 - 1 *Bambinal, J. Marchant*	56
2 *Rich Red, M. Silva*	56
3 *C. do Brejo, M. Henrique*	56
4 *Capurro, A. Araújo*	56
5 *Hoxhih, P. Machado*	56
2 - 6 *Paladino, J. Baffica*	56
3 - 7 *Kandy Boy, J. Portilho*	56
8 *Guerreiro, O. Ulloa*	56
9 *Horaleu, J. Martins*	56
4-10 *Safo, R. Martins*	56
11 *Helvetico, U. Cunha*	56
12 *Lapacho, L. Diaz*	56
13 *B. Amargo, A. Portilho*	56

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Embora ISPALMEN tenha chegado, há pouco atras de IJOSSE quando êste último perdeu apenas para Erebango, vamos indicá-lo aos nossos leitores na carreira inicial desta tarde em seu apronto para êsse compromisso na última quinta-feira, o pensionista de G. Morgado desceu a reta em 35"2/5 trabalho êsse que lhe dá chance suficiente para ser considerado um ganhador iminente. E aquêle pilotado de Juan Marchant é a indicação lógica para a dupla Ha fé também em Histórico.

2a. CARREIRA — Parece que agora chegou a vez do CEDRO confirmar o alto conceito em que é tido pelos seus responsáveis. O pensionista de Mariano Sales tem um apronto de 36 segundos para os 600 metros marcados essa que o deixa à vontade na turma. Se mais uma vez falhar o TAFUL poderá ganhar. O *tertius* é o MILÃO.

3a. CARREIRA — O CRISBAM é a fôrça absoluta da terceira prova. O pilotado de Lídio Lins vem de esmagar Luarzinho e Quadrilha que atuou entre tais adversários, estiveram muito à vontade. Além do mais, seu apronto foi bom, com a marca de 49"2/5 para os 800 metros. A dupla deverá ser formada pelo SINETE que vem de uma fulminante vitória sôbre Bambinal. O azar que se supõe é o MENINO.

4a. CARREIRA — A ROSEMARIE vai estrear com bons privados. A pensionista de Ernani de Freitas parece ser uma égua corredora e, por esse razão, vamos elegê-la a nossa favorita. Competidora, porém é a IMPERATÁ que vem de escolar a La Ballerine e a Tarasca. Se a nossa eleita sentir as classicas emoções da estréia outra não será a vencedora senão a pilotada de Artur Araujo. Outra estreante jeitosa é a LELIA.

5a. CARREIRA — O cavalo MARCO há uma semana perdeu um... corrida inerível para o Luarzinho, por peripecias da carreira. Agora não tem jeito de perder e assim, deverá ser eleito o favorito da cátedra e, consequentemente, o nosso O NEW WONDER, terceiro na oportunidade acima, é o candidato lógico da dupla. O amalicado GO DRAKE e o *tertius*.

6a. CARREIRA — Poucos adversários mas de difícil prognóstico esta carreira. Não gostamos da última exibição do REGALO. O pensionista de Laercdo Coelho sabe correr muito mais do que mostrou e pode agora destacar essa má impressão. O EVERGREEN acaba de derrotar o FIRST BOY mas para a nossa dupla vamos escolher êste último por causa da diferença de peso.

7a. CARREIRA — Prova de difícil estudo é esta não só pela qualidade de concorrentes como pela igualdade de fôrça de muitos dêles. Mas cremos que o prelo, no final, será decidido entre GOLDE GATE e TUCANO que acabam de escolar o Pinassilgo. Gostamos, agora, do último mas a dupla é melhor que a ponta. Há fé em FIREBOLT.

8a. CARREIRA — A ESSENCE acaba de derrotar a ORTITA. Acreditamos que a prova será novamente decidida entre ambas. Mas bem montado que a pensionista de C. Ferreira a piletada de Oswaldo Ullôa vai agora à forra e cremos que o consiga. Na grama, o melhor azar é a OLNA.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
ISPALMEN — IJOSSE' — HISTÓRICO	14
CEDRO — TAFUL — MILÃO	13
CRISBAM — SINETE — MENINO	12
ROSEMARIE — IMPERATA — LELIA	13
MARCO — NEW WONDER — GO DRAKE	12
REGALO — FIRST — EVERGREEN	24
TUCANO — GOLDE GATE — FIRE BOLT	12
ORTITA — ESSENCE — OLNA	14

Homenagem aos comerciários

Amanhã, o Jockey Club Brasileiro, como anualmente procede, homenageará a operosa classe dos comerciários, solidarizando-se com a sua data festiva. No Hipódromo da Gávea será corrido o páreo "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro", o sexto do programa, na distância de 1.000 metros, reunindo nas cintas Impatiens, Scipião, Precioso, Cruzador, Tino, Retinto, Blast e Buoyant. Os empregados do Comércio, acompanhados de suas famílias, com a apresentação de suas respectivas carteiras de identidade, terão ingresso livre nas arquibancadas especiais.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, oferecerá um bronze ao proprietário, e um brinde ao jockey, do animal vencedor da prova que tem o seu nome.

Cinco "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais: SEU MACEDO — 2a. Prova; PICOTE — 6a. Prova; ERRIO — 7a. Prova; CAMARIS — 7a. Prova e BILY — 7a. Prova.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 14 horas.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

LEIA ANTES SENHOR MINISTRO!

Tivemos conhecimento de que se prepara uma bomba de retardamento para explodir novamente na utilíssima organização que é o Jockey Club de São Vicente, semelhante àquela organizada pelo último Secretário da Segurança Pública de São Paulo no Govêrno Garcez que arbitrariamente fechou a sub-sede da sociedade praiana na capital do Estado. Fechada a agência, mudado o govêrno, o novo Secretário que resolva o abacaxi. Quanto a êle tinha cumprido a promessa feita aos seus amigos diretores do Jockey Club de São Paulo, único interessado nessa ignominia. Se ganhou dinheiro para isso não podemos afirmar, mas que conseguiu uma aposentadoria «sui generis» talvés por causa disso, todo o paulista sabe.

Agora a coisa é um pouco diferente porque o titular da pasta, sr. Munhoz da Rocha, é homem de uma integral independência e incapaz de um ato menos digno de sua tradicional honorabilidade. E' um homem de caráter bem formado e além de tudo esportista dos mais dedicados. E' turfista cem por cento e conhece os problemas do turfe em tôda a sua extensão. E disso sabem os inimigos do Jockey Club de São Vicente que procuram a sinuosidade dos caminhos para chegarem aos fins colimados. Já começa a circular na Capital de São Paulo, com onda dirigida para a Secretária da Segurança Pública, o boato de que a sub-sede do Jockey Club de São Vicente vai ser fechada por determinação do senhor Ministro da Agricultura que vai revogar a portaria existente substituindo-a por uma outra na qual não constará a licença taxativa para receber apostas «inclusive na sua sub-sede na Capital do Estado». Assim, logo que fôr publicada a nova portaria dentro dessa redação, o ofício que segundo nos foi dito já está pronto, será entregue aos diretores do Jockey Club de São Vicente proibindo o funcionamento da Agência.

Como vêm tudo minuciosamente combinado para a punhalada final no turfe vicentino que sem a agência na capital não terá possibilidades de sobreviver. E' antipatriótico, desumano e covarde, mas satisfaz o capricho e o egoismo gigantesco de uma poderosa entidade.

O senhor ministro Munhoz da Rocha, entretanto, está alheio a tudo isso, desconhece a trama tôda. Sua Excelência deliberou solucionar a questão estabelecendo que São Vicente realizasse as suas corridas nos dias úteis sòmente à noite ou seja depois das 18 horas, para terminar de vez com essa lenga-lenga de que as corridas em dias úteis numa cidade pequena como a vizinha de Santos é convite à ociosidade e tira tanto da capital como de Santos gente do trabalho para o jôgo. Essa, exclusivamente essa, a razão da mudança da portaria. Esse, exclusivamente êsse, o pensamento do senhor Ministro da Agricultura que reconhece o Jockey Club de São Vicente como de utilidade para o turfe e cujo progresso não pode ser tolhido. Ainda últimamente o Jockey Club de São Vicente adquiriu os 10 potros que ficaram da Remonta nos últimos leilões e já mandou emissário ao Rio Grande para adquirir mais 10, contribuindo assim para o progresso da Criação Nacional, fator primordial da existência das leis de exceção em favor do turfe.

Senhor Ministro. Não vá um esquecimento ou um descuido, no apagar das luzes de sua fertilíssima administração, dar ganho de causa aos inimigos do Jockey Club de São Vicente, contrariando o seu próprio desejo. Verifique se na nova portaria que vão lhe levar para assinatura consta expressamente os dizeres: «receber apostas no hipódromo, sede, suas dependências, inclusive na sua sub-sede na Capital do Estado». Se não constar isso, não assine senhor Ministro, pois se o fizer estará fechando em definitivo uma sociedade que se vem imnondo no conceito público pela lizura em sua administração, pelos benefícios que vem prestando distribuindo grande parte de suas rendas em obras assistênciais e que está prestes a inaugurar a maior conquista do turfe nacional: o 1.º hospital de veterinária e recuperação do cavalo de corrida da América do Sul.

Desta vez, senhor Ministro, é preciso ler antes de assinar. Até amanhã.

JOTABÊ

PARAÍBA DO SUL — Est. do Rio

(70 Quilômetros de Petrópolis)

Parque das Águas Minerais Salutaris

Águas Minerais Naturais Conhecidas

Desde 1888

Hotel Thermas Salutaris

(Recém inaugurado)

APARTAMENTOS DE LUXO

RESTAURANTE (COZINHA FRANCESA)

AMERICAN BAR

Telefone 474 — Paraíba do Sul

Informações no Rio — 43-1223

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais - Joqueis - Peso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1 *Ijosse, J. Marchant* 55	E' a fôrça da prova. Contam vencer	F. Schneider	2º de Erebango - Ibaití	80"1/5-1300-AL
2 *Historico, P. Lamy* 55	Em excelente forma. Competidor	W. Costa	5º de Erebango - Ijossé	80"1/5-1300-AL
3 *Reizão Nordeste, J. Lopes* 55	Não tem chance alguma. E' difícil	J. Plotto	7º de Tanguá - Boucanier	80"1/5-1300-AM
4 *Bracemjace, A. Neri* 55	Ha pouca fé. Progrediu muito	P. Gosso Filho	4º de Itiri - Camboriú	99"3/5-1600-GL
5 *Montanero, J. Baffica* 55	So surpreecedendo. Não gostamos	M. Souza	6º de Gable - Ibaití	60"2/5-1000-GL
6 *Ispahmen M. Silva* 55	Vendera carissimo a derrota. Rival	G. Morgado	4º de Erebango - Ijossé	80"1/5-1300-AL
7 *Rubro Negro, L. Leighton* .. 55	Na estréia foi muito falado. Daí...	A. Morales	12º de Gable - Ibaití	60"2/5-1000-GL

Nossa indicação — ISPALMEN — Adversário — IJOSSE' — Bom azar — HISTORICO

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,25 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1 *Cedro, F. Irigoyen* 55	Com bom joquei pode ganhar. Tinindo	M. Salles	3º de Tanos - Couer Joie	88"2/5-1400-AP
2 *Ivo Macedo, A. Araujo* 55	Não corre	L. Ferreira	2º de Apanágio - Rio Negro	82"4/5-1360-AP
3 *Tafuil, J. Marchant* 55	Dos provaveis competidores. Ha fé	G. Costa	4º de Apanágio - Seu Macedo	82"4/5-1300-AP
4 *Milão, P. Labre* 55	Ainda não dá para triunfar. Azar	M. Souza	4º de Tanos - Couer Joie	88"2/5-1400-AP
5 *Ancarano, H. Rebelo* 55	O mais traço da turma. Duro...	J. Oliveira Junior	7º de Apanágio - Seu Macedo	82"4/5-1300-AP

Nossa indicação — CEDRO — Adversário — TAFUL — Bom azar — MILÃO

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,50 horas — Record: Marco 112" 3/5

1 *Cesbion, L. Lins* 56	Se não ganhar agora... Fôrça	G. Morgado	3º de Luarzinho - Quadrilha	122" -2600-GL
2 *Sancie, J. Marchant* 56	Sua vitória convenceu. Perigoso	T. Coelho	1º de Bambinal - Capurro	122"4/5-1900-AP
3 *Samurai, F. Irigoyen* 56	Falhou corrida. E' artigo de fé	M. Salles	3º de Cadilho - Thebas	87"4/5-1400-AP
4 *Memim, M. Silva* 56	Valente e estara entre os primeiros	A. Feijo	2º de Hariri - High Red	122"2/5-1900-AP
5 *Drubrezinho, D. Silva* 56	So surpreendendo. Não gostamos	S. Amore	5º de Sanam - Quinau	81"4/5-1360-AP

Nossa indicação — CRISBAM — Adversário — SINETE — Bom azar — MENINO

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1 *Imperata, A. Araujo* 55	Tem tudo para ganhar. Competidora	C. Pereira	3º de La Ballerina - Tarasca	102"4/5-1600-AP
2 *Celia, E. Castillo* 55	Bem preparada. Levam muita fé	J. Morgado	Estreante	—
3 *Rosemarie, O. Ulloa* 55	Tambem e de corrida. Candidata certa	E. Freitas	Estreante	—
4 *Energia, P. Labre* 55	Difícil a sua vitória. Não cremos	E. F. Silva	5º de La Mousmé - Trova	62"3/5-1000-AP
5 *Cruzeiro, P. Coelho* 55	Tem figurado. Ótima surpresa	W. L. Pires	4º de Bacchante - Brisque	84" -1300-AP
6 *Tesa, O. Moura* 55	Pouca chance de vitória. Eliminada	A. Morales	5º de Castilha - Olia	81"1/5-1300-AU

Nossa indicação — ROSEMARIE — Adversária — IMPERATA — Bom azar — LELIA

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,50 horas — Record: Torpedo 138"

1 *Marco, E. Castillo* 54	Perdeu por perpecias. E' fôrça agora	M. Sales	2º de Luarzinho - New Wonder	142"1/5-2200-AP
2 - 2 *New Wonder, J. Portilho* 53	Agora correm barbada. Tinindo	C. Pereira	3º de Luarzinho - Marco	142"1/5-2200-AU
3 - 3 *Go-Drake, F. Irigoyen* 53	Espera melhor atuação. Anda bem	E. Coutinho	4º de Luarzinho - Marcq	142"1/5-2200-AU
4 *Hercules, M. Silva* 52	Bem na areia, mas fracassou. Cuidado	J. S. Silva	5º de Luarzinho - Marco	142"1/5-2200-AU
4 - 5 *Trigo, P. Labre* 52	Não tem confirmado os trabalhos	W. Costa	6º de Luarzinho - Marco	142"1/5-2200-AU
6 *Navarro, J. Tinoco* 50	Ligeiro somente. Não gostamos	A. Morales	5º de Inhanduhy - Minarso	150" -2400-GP

Nossa indicação — MARCO — Adversário — NEW WONDER — Bom azar — GO DRAKE

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,20 horas — Record: Vencimento 98"

1 *Evergreen, E. Coelho* 58	Em grande forma. E' artigo de fé	Covarrubias	1º de First Boy - Jonaig	100" -1600-AL
2 *Gl'ria, M. Silva* 52	Poderá obter place. Esta em forma	A. Feijo	3º de Jersei - Milico	96"3/5-1500-AP
2 - 3 *Scollops, P. Tavares* 58	Dos provaveis candidatos. Tinindo	L. Ferreira	1º de Pickwick - Jonaig	96"3/5-1500-AP
4 *Rezão, J. Marchant* 52	A ultima não valeu. Cuidado	T. Coelho	4º de Scollops - Milico	100" -1600-AL
1 - 5 *Negare, A. G. Silva* 54	So surpreendendo. Não gostamos	C. Pereira	7º de Pactolo - Mis et Rio	87" -1400-AP
" *Minochino, J. Portilho* 52	Regular reforço. Algo melhor	C. Pereira	5º de Silto - Chilita	124"3/5-2000-GL
4 - 6 *First Boy, O. Ulloa* 52	Sua forma e excelente. Perigoso	E. Freitas	2º de Evergreen - Jonaig	100" -1600-AL
" *Pirote, não corre* 52	Não corre	E. Freitas	3º de Pactolo - Vencimento	93" -1500-AL

Nossa indicação — REGALO — Adversário — FIRST BOY — Bom azar — EVERGREEN

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,50 horas — Record: Oxford 92" 1/5

1 *Golden Gate, J. Marchant* 56	Quase estreiou sábado. Esta tinindo	E. Freitas	2º de Pinga Fogo - Tucano	82"4/5-1300-AU
2 *Guaratapes, P. Tavares* 60	Placê sòmente. Muito pesado	L. Ferreira	6º de Pintassilgo - Tucano	103" -1 -AP
3 *Colute, A. Nascimento* 54	Ligeiro, mas a turma é forte	J. Orellana	6º de Pinga Fogo - G. Gate	82"4/5-1300-AU
4 *Motoso, P. Fernandes* 56	Voltou correndo pouco. Não cremos	M. Plotto	8º de Pinga Fogo - Golden Gate	82"4/5-1300 -U
2 5 *Tucano, E. Castillo* 60	Venderá carissimo a derrota	C. Rosa	3º de Pinga Fogo - Golden Gate	82"4/5-1300-AU
6 *Marquez, P. Baffica* 60	Não gostamos. Há melhores	M. Galvão	12º de Pintassilgo - Tucano	103" -1600-AP
7 *Erro, não corre* 54	Não corre	S. Amore	Estreante	—
8 *Mimadette, E. Sireyka* 54	Nada vem produzindo. E' difícil	H. Trillo	10º de Marques - Sunkist	89"3/5-1400-AU
1 9 *Fireholt, H. Lima* 60	Azarão viável. Vai correr bem	M. Araújo	4º de Falernio - Emerson	96"1/5-1500-AP
10 *Mefisto, A. Reis* 60	Pelo que estreou é páreo duro	G. Feijo	12º de Pinga Fogo - Golden Gate	82"4/5-1300-AU
11 *Camabis, não corre* 60	Não corre	B. Cruz	4º de Pintassilgo - Tucano	103" -1600-AP
12 *Wanniaru, D. Azeredo* 60	Costuma ter hemorragia. Daí...	M. Mendonça	14º de Desgôsto - Tripoli	98"2/5-1600-GM
1-13 *Cameron, A. G. Silva* 56	Um bom azar. Tem chance de vitória	M. Gil	5º de Refem - Acanthus	82" -1300-AU
14 *Rivo, J. Ramos* 60	Correndo pessimamente. Difícil	O. Maria	8º de Fellow - Pintassilgo	89" -1400-AU
15 *Bellero, L. Diaz* 60	Gosta de uma raia séca e levam fé	A. Morales	9º de Pintassilgo - Tucano	103" -1600-AU
" *Bily, não corre* 58	Não corre	A. Morales	13º de Pinga Fogo - Golden Gate	82"4/5-1300-AP

Nossa indicação — TUCANO — Adversário — GOLDEN GATE — Bom azar — FIREBOLT

8.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,20 horas — Record: Empenoso 57" 3/5

1 *Essence, J. Ramos* 58	A distância é de seu agrado	C. Ferreira	1º de Ortita - La Chula	97"1/5-1400-AP
2 *Embuscada, R. Martins* 56	Também ligeira, mas não cremos	A. Moreira	7º de Noiella - Ortita	82"3/5-1300-AU
2 3 *Xapuri, J. Tinoco* 52	Mantem a forma. Das provaveis	E. Morgado	4º de eBa Nova - Diasne	84"1/5-1000-AP
4 *Baracéo, N. Pereira* 50	Reaparece regular. Bom placê	M. Souza	10º de Capitanea - Guria	82" -1300-AL
5 *Zinzara, J. Baffica* 50	Cuidado. Levam muita fé	L. Tripodi	4º de Noiella - Ortita	82"3/5-1300-AL
6 *Champanhota, I. Lopes* 56	Não cremos que possa ganhar	J. W. Vianna	10º de Zombadora - Dona Yayá	80"2/5-1300-AM
7 *Bonima, A. Castro* 54	Difícil o seu triunfo	M. Mendes	11º de Cordilheira - Dilma	101"4/5-1600-AL
8 *Lunera, M. Silva* 50	Nada p

Bola PRA Frente

ARNO

IMPRESSÕES

*Assim como um drible do Zizinho é uma afirmação de Deus, os frangos do Osni são uma afirmação do Diabo. ** Jacinto de Thormes matriculou-se no curso de "Jiu-Jitsu" da Academia Gracie. ** O jogador Evaristo dizia, anteontem, entre amigos: "Nunca precisei de caneleiras pra jogar futebol; agora, porém, com os juízes ingleses, passei a usar". ** Eram 10 pessoas almoçando com o prefeito Alim Pedro, inclusive parte do seu secretariado. Metade da mesa só conversava um assunto: futebol. ** Essa medida das autoridades italianas investigando ascendência de jogador estrangeiro contratado para a Itália não deixa de ser inconveniente: um dia, êles poderão descobrir coisas desagradáveis.*

Tiro de Canto

As manobras para entregar a Abílio de Almeida (São Cristóvão) ou a João Citro (Botafogo) a presidência da Federação Metropolitana de Futebol são interpretadas em certo grupo de cartolas da seguinte maneira:

1) O Vasco que é o grande articulador do nome de Abílio quer, com isso, fazer média com o São Cristóvão a respeito do caso Artoff;

2) Os botafoguenses, lutam pelo nome de João Citro para queimá-lo como candidato à presidência do clube.

ERA ASSIM

Preliarão, hoje, as aguerridas equipes das camisetas rubronegra e alvirubra. A pugna terá lugar no tapete verde do Maracanã, em prosseguimento ao certame guanabarino.

O embate deverá ser dos mais interessantes dado o equilíbrio de fôrças dos "mulatinhos rosados" e dos valorosos defensores do "mais querido".

EXCENTRICIDADE

Excentricidade de Ieso Amalfi, revelada pelo ciclista francês Fernand Albaret, autor da história (em quadrinhos) do famoso jogador: certa vez, logo depois de sua chegada à França, estendeu um colchão de borracha no meio da Avenida da Vitória e deitou-se, calmamente, interrompendo o tráfego.

E a um passante que lhe perguntou sôbre a extravagância, Ieso respondeu:

— Isto é uma demonstração pública de como eu encaro o futebol".

SANTOS, O CRACK MODERNO

O milagre da televisão devolveu ao futebol um dos seus mais ilustres admiradores que dêle estava afastado desde o nascimento do profissionalismo: é o jornalista Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), que recentemente dirigiu a SUMOC.

Eis a impressão de Pedro Dantas sôbre o futebol atual:

— O único grande jogador dos modernos é o Santos, do Botafogo.

Pedro Dantas achou-o perfeito. Quanto às críticas que tem ouvido (pela televisão) ao que os locutores chamam de domingadas de Santos, diz Pedro Dantas que elas não procedem em absoluto pois "a domingada não é uma deliberação de Santos. Ao contrário, é a própria essência do seu imenso futebol; aquela espontâneidade no drible de Santos é que faz a beleza do futebol".

UMA FRASE — "Eu só sei dirigir o Botafogo". — **(Paulo Azeredo)**

Molduras

O livro do técnico Martim Francisco sôbre seleção permanente contém citações de Stendhal. Não se trata de nenhum técnico ou jogador mas o Stendhal, mesmo Maria Henri Beple, o autor de "Le Rouget Le Noir".

SIMBOLISMO

Regionalismo na imprensa esportiva: "O bugre, cada vez mais senhor de seu destino, vingou-se do caboclo, e o elefante conseguiu libertar-se dos alçapões de São Caetano. E o burrinho deu um grande coice na pobre portuguêsa".

(De uma crônica da "Gazeta" sôbre a última rodada do campeonato paulista)

CORRESPONDÊNCIA

Pompeu de Sousa, chefe da redação dêste jornal, recebeu uma carta com o seguinte sobrescrito: "Ao sofredor botafoguense Pompeu de Sousa de parte do sofredor alvinegro Francisco de Paula Job".

DELEGAÇÃO DO AMÉRICA FICOU RETIDA EM MINAS: — A delegação do América, que realizou uma exibição na cidade mineira de Uberaba, ficou retida, ontem, em Belo Horizonte, em consequência de forte temporal que obrigou ao avião a aterrissar em Lagoa Santa. Podemos antecipar que o fenômeno provocou nervosismo entre os passageiros, felizmente dissipado graças à calma e perícia dos tripulantes. Os craques rubros, que viajaram em automóveis para Belo Horizonte, retornarão esta manhã, ao Rio, a fim de aguardar o prélio de amanhã contra o São Cristóvão.

"ASSUNTO DO CLUBE SE TRATA NO CLUBE"

Martim Francisco espera resposta de sua carta ao Conselho Diretor do América — Ainda o incidente no aeroporto

"Assunto do clube se trata dentro do clube. Fiz uma carta ao Conselho Diretor do América, explicando o incidente que tive com o presidente Alvaro Bragança, e espero decisão para tomar uma iniciativa".

Essas as declarações do treinador Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do América, ontem à tarde, ao DIARIO CARIOCA, excusando-se a comentar o incidente registrado no Aeroporto Santos Dumont, anteontem à tarde.

MOTIVOS RESERVADOS

Acrescentou: "Os motivos que determinaram o incidente com o presidente Bragança são reservados. De ordem interna. Não posso e nem devo comentá-los. E friso: fiz uma carta ao Conselho Diretor do América, êle é quem deve julgar o caso".

Martim não quis explicar o bate-boca no Santos Dumont. Mesmo porque — disse — seria antecipar à solução de uma crise irrompida entre um dirigente e um funcionário

(Conclue na pág. 11)

Juízes escalados

Bangu x Flamengo (hoje) — Profissionais: Charles Williams; Aspirantes: Manoel Machado.

Botafogo x Vasco — Profissionais: Eunápio de Queiroz; Aspirantes: Wilson Lopes.

Bonsucesso x Fluminense — Profissionais: Sebastião Alcântara; Aspirantes: Waldomiro Araujo.

S. Cristóvão x América — Profissionais: Alberto da Gama Malcher; Aspirantes: Ivan Capeleti.

Portuguesa x Madureira — Profissionais: Adelino Ribeiro de Iesus; Aspirantes: Egídio Nogueira.

Olaria x Canto do Rio — Profissionais: Aristocílio Rocha; Aspirantes: Cosme Roque Regis.

Fase do último encontro Vasco e América, para o clássico de amanhã, com o Botafogo, os vascainos manterão o mesmo quadro

Flamengo enfrenta um adversário de respeito

O Bangu, irregular, ainda mais perigoso — Constituição provável das equipes

O Bangu, que tem crivada de irregularidades a sua campanha do presente ano, será o adversário do Flamengo, logo mais à tarde, no Maracanã.

Por isso mesmo se constitui, o quadro de Moça Bonita, num adversário perigoso, pois a par de algumas derrotas inesperadas, teve aquela brilhante vitória sôbre o Fluminense.

ADVERSÁRIO DIFÍCIL

Daí porque os rubronegros consideram o Bangu um adversário difícil. Frente aos chamados "grandes" times da cidade o Bangu tem brilhado. E foi êsse mesmo Bangu que deu acirrado combate ao Vasco da Gama, ensaio pela contagem mínima.

Por isso que não se pode dar ao Flamengo, o favoritismo que êle mesmo merece como vice-líder do campeonato. É que o Bangu está sendo o time das grandes surprêsas dêste certame, até mesmo domingo passado, quando empatou com o Madureira, que é o último colocado na tabela.

PROBLEMAS NO QUADRO

Ao que se anuncia, o treinador Tim tem alguns problemas para escalar, hoje o quadro do Bangu. Dúvidas na zaga central e também na extrema direita, isso sem falar na intermediária, onde se acredita ser possível a volta de Jorge.

Mas o Flamengo vai a campo com o mesmo quadro que tem atuado, ultimamente, sem Garcia e Indio, naturalmente, que ainda não estão recuperados.

QUADROS PROVÁVEIS

O Flamengo deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

O Bangu, salvo modificações de última hora, e seguindo a escalação do apronto de quinta-feira, deverá jogar com: Fernando; Helio da Guia e Joel; Hilton, Zózimo e Nilton ou Jorge; Mario ou Calazans, Wilson, Zizinho Decio e Nivio

Dequinha

Renunciou o Tribunal da Federação

Apesar do apêlo feito, pessoalmente, pelo ex-presidente Abelard França, o Tribunal de Justiça Desportiva da FMF renunciou, ontem, coletivamente, após a reunião. Dessa maneira, o novo presidente terá que realizar, urgente, a recomposição do órgão de justiça desportiva, para que esta não sofra solução de continuidade.

Troca de campos

Bonsucesso e Fluminense, categoria de amadores, jogarão no campo do Botafogo em vez do Bangu, como estava programado; enquanto que Botafogo e Vasco, também pelos amadores, vão jogar no estádio do Fluminense e não no campo do Madureira, êsses prélios, como se sabe, são disputados domingo, pela manhã.

Cinco jogos pelo Brasileiro de Basquete

Iniciado ontem, prossegue hoje no Recife a disputa do XXII Campeonato Brasileiro de Basquete em sua fase de classificação. De acôrdo com o que foi resolvido no Congresso, a programação de hoje é a seguinte:

À tarde — Pará x R. G. do Norte e Sergipe x Goiás.
À noite — Maranhão x Alagoas — Espírito Santo x Paraíba e Ceará x Amazonas.

Para amanhã os jogos determinados são os seguintes:

À tarde: R. G. do Norte x Sergipe e Para x Goiás.
À noite — Bahia x Maranhão — Amazonas x Paraíba e Espírito Santo x Ceará.

Ficou estabelecido que os jogos diurnos serão iniciados às 15 horas e a série de jogos noturnos terá início às 19 horas.

ESTREIA NO DIA PRIMEIRO

Sob a chefia de Dilson Rabelo segue amanhã por via aérea para Recife a Seleção Carioca que estreiará no Campeonato Brasileiro de Basquete no primeiro dia de novembro. A turma metropolitana tentará a conquista do título de tricampeão brasileiro com os seguintes valores: Gedeão, Olivieri, Algodão, Godinho, Caco, Vinagre, Guguta, Edson, Max e Walter.

HOJE NO FEMININO: BOTAFOGO X SAMPAIO

Será completada hoje a 1a. rodada do returno do Campeonato Carioca — 1a. Divisão Feminina, com o jogo Botafogo x Sampaio.

Este embate terá por local a quadra da Av. Venceslau Braz (quadra da ENEI com início previsto para às 15,30 horas

Vasco não alterou o time para jogar com Botafogo

Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi — essa a constituição da equipe do Vasco para o encontro de amanhã, no Maracanã, com o Botafogo, segundo ficou constatado no encerramento dos preparativos, — realizado na tarde de ontem, no gramado de São Januário.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Como se observa, nenhuma alteração atingirá ao time que tão brilhantemente vem atravessando o certame. No princípio da semana, o técnico Flavio Costa, esteve propenso a lançar mão de Mirim, em virtude da ida do titular Laerte à Pôrto Alegre (visita ao pai doente) entretanto, aquele retornou, e no ensaio de ontem, evidenciou que apesar de não ter participado dos treinamentos anteriores, ostenta perfeita forma física.

O EXERCÍCIO DE ONTEM

Durante sessenta minutos os craques cruzmaltinos estiveram em ação na manhã de ontem. Os titulares, mercê de excepcional entrosamento, triunfaram sôbre os suplentes por 3 x 0, tentos assinalados, por Sabará, Vavá e, Pinga.

Eis as formações dos quadros: **Titulares** — Ernani; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi. **Suplentes** — Hélio; Tomás e Fantoni; Amauri, Mirim (Jophe) e Dario; Wilson, Iedo, Vadinho Alvinho e Djair.

Taça "Herbert Moses"

MARIANO JUNIOR — Bangu, 2x0; América, 4x1; Vasco, 3x1; Fluminense, 3x1; Portuguesa, 2 x Madureira, 2; Olaria, 2x0.

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 3x1; América, 2x1; Vasco, 3x0; Fluminense, 2x1; Portuguesa, 2 x Madureira, 2; Canto do Rio, 2 x Olaria, 2

DEODATO MAIA - Bangu, 2x0; Vasco, 1 x Botafogo, 1; Fluminense, 3x0; América, 1 x S. Cristóvão, 1; Canto do Rio, 2x1; Madureira, 3x2.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 2x1; América, 2x0; Vasco, 2x0; Fluminense, 2x0; Portuguesa, 1x0; Olaria, 2x0.

MOTONÁUTICA — POLO

NA MOTONÁUTICA

I — Promovida pelo Club Caiçaras, realizar-se-á no dia 6 de novembro, a regata de motonáutica, sob o patrocínio do jornal DIARIO CARIOCA e Emissora Continental. O programa tem a seguinte organização:

— 1.ª prova "Horácio de Carvalho" — hidroplano cls. "B".
— 2.ª prova — "Taça DIARIO CARIOCA" — hidroplano cls. "D".
— 3.ª prova — "Taça Emissora Continental" — barcos cracker-box.
— 4.ª prova — "Taça Club Caiçaras" — hidroplanos cls. "X".

NA VELA

I — Dia 29 vindouro realizar-se-á uma regata interna no Iate Club de Ramos, promovida pela classe Sharpie. Nêste mesmo dia, estarão correndo em Florianópolis Wanderley Cruz, Edson Melo e Milton Santi, representando o Distrito Federal, no

(Conclue na pág. 11)

ARLINDO (BAIACO) TREINOU ENTRE OS TITULARES ONTEM

Depende da condição de jôgo a sua presença no "clássico" de amanhã — Vitória de 4 a 0

Treinando contra uma equipe da Marinha, o quadro titular do Botafogo ontem pela manhã, venceu por 4 "goals" a zero, estreando o atacante Arlindo (Baiaco) que chegou anteontem de Pernambuco.

O quadro alvinegro se movimentou muito bem, e talvez que a inclusão de Danilo, durante certo período, tenha facilitado mais o trabalho da ofensiva.

ARLINDO, TALVEZ

Provavelmente Zezé Moreira possa incluir o centroatacante Arlindo, de Pernambuco, desde que, até logo mais seja o mesmo registrado na Federação Metropolitana de Futebol

Durante o ensaio, que foi de 60 minutos, Baiaco demonstrou algumas qualidades. Tanto que o efetivo Cassnock foi relegado a um plano secundário, treinando entre os reservas.

PAULINHO POUPADO

O meia direita Paulinho, que é o titular da posição, deu seu lugar a Quarentinha, no decorrer do exercício. Mas está assegurada a presença do "magro" no "clássico" de amanhã.

(Conclue na pág. 11)

"BARBAS DE MÓLHO"

O cavalheiro de touca na foto acima é, apesar disso, o ágil goleiro do Fluminense que, abusando dessa condição, lhe tem evitado derrotas inconvenientes. A conveniência deste nadador e aquapolista não reside, entretanto, nas longas barbas que exibe e põe de mólho numa revoada, moderna e útil versão do adágio popular. É Roberto Lara substancialmente um goleiro sem infantilidades, como se pode verificar toda vez que emerge firmemente da piscina, para cortar, no ápice, a perigosa trajetória de uma bola, e exigir, como o tem feito, que os adversários respeitem pelo menos suas barbas.

(Foto de Zélia Tavares)

O AUTOMÓVEL CLUB, HOMENAGEIA CAMPEÕES

O flagrante mostra os novos campeões, com seus troféus, ofertados pelo Automóvel Clube do Brasil, ladeando o veterano Henrique Cassini. Dentre os tros destacamos as revelações do ano, que são: — Albino Avelar e Sérgio Malaguti

Atividades de hoje

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 11a. rodada do turno — Bangu x Flamengo, no Maracanã — às 15,15 horas.

Tênis

Campeonato Carioca — Tijuca x Country — nas quadras da R. Conde de Bonfim — às 15 horas.

JOGOS DA PRIMAVERA

Escolha da Rainha dos Jogos da Primavera — Patrocínio do "Jornal dos Sports" — No salão nobre da ABI — às 20 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Bangu x Fluminense — no Estádio Proletário — às 16 horas.

Polo

Torneio "Tte. Amaro" — Jacaré — Jaguá x E. E. E. — campo do Itanhangá — às 14,30 horas.

(Conclue na pág. 11)

Os males da arrumação defensiva nos esquadrões

Explicações de Max Valentim — Um livro de Willy Meisl

Telegrama de Londres pôs em evidência o livro esportivo do momento, na capital inglêsa, da lavra de Willy Meisl, jornalista austriaco de origem judáica, irmão de Hugo Meisl, técnico do célebre "Wunder team", o melhor quadro da Europa continental há um quarto de século, estrelado por Sindelar, Gshweidl, e outros azes vienenses. Emigrado para a Inglatera, quando da invasão nazista de sua pátria, Willy enfronhou-se nos meios futebolistas britânicos, onde dirige uma revista especializada

Como seus conceitos, no livro resumido pela UP, coincidem com aqueles que Max Valentim vem expendendo desde antes da publicação de "O Futebol e sua Técnica' ,aparecido em 1941, resolvemos ouvir o especialista brasileiro:

ESCOLA DE ÁRBITROS

— Em conversas na CBD e no escritório do distinto esportista Dario de Melo Pinto, à margem dos trabalhos da Comissão de Elaboração do Projeto da Escola Nacional de Árbitros, tenho focalizado os males da arrumação defensiva da equi-

(Conclue na pág. 11)

BRAÇADAS e Remadas

Uma das grandes esperanças brasileiras parece será concretizada. Trata-se de dispor de uma boa flotilha para disputar o Campeonato Sul-Americano, no Peru.

E por uma gentileza está à disposição dos brasileiros uma flotilha alemã, de primeira linha, que esta manhã deverá estar desembarcando no porto de Callão, numa compra dos incas aos germânicos.

Os peruanos dispõem de quatro flotilhas e já que os argentinos levarão seus barcos à Callão, há mais facilidade para a distribuição dos barcos entre os concorrentes.

As notícias continuam curtas. Está no Rio a caminho de Buenos Aires, o sr.

(Conclui na pág. 11)

As orelhas de ARDEM

Zezé Moreira (Alfredinho, para os íntimos) falou quatro colunas e duzentas e tantas linhas, ontem, em "Jornal dos Sports". O que disse Zezé? Milhões! Zezé falou muito. Mas começou dizendo, simples e claro: "O Botafogo, a meu ver, não vive drama algum" Pois justamente por isso fui procurar, ontem, o senhor botafoguense Emílio Beaklin. O sr. Emílio me disse que Zezé está com a razão. Quase agrido o botafoguense Emílio Beaklin. Sim, não era possível que também êle quisesse esconder o drama do Botafogo. Não era possível que Emílio Beaklin (ponderado) pudesse comungar com essas declarações de Zezé Moreira. Interferi: "Mas seu Emílio, então o senhor quer dizer que Zezé tá com a razão? O Botafogo não tem nada? Tá tudo certo?". Emílio Beaklin limpou a lente dos óculos com cuidado e me disse: "Claro, seu Super, não há nada... Não há drama, uai...". E noutro tom, com grande amargura: "O Botafogo sempre fêz êsses papelões nos campeonatos... uai!".

O APELIDO

E vem logo depois a explicação que me deu o sr. Luís (Câmera) Bayer sôbre a situação no América Pois me disse Luís Bayer que tudo está acontecendo, desde o caso Cacá até mesmo êste caso Martim porque o presidente trocou de nome. Então fiquei tremendamente interessado na palavra do Bayer. E êle: "Imagine, só, seu Super, que o nosso presidente, o doutor Alvaro Bragança, sabe... Trocou de nome...". Olhei espantado pro Bayer. Mas assim mesmo insisti: "Êle trocou de nome? Como?". E Luís Bayer, muito calmo: "Agora não é mais Alvaro Bragança...". Respirou fundo e disse, melancólico: "...agora é Alvaro BRIGAnça...". (Orquestra toca o sufixo e o pano cai).

O NÚMERO

Mas para não perder tempo e já que estamos no ambiente trocadilhesco do nosso xará Everardo Lopes devo dizer que ontem telefonei pro João Antero de Carvalho: "Alô, João Antero? E' o Super". E êle: "O que há de novo?". Eu: "Nada. Quero saber o que há com Martim? Saiu mesmo?". E êle: "Bem, quer dizer, Martim não foi pra Uberaba. Vai ter que sair...". E eu: "Escute, e quem ficou no lugar do Martim? Ou quem vai ficar?". João Antero fêz uma pausa rápida: "Quem vai ficar é o "71"...". Nova pausa de João Antero e a conclusão: "...êsse América, seu Super, êsse América é um NÚMERO...".

O QUE SE DIZ...

...QUE minutos antes de Abellard França se retirar da sede da Federação, anteontem, após a renúncia, jornalistas credenciados fizeram uma manifestação ao presidente... ...QUE quem tomou a palavra foi o sr. Rafael dos Anjos (DIARIO CARIOCA) que se adiantou e disse: "Doutor Abellard, antes do senhor sair... O senhor podia...". ...QUE Rafael dos Anjos respirou fundo e arrematou: "...o senhor podia deixar pra gente as entradas pra sábado e domingo?...".

A CARTA

Por meu intermédio o sr. Ibrahim Sued recebeu, ontem, êste telegrama da princesa Margaret Rose. O telegrama vai transcrito tal como é desejo de S. Alteza: "Virtude tu e Al Neto não concordarem resolvi cancelar meu casamento para ficar muito kar stop E desde já convido-se para participares "petit comité" no Soho, em beneficio crianças pobres da República da Praia do Pinto stop De que côr devo pintar meus cabelos? (a) Mag". Não é um amor de telegrama?

NOTÍCIA

Estou seguramente informado de que na noite de quarta-feira os srs. David Milman e José Moreira Bastos (Bastinhos, para os íntimos) comemoraram devidamente qualquer coisa. E tiveram a petulância de andar procurando a moça de óculos. Creeeedo!

SUPER XX

ATIRADA PELA EXPLOSÃO

Esta foi a pedra que atingiu o menino Fernando, e que foi atirada pela explosão de uma carga exagerada de dinamite

A pedra lançada por excesso de dinamite esmagou menino

Saraivada de pedras na Rua São Miguel — Pedreira no morro do Borel provoca o esmagamento de um menino de 3 anos — Internado no Hospital Sousa Aguiar, entre a vida e a morte

Com a explosão de uma forte carga de dinamite, dezenas de pedras foram lançadas ao ar, indo atingir diversas residências da Rua São Miguel, próxima do Morro do Borel — onde se verificou a explosão — causando grandes estragos.

No quintal de uma das casas atingidas, brincava uma garôto de três anos, de nome Fernando, que, atingido por uma enorme pedra, foi esmagado.

IMPRENSADO

O lamentável acidente deu-se na casa do sr. Aissar Matar, na Rua São Miguel, 150. Enquanto seus pais cuidavam dos afazeres domésticos, Fernando passava o tempo no quintal, brincando perto da porta da cozinha.

Súbito, ouviu-se a violenta explosão, seguida de lancinantes gritos da criança. Nagib Matta — tio de Fernando — correu ao seu encontro, encontrando o garôto todo ensanguentado, debaixo da pedra, que quase o esmagara por completo.

GRAVEMENTE FERIDO

Com imensa dificuldade, Nagib conseguiu libertar o sobrinho e, ajudado pela mãe do mesmo, providenciou socorros. Levado para o Hospital Marechal Sousa Aguiar, Fernando lá ficou internado, com fratura exposta da perna esquerda, rutura do períneo, contusão abdominal e suspeita de fratura do crânio.

Seu estado é gravíssimo, e todos os esforços estão sendo feitos pelos médicos a fim de salvá-lo da morte.

POLÍCIA

O acidente foi comunicado à Polícia do 17.º Distrito. Imediatamente as autoridades entraram em investigações, apurando que a pedreira é de propriedade da firma «Material de Construção Casablanca Ltda». Foi aberto inquérito policial, e o caso está sendo devidamente apurado.

Novos depoimentos no caso dos francos franceses: livros

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, foram ouvidos ontem, em sigilo, a sra. Maria Perez Basa e o proprietário da Livraria Mundial (Rua São José, 76) Alvaro Nunes, no processo referente a vendas ilegal de francos franceses destinados a compra de livros.

Os depoimentos foram tomados, na presença do promotor Eduardo Moreira Lima, da 8.ª Vara Criminal.

ESCÂNDALO DA FIBAN

Apesar do sigilo de que foram envolvidos os depoimentos, a reportagem conseguiu apurar que os mesmos referiram-se ao Banco Borges, a Luis Filgueiras e a Djalma Batista, um dos corretores envolvidos no escândalo da FIBAN.

HOSPITAL CONTRA MENINO

SÃO PAULO, 28 (Especial para o D.C.) — André Gonzalez Ramirez (Rua Padre Antônio, 218), tentou internar um seu filho (de três anos), que apresentava sintômas de meningite, na Santa Casa. Dias depois, a criança foi levada de volta à sua residência, por haver contraído varicela naquêle estabelecimento hospitalar. No isolamento Emilio Ribas, a criança não foi aceita, mas encaminhada ao Mandaqui. Neste hospital, não aceitaram o doente, nem sequer deixaram que seu pai falasse com o médico de plantão. Um sargento, de guarda no hospital, ordenou a André que voltasse ao hospital três dias depois. Não podendo dar, em sua casa, os cuidados que o garôto enfêrmo necessita, o pai vê o filho definhar, já em estado grave, conforme se vê na foto.

FERIDO UM DESCONHECIDO NO DESASTRE

Em estado grave, foi internado ontem, no hospital Souza Aguiar, um homem de côr preta, 30 anos presumíveis trajando calça de brim "coringa", vítima de um desastre ocorrido na avenida Automóvel Clube, esquina da rua Mário Fonseca, com o caminhão chapa 61-16-27, dirigido por Joel Lavínia, que se evadiu.

A vítima, que não tinha em sua roupa nenhum documento, achava-se na carroceria do caminhão quando êste capotou, sendo atirada à distância.

BISCATEIRO

A vítima trabalhava como biscateiro na praça Quinze de Novembro, onde era solicitado para carga e descarga de caminhões. O motorista do caminhão, Joel Lavínia, necessitando fazer entrega de mercadorias, em diversos pontos da cidade, contratou-o para o trabalho, ocasião em que se verificou o desastre.

O desconhecido, com a face desfigurada e em estado grave, está internado no H. S. A.

Os marchantes contra "A Tribuna" de Vitória

VITÓRIA, 28 (Asap.) — A sede de "A Tribuna" encontra-se guardada pela polícia, em virtude de ameaça de depredação, fato que vem causando sensação na cidade.

Originou o caso, a manchete de hoje do referido jornal, contra o Chefe do Executivo Municipal, que diz textualmente: "Pereira Franco é patife e Olívio Ploteger também é Pereira Franco é o Prefeito de Vitória e Olívio Ploteger o seu diretor administrativo".

Todos êsses casos estão surgindo em virtude de, à noite de ontem, o marchante de nome Pardolf de tal ter procurado o Secretário do Govêrno e confessado que o prefeito havia forçado os marchantes a assinar um documento afirmando que o jornalista Fernando Costa, Diretor de "A Tribuna", estava fazendo a campanha contra o aumento da carne para demitir o prefeito, mas que após garantir seu intento, voltaria a defendê-lo.

A confissão de Pandolfo foi ouvida pelo próprio diretor de "A Tribuna" e pelo jornalista Plínio Marchini, redator do matutino "O Diário".

O comerciante quer desquitar-se da espôsa que o traía

O comerciante J. E. C. ingressou, ontem, na Justiça com uma ação de desquite contra sua espôsa, Ubirajara Cabral, alegando que ela foi surpreendida pela polícia, numa casa suspeita quando se entregava à prática da prostituição.

A espôsa do comerciante, que foi prêsa em flagrante em companhia de Guilhermina Glória Veiga, proprietária da casa, (Rua Graúna, 103) depondo no 21.º Distrito Policial, confirmou tudo, o que serviu para que o seu marido extraisse certidão do seu depoimento para anexar ao seu pedido de desquite.

OS POLICIAIS NÃO PAGAVAM

Prestando depoimento no 21.º Distrito Guilhermina afirmou que a casa de tolerância que dirigia era frequentada até pelos policiais lotados na delegacia, citando entre êles o escrivão Camargo, investigadores Júlio e Rosauro e o detetive Zenke.

Os policiais, acrescentou Guilhermina, davam-lhe prejuizos porque escolhiam as melhores mulheres da casa, sem pagá-las.

O FILHO FICOU COM ÊLE

O comerciante afirmou, ainda, em juizo, que tomou conhecimento do comportamento irregular de sua espôsa por um matutino que além de publicar uma fotografia sua transcreveu seu depoimento na Polícia.

Pela fotografia identificou-a e agora quer dela separar-se exigindo que fique sob a sua guarda um filho do casal.

Colhido por trem

O estivador Antonio Sebastião da Silva (35 anos, solteiro, Rua Princêsa Leopoldina, 445) foi colhido por um trem na estação de Magalhães Bastos, quando atravessava a linha férrea, sofrendo em conseqüência fraturas no crânio e na costela esquerda.

Em estado de choque, o estivador foi internado no Hospital Getulio Vargas. A polícia registrou a ocorrência.

O ARREIO CAUSOU AGRESSÃO

José Pereira Gomes (pardo, 42 anos, casado, lavrador, Estrada Rio Petrópolis, 35) foi agredido a facão em sua residência, pelo ex-empregado conhecido por «Pimba», sofrendo em conseqüência, três ferimentos na região occipito-frontal.

José Pereira há tempos vendeu a «Pimba» um arreio, pela importância de Cr$ 900,00. Por diversas vêzes o comprador recusou-se a resgatar a dívida.

REVOLTOU-SE

Ontem, porém, interpelado a fazer o pagamento, «Pimba», de posse de um facão, desfechou vários golpes no ex-patrão, fugindo em seguida.

José Pereira foi transportado por uma ambulância da Fábrica Nacional de Motores para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

Médico radiologista para a Polícia Militar

Acham-se abertas, até o dia 17 de novembro do corrente ano, na 1.ª Seção do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, situada na Rua Evaristo da Veiga, 78, no horário de 8,00 às 17,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados, as inscrições do Concurso para admissão de Capitão Médico Radiologista daquela corporação.

As instruções que regulam o Concurso em tela, foram publicadas no «Diário Oficial» (Seção I), de 19 de julho de 1955, à página número 13.938.

Pequenos Fatos POLICIAIS

AGREDIDO A BALA POR INQUILINO

Pedro José Pinto (branco, 33 anos, casado, estucador, Morro da Cruz, barracão, s.n.), foi recebido a bala pelo seu inquilino Antônio Saldanha, quando pretendia receber o aluguel do barracão de sua propriedade, naquelas proximidades.

Com ferimento transfixiante no torax, Pedro José foi socorrido no HSA, onde ficou internado.

Bateu no buraco e invadiu o açougue

O caminhão, chapa 60-98-05, quando trafegava ontem pela rua Catumbi, ao desviar-se de um buraco, perdeu a direção, feriu ligeiramente à transeunte Hilda dos Santos Seixas (portuguêsa, 36 anos, casada, rua Mascarenhas, 23), indo invadir o açougue "Santo Antônio" de propriedade de Antônio Luís instalado no prédio n. 77, da mesma rua.

Foi feito exame pericial no local.

Princípio de incêndio no ônibus

Um princípio de incêndio verificou-se ontem, cêrca das 22 horas, com o ônibus chapa 8-19-78 (Méier-Castelo), de ordem 8.801, dirigido por Dioclécio Marques de Oliveira, quando o veículo trafegava pela Av. Presidente Vargas.

O veículo dirigia-se ao Méier quando, ao atravessar a avenida Rio Branco, se iniciaram as chamas no seu motor. Sendo o extintor existente no seu interior insuficiente para debelar as chamas, foi solicitado o Corpo de Bombeiros, que, sem maiores esforços, pôs têrmo ao fogo.

ROUBADO POR QUATRO INDIVÍDUOS

Quando caminhava ontem, pela Avenida Brasil, próximo ao depósito da Antártica, Everaldo Gaete (branco, 21 anos, solteiro, desempregado, Rua Panagra, 172 — Olaria) foi abordado por quatro desconhecidos, que lhe intimaram a entregar os pertences.

Tentando fugir, Everaldo saiu em desabalada carreira, sendo perseguido pelos assaltantes que lhe feriram com um golpe de faca na mão esquerda e um tiro de revólver na região paraetal direita. Após medicado, Everaldo ficon internado no Hosptial Getúlio Vargas.

Fato provado

O espancamento que sofreu, na noite de 20 do corrente, em frente ao teatro Municipal, o aluno da Escola do Estado-Maior do Exército, major Nicolau José de Seixas, sob as vistas indiferentes da polícia do sr. Menezes Côrtes, teve profunda repercussão não só nas Fôrças Armadas como no povo acostumado a cercar de tôda consideração e respeito aqueles que vestem uma farda.

O estado deplorável em que ficou o antigo combatente da FEB e a displicência com que atuou no caso a alta administração policial, que sòmente agiu depois que viu a atitude enérgica do titular da pasta da Guerra, são motivos de fortes comentários, principalmente nos corredores do velho palacete da rua da Relação.

A organização de um movimento para desagravar aquele oficial, com adesão de colegas do Exército, Marinha e Aeronáutica e que ficou em suspenso em face das energicas providências tomadas pelo general Lott, testemunha a solidariedade da oficialidade ao ex-combatente da FEB, vítima em sua própria pátria de uma violência que sòmente teve lugar pela falta de prevenção policial, maxime em uma oportunidade quando os ânimos estavam exaltados e se fazia a pregação ostensiva de medidas extralegais.

E esta pregação, embora infringente da Lei n. 1.802, de 5 de janeiro de 1953, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social, era feita de há muito sob as vistas do sr. Menezes Côrtes, que fingia não compreender o que de grave e perigoso havia no movimento, que cada dia tomava mais amplitude, visando a mudança violenta da forma de govêrno estabelecida pela Constituição.

Tivesse, é mais do que certo, o chefe de Polícia agido com a energia indispensável em defesa da ordem ameaçada, não chegaríamos ao ponto de assistir um major d nosso Exército, um herói da gloriosa campanha da Itália, passar pelo vexame que passou, ser espancado, pisado, desarmado e ferido, justamente porque protestou contra a desordem, a anarquia, o desrespeito às instituições.

O inquérito policial-militar, a cargo do tenente-coronel Mota Tavares, e que funciona na Zona Militar de Leste, sem dúvida apurará quais os autores da ação indigna, já tendo sido ouvidas várias testemunhas.

O que independe, porém, de qualquer inquérito, de qualquer investigação é a verificação da responsabilidade do chefe de Polícia no caso. Esta já está mais do que firmada.

E sua complacência com os masorqueiros, seu desinterêsse pela ação dos que pregavam abertamente a des... sismo pelo golpe, manifestado em palestras r... levisão, caracterizam sua responsabilidade n... caso doloroso que hoje empolga o povo br... sileiro e envergonha o Govêrno e a Naçã...

Timbaúba

Vendeu o filhinho

GOA, 28 (Asapress) — Um habitante de Lucknow, por não ter dinheiro para a alimentação de seu filhinho de dois meses de idade, vendeu-o a uma senhora rica de Alahabad, por 70 rupias, ou sejam, 420 escudos.

Atropelado

Um homem branco, de 40 anos presumíveis, foi atropelado, na noite de ontem, na Estrada Alencastro Guimarães, próximo à Estação de Ricardo de Albuquerque.

Com fraturas no crânio e na perna esquerda, além de contusões generalizadas, a vítima foi internada, em estado de choque, no Hospital Getulio Vargas. A polícia registrou o fato.

Molotov rejeita o plano dos ocidentais e quer prioridade

GENEBRA, 28 (AFP-DC) — Insistindo para que seja concedida prioridade à segurança européia (velha exigência soviética) sôbre a reunificação da Alemanha, Molotov rejeitou, em princípio, o plano dos ocidentais visando a solução dêsse duplo problema, apresentado hoje na segunda sessão da Conferência dos Chanceleres.

Em contraproposta, expôs êle aos ministros dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha um plano elaborado pelo seu govêrno (onde consta tal prioridade) e que é, em última análise, uma variante do que lhe propuseram os aliados.

OS DOIS PLANOS

Segundo os observadores, os dois planos apresentados não revelam nada de novo com referência ao problema, o qual continua no mesmo ponto em que se encontrava há dois meses, ou há dezoito, quando da Conferência de Berlim. Com efeito, enquanto os ocidentais propõem que se proceda primeiramente a eleições livres na Alemanha, os soviéticos exigem, antes de tudo, que seja resolvida a questão da segurança.

Não obstante, os dois planos têm alguns pontos em comum, já que um e outro projetam a realização progressiva das instituições que sugerem, mediante etapas sucessivas. Mesmo assim, porém, julgam os observadores que não se deve alimentar ilusões quanto a uma aproximação das duas concepções, malgrado as similitudes apontadas.

Defesa do plano

Os quatro ministros usaram da palavra, sucessivamente, defendendo os planos apresentados pelos seus governos. Na oportunidade, os ocidentais dirigiram um apêlo ao seu colega Molotov para que compreenda a importância e o valor dos oferecimentos ocidentais que, segundo êles, satisfazem as exigências russas.

No começo da sessão, o sr. Mac Millan, ministro britânico do Foreign Office, que a presidiu, explicou o documento ocidental e forneceu detalhes e explicações diversos.

Objeções de Molotov

Enunciando suas objeções, Molotov declarou: "Inicialmente, é necessário notar que a redação mesma das propostas não corresponde às diretrizes dos chefes de govêrno das quatro potências, nas quais a questão da segurança européia está colocada à frente.

Quanto ao fundo, tem-se a impressão de que a nova proposta das três potências não corresponde à exigência da criação de uma segurança européia efetiva e mesmo, ao contrário, a sua realização levaria a um antagonismo ainda maior, na situação da Europa, e a um reforço da tensão, nas relações entre os Estados".

Dulles responde

Após responder a Molotov disse Dulles no final de sua oração: — "Permiti-me suplicar à delegação soviética de se convencer de que o projeto de tratado submetido aqui, representa uma séria proposta. Farei mesmo uma proposta capital e histórica, tendendo a resolver o que a imaginação humana ache que posas resolver.

O problema que consiste em permitir a reunificação da Alemanha em condições que assegurem que, qualquer que seja a escolha da Alemanha de suas futuras alianças, ou ausência de alianças, existirá uma segurança para todos nós, contr uma coisa que temos o direito de receiar, isto é, a possibilidade de que a Alemanha possa se tornar um estado militarista.

Conclusões da 12.ª página

Aeronautas: . . .

dade patronal que possibilite aos aeroviários acompanhá-los, também. Os aeroviários têm acôrdo em vigência que só expira em janeiro.

Dissídio

Com o objetivo de evitar a deflagração de uma greve na aviação civil (já ameaçada pelos pilôtos e aeronautas) o Ministério do Trabalho, face à impossibilidade de obter entendimento entre as partes, encaminhou à Justiça do Trabalho dissído «ex-officio», que será julgado dentro de breves dias.

Médicos pedem...

mínimo para os médicos que trabalham em emprêsas privadas, a Associação Médica do Distrito Federal espera que V. Exa. referende o justo pronunciamento do Legislativo Federal, que vem fazer justiça a elevado número de profissionais da medicina.

Não houve . . .

MASCARENHAS DE MORAIS;

2 — O órgão máximo, de âmbito nacional, e único que pode falar em nome da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, é o Conselho Nacional, presidido pelo signatário desta comunicação;

3 — Este Conselho Nacional persiste no firme proposito de se manter alheio a tôda e qualquer manifestação de ordem político-partidária, não tendo prestado nem tencionado prestar apoio a qualquer dos candidatos à Presidência da República. Ass. Luis Ribeiro, presidente».

Quem a . . .

cursos Fiscais. Ficou, então, deliberado, que fôsse enviado um ofício ao sr. Alim Pedro, com as ponderações acima.

Reunião de líderes

Na mesma reunião, o sr. Milton Freitas de Souza levou ao conhecimento dos conselheiros ter a Confederação Nacional do Comércio, em vista da conjuntura político-econômica que assoberba no momento os organismos máximos e representativos da classe comercial, deliberado cancelar as reuniões de líderes do comércio de todo o país que constituiriam a II Convenção Nacional de Técnicos do SESC e do SENAC, e que se realizariam na cidade de Garanhuns, em Pernambuco.

No Rio

Acrescentou que as reuniões seriam feitas aqui mesmo no Distrito Federal, no próximo mês. Contudo, o Conselho deliberou solicitar confirmação da notícia à Confederação Nacional do Comércio.

"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio em 13 de novembro para
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GENOVA e NAPOLES
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

FERIDAS CRÔNICAS
Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735. Rio de Janeiro, Distrito Federal.

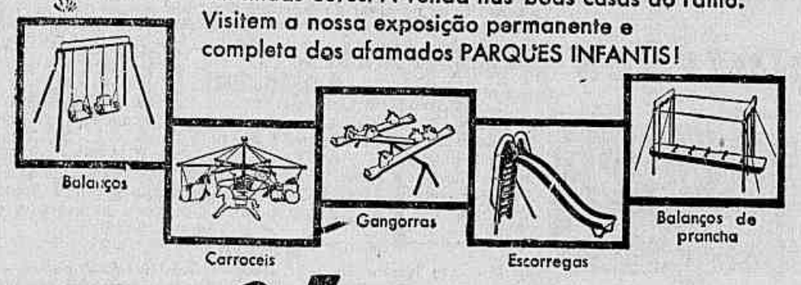
DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 - Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs - Tel. 52-0150
Residência Tel. 26-6888

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
SEJA CLIENTE UM AMIGO

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Uma nova atração no
PROGRAMA CARLOS HENRIQUE
Rádio Mayrink Veiga
EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
TODOS OS SÁBADOS, AO MEIO DIA, OUÇAM O ATRATIVO
SHOW DOS SHOWS
apresentação das LOJAS DE CALÇADOS SHOW
AVENIDA RIO BRANCO, 155
"SHOW", uma tradição FOX!

Dr. Fernando Monteiro de Barros
Clínica Geral — Partos — Cirurgia
Consultório: Rua Pium-i, 519 — Carmo
Tel.: 4-5850
BELO HORIZONTE

Instalações do Banco Português do Brasil S. A.

Solenidade de inauguração

Com a presença de grande número de banqueiros, comerciantes, representantes de prestigiosas firmas da capital, da imprensa e da sociedade em geral, foram solenemente inauguradas as novas instalações do Banco Português do Brasil S. A., um prolongamento da Matriz que funciona à Rua da Alfândega, 10, com frente, agora, para a Rua 1.º de Março n.º 65.

Tal fato, que representa maior confôrto e rapidez nos serviços para o público, demonstra, igualmente, um alto sentido progressista, bem à altura da capital do país.

A foto é um aspecto da monumental fachada das novas instalações.

Atividades . . .

(Conclusão da pág. 9)

Celeste x C. P. O. R. — no Itanhangá — às 16 horas.

Basquete

Campeonato Carioca — 1a. Divisão Feminina — Botafogo x Sampaio — na quadra da E. N. E. F. — às 17 horas.

Natação

Eliminatória do VII Concurso e Campeonato de Novíssimos — na piscina do Vasco — às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 11a. rodada do turno — Vasco x Botafogo — no Maracanã;

Bonsucesso x Fluminense — na Av. Teixeira de Castro;

São Cristóvão x América — na Rua Figueira de Melo;

Portuguêsa x Madureira — na Rua Campos Sales;

Olaria x Canto do Rio — na Rua Bariri.

— Preliminar: às 13,15 horas.
— Principal: às 15,15 horas.

Tiro ao Alvo

Campeonato Carioca — Prova de Fuzil de Guerra — nos Estandes "General Dutra", pela manhã.

Volei

Campeonato Juvenil — Flamengo x Tijuca — na quadra da Gávea — às 10 horas.

Automobilismo

Ralley Rio-Juiz de Fora — Largada: Frente à sede do Automóvel Clube do Brasil — às 7 horas.

Polo

Torneio "Tte. Amaro" — Gatos x R. A. N. e Gávea x R. C. G. — no campo do Itanhangá — às 14,30 e 16 horas.

Tênis

Torneio "Álvaro Santos" - nas quadras do Tijuca — às 14 horas.

Basquete

Partida da Seleção Carioca para Recife — no Aeroporto do Galeão.

Arlindo . . .

(Conclusão da pág. 9)

nhã, tal como se acredita que o Botafogo consiga condição de jogo para incluir Arlindo.

Os titulares alvinegros que venceram o quadro da Marinha, por 4 x 0, formarem com: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo (Bob) e Pampolini; Garrincha, Paulinho (Quarentinha) Arlindo, João Carlos e Neivaldo.

RESERVAS E ASPIRANTES

Após o exercício dos titulares, Zezé Moreira formou um treino especial entre reservas e aspirantes, que com a vitória destes por 2 a 1, "goals" de Wilson Moreira e Basilio e de Abigail.

Os quadros formaram assim: **Aspirantes:** Valentino Domicio e Rubens; Carlos Alberto, Camoti e Brandãozinho; Basilio (Max) Ari, Wilson, Mario e Dodô. **Reservas:** Edgar Tomé e Nilton Santos; Ataíde, Juvenal (Aloisio) e Abigail; Helvio, Max Casnock, Orlando e Joel.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 9)

Griffith, secretário da Federação Peruana de Remo. Esteve na tarde de ontem na reunião do Conselho Técnico da CBD, acompanhado do Almirante Martinelli (presidente da Confederação Sul-Americana) e de Ary Pinheiro, que é secretário da Confederação. O "Português", remador peruano, que no último certame continental disputou o "dois com", está treinando o "skiff". Vai correr, inclusive. Em barco de fabricação italiana. Da Austrália, nos vem ofício solicitando fotos e programas e divulgação sôbre o remo brasileiro. Desejam fazer propaganda onde será desenrolada a próxima Olimpíada.

Com a enfermidade do sr. Arnaldo Costa, assumiu ontem a presidência do Conselho Técnico da CBD, o dr. João Luiz Gaetzer. Há, também, que correr risco a participação do Chile no Sul-Americano de Remo. Todo o remo de Valdívia, pediu (e obteve) desfiliação da Federação Chilena. Por causa de um "dois com" que não foi aos "II Jogos Pan-Americanos", realizados no México. Temos também que a FISA aconselhou o Brasil a não participar da competição náutica que será realizada em Cuba. Para as coisas nacionais temos por exemplo a Federação Amazonense de Desportos Atléticos solicitando inscrição para disputar o Campeonato Brasileiro de Remo. Todavia, não poderá, já que na CBD está filiada apenas no Atletismo e Futebol. Enquanto isso Pernambuco quer disputar o "Brasileiro" sem realizar o certame regional. Não poderá, em face de está em desacordo com o Código Afirmam. Mario Brito (do C. R. Vitória), remador e campeão baiano está no Rio. Dia 18 de novembro próximo serão encerradas as inscrições para o Campeonato Brasileiro.

NATAÇÃO

Esta tarde (15,30 horas), serão realizadas na piscina do Vasco as eliminatórias para o "Campeonato de Novíssimos". Dia 18 provas programadas, quatro (revesamentos) não serão disputadas.

SALTOS

A Divisão de Saltos Ornamentais do Vasco da Gama, entregará esta tarde (17 horas) as medalhas aos vencedores do II Concurso de Juvenis de Saltos Ornamentais.

GENTILEZA

A Divisão de Saltos do Vasco, por intermédio de seu diretor Firmino Antonio de Morais, vem de convidar o redator especializado déste matutino, para fazer entrega das medalhas aos vencedores do II Concurso de Juvenis.

Procurando sempre a colaboração da crônica esportiva para o seu esporte preferido, o diretor Firmino de Moraes, demonstra está atualizado com o progresso do esporte e o valor da crônica para desenvolvimento do esporte.

E' uma gentileza que cativa sobremodo.

Motor . . .

(Conclusão da pág. 9)

campeonato brasileiro individual e por equipe da classe Sharpie.

II — Transcorrerá no próximo mês, mais um aniversário do Iate Club de Ramos.

NO POLO

I — Com a peleja Jacarepaguá versus Ss. Eq. Ex. terá incio o Torneio Tenente Amaro, uma competição de congraçamento entre civis e militares. O Jacarepaguá vice-campeão do recente torneio civil, está credenciado a fazer boa figura frente a aguerrida equipe militar.

II — Nêste torneio temos a lamentar a ausência do major Morrot, um dos ases do polo brasileiro, que por motivo de fôrça maior, não tomará parte nesta competição Major Morrot, é figura obrigatória em nossas representações oficiais pois trata-se de um jogador de "handicap" máximo. (4, para os civis e 6, para os militares). Os "teams" para hoje: — Jacarepaguá — Budy Padilha, Jacinto Lessa, Oscar Nolasco e Mauricio Speyer. Escola de Equitação do Exército (Es. Eq. Ex.) — Ten. Coronel Portinho, Ten. Coronel Eley, Cap Fidelis e Cap. Jack.

III — Êste jogo está programado para o 1.º campo do Itanhangá e começará às 14,30. O segundo jogo, será também no Itanhangá às 16 horas e jogado no 2.º campo. A tabela determina um encontro entre as equipes do Celeste Santo Antonio contra o C. P. O. R. O Celeste formará com seu quarteto costumeiro, ou seja: — Miguel Faria, Geraldo Calmon de Brito, Humberto Pimentel Duarte e Francisco Calmon de Brito, enquanto o C. P. O. R. estará assim constituido: — Ten Torres, Cap. Paiva Chaves, Ten. Erick e Ten. Mey. Os juizes do 1.º jogo serão indicados pelo Gávea e R. C. G., e do 2.º, pelo Gatos e R. A. N..

Derrotados devem moderar-se para...

(Conclusão da 1.ª pág.)

clamar os real e legitimamente eleitos e sejam punidos os criminosos, sobretudo os juires prepotentes ou prevaricadores, transformados em instrumentos partidários; que o PSB não tem por nulos os votos dados pelos comunistas, que têm obrigação legal de votar e que sempre votaram em tôdas as eleições, sem que isso tivesse levantado de ninguém um murmúrio sequer e, muito menos, pode adotar a argumentação fantasmagórica da existência legal de um partido legalmente morto; da mesma forma procederia quanto a outro partido, inclusive o integralista, se o seu registro houvesse sido cancelado".

SOMULA DA SESSÃO

Os srs. **Guilherme Malaquias e Kerginaldo Cavalcanti** falam sôbre a passagem do "Dia do Funcionário", prestando homenagem à numerosa classe.

O sr. **Ari Viana** apresentou requerimento de informações indagando ao Ministro da Saúde se é verdade que o Govêrno Federal pretenda entregar o Conjunto de Curicica à Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. **Amaranto Clark** solicitou informações ao Ministro da Fazenda sôbre a aplicação do empréstimo contraído pelo Brasil no "Export and Import Bank", no valor de 18 milhões de dólares.

O sr. **Rui Carneiro** louvou a atitude dos estudantes da Paraíba, os quais, inspirados pelo exemplo dos universitários de todo o Brasil, estão lutando pela sobrevivência das instituições democráticas.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado requerimento para que não haja sessão nos dias 1 e 2 de novembro.

Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: a) — que cria Escolas e Hospitais nos Estados e nos Territórios Federais para menores de 7 a 16 anos; b) — que concede pensão especial de 3 mil cruzeiros mensais ao antigo jornalista João Guedes de Melo; c) — que renova, pelo prazo de dois anos, o concurso para preenchimento do cargo de Oficial de Justiça do Distrito Federal; d) — que ratifica o protocolo de emenda ao acôrdo relativo à repressão da circulação de publicações obscenas, assinado em Paris a 4 de maio de 1910 e concluído em Lake Sucess, em 4/5/49.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

II Congresso Nac. de Professôres Primários

Será realizado em Belo Horizonte entre 11 a 18 de dezembro do corrente ano o II Congresso Nacional de Professôres Primários.

As teses deverão ser enviadas até o dia 30 de outubro à Comissão Organizadora do II Congresso, à Rua Carijós, 508, 3.º — sala 305, Belo Horizonte e deverão ser dactilografadas em 8 vias, em espaço duplo contendo, no máximo 8 folhas formato ofício.

A inscrição como congressista efetivo será feita na secretaria geral mediante pedido escrito ou verbal até 15 de novembro de 1955, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 50.00, por pessoa e Cr$ 500,00 por entidade. Após esta data a taxa de inscrição será elevada, respectivamente para cem cruzeiros e mil cruzeiros.

Neurologista inglês fará conferências no Rio

Chegará dia 3 o professor MacDonald Critckley

Chegará ao Rio, no próximo dia 3 de novembro, o professor MacDonald Critckley, Neurologista e professor de Neurologia de National Hospital, de Londres e presidente da Liga inglêsa contra a Epilepsia.

O Professor Critckley, que vem a convite da Liga Brasileira contra a Epilepsia e da Clínica Neurocirúrgica do dr. Paulo Niemeyer, realizará no Rio várias conferências e visitas a Serviços Neurológicos, estando já programados os seguintes: 2a.-feira, dia 7 às 11 horas, conferência na Santa Casa da Misericórdia sôbre "Epilepsia reflexa especialmente epilepsia Musicogênica". 3a.-feira, dia 8, às 10 horas, no Serviço de Professor Luiz Feijó (Hospital Moncorvo Filho) — Sintomatologia do lobo parietal: no mesmo dia, às 20.30 horas, na Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal.

São convidados os médicos e estudantes.

INSTITUÍDA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO EDUCATIVO

A ordem constará de três classes: Egregius, Eminens e Eximius

Vem de ser instituída, por decreto do Presidente da República, na base de sugestão do Ministro da Educação e Cultura, a Ordem Nacional do Mérito Educativo, conferida a personalidades nacionais e estrangeiras que, a juizo do Govêrno, se tenham feito merecedoras da distinção. O professor Cândido Motta Filho, ao encaminhar exposição de motivos ao Presidente Café Filho, sôbre o assunto, acentuou estar "convencido da necessidade, e mais que isso, da obrigação em que se encontra o Poder Executivo de reconhecer expressamente, em inequívocas demonstrações de aprêço, que poderiam atuar como estímulo salutar aos que se enobrecem nesse serviço, as valiosas contribuições prestadas à instrução pública".

A instituição da Ordem Nacional do Mérito Educativo faz parte dos atos comemorativos do vigésimo quinto aniversário da criação do Ministério da Educação e Saúde, atual da Educação e Cultura, o que se registra a 14 de novembro próximo.

O DECRETO INSTITUINDO A ORDEM

E' o seguinte o decreto instituindo a Ordem Nacional do Mérito Educativo, assinado pelo Presidente da República, de acôrdo com a atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição:

Art. 1.º — Fica instituída a ORDEM NACIONAL DO MERITO EDUCATIVO, a ser conferida a personalidades nacionais e estrangeiras que, por serviços relevantes prestados à educação, se tenham feito, a juizo do Govêrno, merecedores da distinção.

Art. 2.º — A Ordem constará de três classes: Egregius, Eminens e Eximius, cujas insígnias, sob a forma de Palmas, obedecerão a desenhos anexos à regulamentação a ser baixada pelo Ministro de Estado da Educação e Cultura.

Parágrafo único — Os titulares serão em número de dez para a classe Egregius; de vinte, para a Eminens; e, de quarenta, para a Eximius.

Art. 3.º — As nomeações serão feitas por decreto do Poder Executivo, mediante proposta do Ministro da Educação e Cultura, ouvido o Conselho da Ordem, que será constituído pelo Presidente do Conselho Nacional de Educação, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e pelas personalidades nacionais agraciadas na classe Egregius.

Art. 4.º — As nomeações de personalidades nacionais serão feitas no dia 14 de novembro de cada ano, data da criação do Ministério da Educação e Cultura, e, as respectivas Palmas, entregues em solenidade pública dentro dos quarenta e cinco dias seguintes.

§ 1.º — O número de distinções conferidas anualmente não poderá exceder a um décimo do total de cada classe.

§ 2.º — No ano de 1955, o número de Palmas conferidas poderá elevar-se até um quinto do total indicado no parágrafo anterior.

Art. 5.º — As personalidades estrangeiras serão consideradas supranumerárias e a sua nomeação poderá fazer-se em qualquer época do ano.

Art. 6.º — As despesas com a execução do presente decreto correrão à conta de destaque próprio dos recursos orçamentários destinados a Campanhas Extraordinárias de Educação.

Art. 7.º — Fica atribuida à Direção Geral do Departamento Nacional de Educação a execução dos serviços de secretaria da Ordem ora criada.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Curso de extensão Universitária (Univ. do Brasil)

Foi inaugurado ontem, dia 28 do corrente o curso de "Terapêutica Clínica de Doenças Reumáticas", a cargo do dr. I. Bonomo, contando com a colaboração dos drs. Pedro Nava, Prof. Renato Souza Lopes, Waldemar Bianchi, Nelson Senise, Hilton Seda e Carlos da Silveira.

PROGRAMA DAS AULAS:

28 de outubro: — Reumatismos: conceito, classificação, incidência em nosso meio. Evolução da terapêutica — dr. Pedro Nava.

31 de outubro — Recentes aquisições na terapêutica reumatológica (1a. aula): Cortisone, hidrocortisone, corticotrofina (ACTH) — dr. I. Bonomo.

1 de novembro — Recentes aquisições na terapêutica reumatológica (2a. aula): Prednisona (Meticorten), prednisolona, butazolidina e benemide — dr. I. Bonomo.

3 de novembro — Tratamento crenoterápico das doenças reumáticas. Estudo das principais estações hidrominerais brasileiras e como indicá-las em reumatologia — prof. Renato Souza Lopes.

4 de novembro — Tratamento físico das doenças reumáticas — dr. Waldemar Bianchi.

7 de novembro — Tratamento da febre reumática — dr. Nelson Senise.

8 de novembro — Tratamento da artrite reumatóide — dr. I. Bonomo.

9 de novembro — Tratamento das artroses — dr. Hilton Seda.

10 de novembro — Tratamento dos reumatismos da coluna — dr. Carlos da Silveira.

11 de novembro — Tratamento da gôta — dr. I. Bonomo.

Ao têrmino das aulas haverá 30 minutos de debates.

LOCAL — Anfiteatro Paulo Cesar da Santa Casa da Misericórdia.

HORARIO — Das 20.30 às 22 horas.

Serão conferidos certificados aos que obtiverem dois terços da frequência.

Salário-aula: hoje o debate

Como já tivemos ocasião de publicar, será realizado hoje, às 15 horas no Auditório do MEC a mesa redonda entre os professôres sindicalizados desta Capital e as autoridades do Conselho de Administração do Fundo Nacional de Ensino Médio. O tema principal do debate prende-se à suplementação do salário-aula, cuja aplicação está suscitando dúvidas.

MAZZAROPI VAI FILMAR NO RIO "O FUZILEIRO NAVAL"

O artista paulista que hoje é uma expressão nacional do humorismo sadio, vai filmar no Rio uma série de filmes, inclusive «O Fuzileiro Naval». Para isso o astro de «A Carrocinha» acaba de firmar contrato como exclusivo artista da Cinelândia Filmes, que com o excepcional comediante, grandes elencos e argumentos de autores classificados pretende fazer rir às platéias brasileiras através da Distribuição Ginedistri para todo o Brasil, exceto para a Capital da República, onde os filmes da Cinelândia Filmes, serão apresentados pela Unida Filmes.

Na foto reproduzimos o flagrante da assinatura desse contrato, vendo-se Mazzaropi entre os produtores Alipio Ramos, Oswaldo Massaini e o festejado diretor Eurides Ramos que dirigirá Mazzaropi.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Depósitos em nome de crianças

Em nome de crianças podem ser abertas na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro 5 tipos de contas:

a) prazo fixo (juros de 5 a 7% a.a, dependendo do prazo);
b) conta de movimento (juros de 4½% a.a.);
c) condicional (juros de 4½% a.a.);
d) economia própria (juros de 4½% a.a.);
e) escolar (juros de 5% a.a. até 100 mil cruzeiros).

As contas de prazo fixo e de movimento são de tipo bancário comum.

As de economia própria são instituídas por qualquer pessoa para menores de 16 anos, idade em que o titular poderá fazer retiradas. A partir de 12 anos, porém, desde que o menor seja escolar ou exerça qualquer profissão, poderá instituir o depósito por iniciativa própria.

As de economia escolar são abertas nas escolas, com importância mínima de 10 cruzeiros (qualquer idade). São livremente movimentadas pelo pai e, na falta dêste, pela mãe do menor, até que o mesmo complete 16 anos; a partir dessa idade, são movimentadas pelo próprio escolar.

A conta condicional é gravada com a cláusula de aí ficar poder ser movimentada pelo titular depois de atingir 16, 18 ou 21 anos, conforme fôr estabelecido pelo instituidor. Em qualquer tempo, e por qualquer pessoa, qualquer importância podem ser depositadas na conta referida, para aumento de depósito, ficando, entretanto, essas importâncias gravadas com a cláusula inicial.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

Os males da arrumação defensiva . . .

(Conclusão da pág. 9)

pe conhecida popularmente como jôgo do terceiro zagueiro. Na Inglaterra, onde foi inventada pelo centromédio Spencer, do Newcastle United, e sistematizada por Herbert Chapman, manager do Arsenal, chamam-lhe *Third Back Game*, *W-M* ou *Safety First*. Aqui também chegaram a apelidá-la mirabolantemente de *diagonal*, mas a severa lição dada em julho de 50 pelos uruguaios parece haver gelado tamanho entusiasmo geométrico...

UMA RESPONSABILIDADE CONSIDERÁVEL

Indagamos do nosso entrevistado a razão pela qual voltava a conversar sôbre o assunto, nestes últimos dias:

— Devido à responsabilidade que está sôbre os ombros do meu velho amigo Sylvio Pacheco nos próximos encontros internacionais, notadamente na campanha do selecionado nacional em 56, através de países europeus de apurada cultura desportiva.

Sôbre a Comissão de que faz parte, adiantou Max Valentim:

— Na última segunda-feira, dia 24, coube-me, como relator, apresentar parecer que constou de duas partes: Na primeira foram destacados, para serem recomendados a órgãos adequados da CBD e das Federações estaduais, partes da contribuição Dario de Melo Pinto, mais esquemas e sugestões encaminhados por J. Ramos de Freitas e por mim, assim como valiosos folhetos enviados pela Federação Baiana e pela Associação Fluminense de Árbitros, pioneira no país. Na segunda parte li, e foi discutido, o anteprojeto do Ato de Criação da Escola Nacional de Árbitros e do Ato Institucional do Curso de Arbitragem de Futebol. Ambos foram a mimiografar para a reunião de redação final.

MENOS RIDÍCULO LÁ

Era natural que a palavra de encerramento fôsse sôbre o Terceiro Back:

— Satisfaço com o maior prazer sua curiosidade, achando que aqui os geômetras futeboleiros tornaram-se mais divertidos do que lá, onde ninguém pensou em apelidos como *zagueiro lateral* ou *zagueiro central*. Nas ilhas da rainha Isabel continuou-se a dizer normalmente *back direito*, *back esquerdo* e *centromédio*, quando muito a êste último apodando de *Stopper*, "parador", tamanha a limitação de sua atividade, parado lá atrás, entre os backs, na ilusão de conter tôdas as investidas do centroavante contrário. Meisl veio renovar, contra o W-M, o ataque sistemático que o grande Ivan Sharpe dirige de Manchester, há muitos anos.

Assunto do . . .

(Conclusão da pág. 9)

PODERÁ DIRIGIR O TIME

Respondendo a uma pergunta da reportagem se, nessas condições, dirigiria o time do América, amanhã, frente ao São Cristovão, acrescentou Martim Francisco:

"Se o Conselho Diretor responder minha carta antes de domingo, sim. Em caso contrário é impossível. Isso ficaria, portanto, a critério de uma solução interna eu acho".

ESPERA CONVOCAÇÃO

Martim Francisco passou, ontem, o dia inteiro em casa. Não disse, mas acredita-se que o treinador tivesse esperado, todo o dia, uma chamada da alta direção do América para confabulações. Martim esperava uma convocaço do clube.

DEVERÁ SAIR

O incidente do treinador com o presidente, parece, é a conclusão de uma série de divergências surgidas, internamente, no clube de Campos Sales, ultimamente, divergências que culminaram ou que teriam culminado com as duas derrotas seguidas do time (Flamengo e Vasco), isso sem falar na fragorosa derrota no caso Caçá.

Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose, à Av. Graça Aranha, 81, 6.º andar, uma conferência sôbre o tema: "Câncer no pulmão".

Para essa reunião de tão alta relevância, falará o conhecido médico dr. Arnaldo Neves, profundo conhecedor da tese que despertará hoje nêste Centro médico.

O C.E.D.T. convida todos os médicos da Capital da República.

COLITES!

Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite

A LUNGACIBA

com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

É dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193-195
RIO DE JANEIRO

Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias — Lic. pelo D. S. P. sob o n.º 10 em 8-1-1918

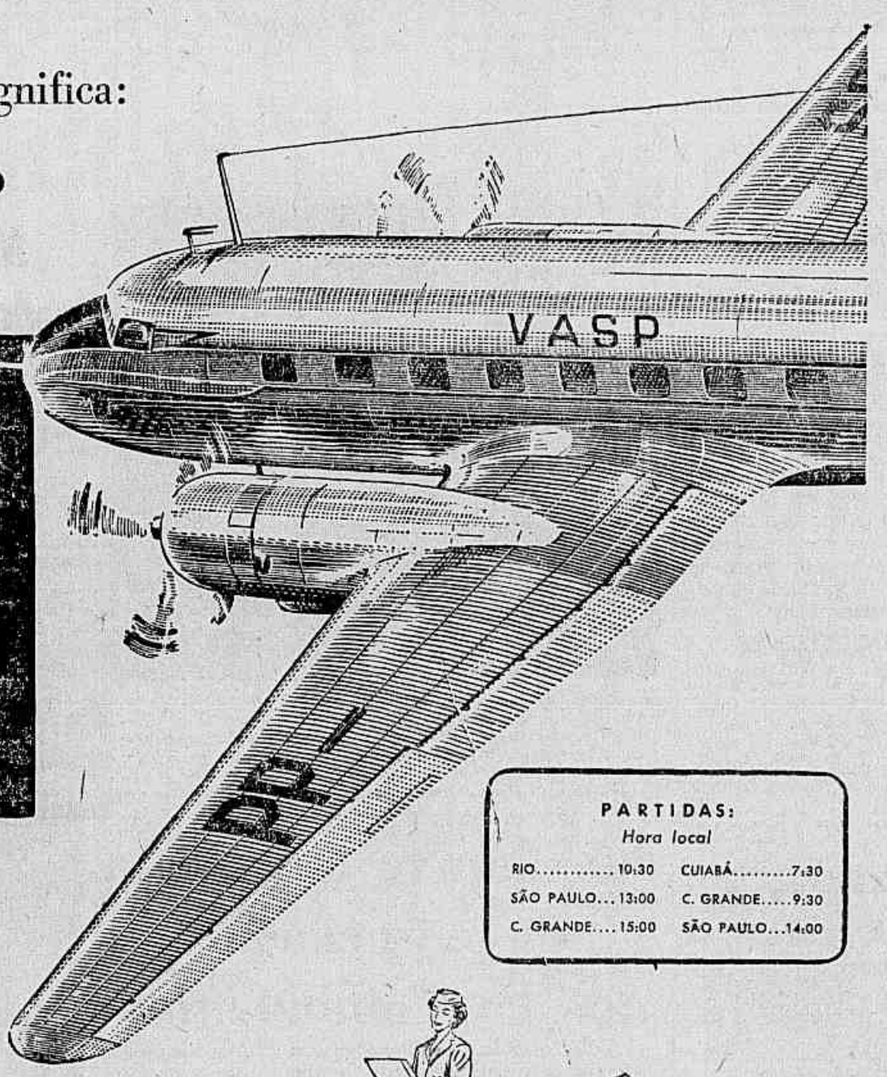
Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Cada nova linha da **VASP** significa:

- **menos tempo de vôo**
- **mais confôrto!**



AGORA!
RIO
SÃO PAULO
CAMPO GRANDE
CUIABÁ

PARTIDAS:
Hora local

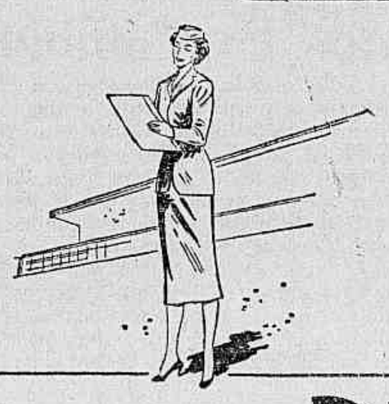
RIO	10:30	CUIABÁ	7:30
SÃO PAULO	13:00	C. GRANDE	9:30
C. GRANDE	15:00	SÃO PAULO	14:00

ligadas diàriamente | pelo

"SCANDIA"

da **VASP**

- a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto!



CIV-02-428

De dia ou de noite, vôe sòmente pelos SCANDIA da Frota "FITA AZUL" da **VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.**

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.373

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SEGURANÇA CONTRA O FERIADO NO COMÉRCIO

Servidores tiveram seu dia marcado pelas inaugurações

Uma grande festa artística no Teatro Municipal — com audições de sua Orquestra e representação de seu Corpo de Baile — encerrou, ôntem, o programa de festividades organizado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil para comemorar o Dio do Funcionário Público.

Sucessivas inaugurações efetuadas pela ASCB e pelo Presidente da República, marcaram, também, todo o dia de ontem, presidindo o sr. Café Filho e ministros de Estado a cerimônia da fundação da Maternidade Alexander Fleming, além de visitas oficiais ao bloco residencial de Jacarepaguá (do IPASE), e às obras que complementam o encurtamento entre a Praça Mauá e a Rodovia Presidente Dutra.

106 APARTAMENTOS

A primeira visita presidencial foi realizada, ainda pela manhã, a um edifício de (106) apartamentos para funcionários, em Botafogo (Voluntários da Pátria), obra de moderna engenharia, com habitações de dois tipos, edificada dentro dos modernos preceitos de higiene e conforto, e totalmente financiada pelo IPASE.

Elevadores e retrato

A seguir, esteve o sr. Café Filho no Hospital dos Servidores do Estado onde inaugurou, galeria de elevadores, seções especializadas e um retrato do professor Garcia Júnior.

Outras obras

Posteriormente compareceram o Presidente da República e sua comitiva em Marechal Hermes (inaugurando a Maternidade Alexander Fleming); em Deodoro visitando as obras do viaduto de Camboatá (encurtando o caminho entre a Praça Mauá e a rodovia Presidente Dutra) em Jacarepaguá percorrendo o conjunto residencial em construção pelo IPASE, constante de 5 blocos de edifícios de apartamentos, colônias de repouso e projetos de grande empreendimnto.

Almôço com ministros

Participou, em seguida o sr. Café Filho de um almôço que nêste último local lhe foi oferecido bem como a outras personalidades que o acompanhavam: o presidente da Câmara dos Deputados sr Carlos Lut, os Ministros da Fazenda, Trabalho, Marinha, o Prefeito do Distrito Federal, o chefe do gabinete Civil da Presidência, o coronel Chefe de Polícia, além de representantes de ministros, membros das Casas Civil e Militar, diretores do IPASE e funcionários públicos.

Praça de Esportes

Pela manhã a Associação dos Servidores Civis deu início à construção da futura praça de esportes da entidade, que será em Botafogo, seguindo-se o lançamento da pedra fundamental de sua sede, esperando-se que venha a constituir-se esta, em seu gênero, uma das mais completas do Rio.

Posse de diretoria

A sessão solene da posse da nova diretoria da Associação realizou-se às 16 horas, no andar térreo do teatro Municipal, para o triênio 1955-1958, discursando na ocasião o sr. Luís Simões Lopes, presidente de honra da ASCB.

A nova diretoria

A diretoria empossada tem a seguinte constituição: Presidente, Ibany da Cunha Ribeiro; primeiro Vice-presidente, Orlando Calaza; segundo Vice, Raimundo de Brito; 1º Secretário, Antônio Caetano; 2º Secretário, Ricardo Greenhalg; 1º Tesoureiro, Antônio Vasques Manso.

Como beneméritos da Associação foram aclamados os srs. Luís Simões Lopes, ministro (pres. do Tribunal de Contas) Henrique Coutinho e o deputado Lopo Coelho.

COM O PAPA (EM CASA)

Antes de embarcar rumo à Paris, destinando-se à Conferência dos Ministros do Exterior (em Genebra), o secretário de Estado John Foster Dulles fêz questão de avistar-se com o Papa Pio XII para conversarem sôbre o "desejo mútuo no sentido de uma paz duradoura, alicerçada na justiça e na verdadeira liberdade". Foi a primeira vez que o sr. Foster Dulles se entrevistou — em Castel Gondolfo, residência papal, fora dos limites de Roma — com Sua Santidade, que se encontrava, aliás, com a barba crescida, conforme se verifica na foto da IPS

Prevaleceria mandado da indústria sòmente ano próximo

A Federação das Indústrias do Distrito Federal vai requerer mandado de segurança contra o feriado municipal de 30 de outubro, oriundo de um projeto de lei aprovado pela Câmara dos Vereadores e sancionado pelo prefeito, visando homenagear o "Dia dos Comerciários".

A Federação promoverá, ainda, ação comum visando anular a lei que, praticamente, só entrará em vigor no próximo ano, visto que o 30 de outubro dêste ano cai em domingo.

OUTROS ASSUNTOS

A decisão foi tomada na reunião de ontem da Federação, quando foram tratados, ainda, os seguintes assuntos: debates (prós e contra) sôbre a reforma cambial; reclamação, que vai ser enviada ao Banco do Brasil, a respeito da demora na concessão de financiamentos pedidos ao mesmo Banco; foi designada uma comissão especial para estudar o projeto do Código do Trabalho; o Serviço Jurídico vai estudar dispositivos inconvenientes da lei municipal que estipulou novas responsabilidades quanto a impostos e a recente lei que criou o Serviço Social Rural.

Carta da Indústria

Foi discutida, ainda, a Carta de Princípios da Indústria, que será objeto de estudo na próxima reunião plenária da indústria, marcada para o início de novembro próximo em Pôrto Alegre. O assunto recebeu várias sugestões, tendo o presidente Zulfo Mallmann determinado uma apreciação especial da Comissão de Economia.

Taxação de lucros

Ainda o presidente informou que se manifestara junto à C.N.I. contra qualquer taxação de lucros, sendo, porém, vencido. O sr. Mário Ludolf aludiu ao substitutivo dos líderes, apresentado na Câmara dos Deputados o qual, segundo sua opinião, deve ser aprovado.

'Alencastro prepara clima para o golpe'

Esta fôlha publicou, no dia 27, sob o título — "Alencastro prepara clima para a golpe", uma nota na qual se acusa o atual Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, e seus antecessores, sr. Segadas Viana e Danton Coelho, de se associarem numa conspiração golpista destinada a criar um clima de greves e agitação social.

A informação, que nos foi trazida por pessoa habitualmente bem informada sôbre atividades trabalhists, desta vez, não foi confirmada.

Como é da boa ética e da tradição desta casa, fazemos espontâneamente esta retificação, em que pese à carta desaforada que o sr. Danton Coelho fêz estampar na "Ultima Hora" e à outra, contendo ameaças tremebundas, que endereçou a um dos nossos diretores.

As cartas referidas nada têm a ver com esta retificação, a qual deviamos, não sòmente às pessoas visadas, mas ainda aos nossos leitores.

Quanto à carta do sr. Coelho a nós endereçada, não a publicamos, porque lhe demos, mal nos chegou às mãos, o destino que pedia.

Prefeito enviou à Câmara novos estatutos

Conforme haviamos antecipado, o sr. Alim Pedro remeteu, ontem, à Câmara dos Vereadores mensagem acompanhada do ante-projeto do novo Estatuto dos Servidores Públicos, em que serão assegurados aos barnabés da PDF direitos e vantagens diversos, entre os quais se destacam: adicionais por tempo de serviço, férias de 30 dias e licença (quatro meses) para gestantes.

Também em comemoração do "Dia do Funcionário", o prefeito assinou mais de mil promoções (merecimento e antiguidade) e assinou decreto concedendo aos extranumerários os mesmos direitos e vantagens assegurados aos servidores efetivos, para fins de empréstimos no Montepio Municipal.

PROMOÇÕES

As promoções ontem assinadas pelo sr Alim Pedro abrangem servidores des seguintes carreiras: Oficial Administrativo, Dentista, Motorista, Polícia de Vigilância, Datilógrafos e Fiscais.

Empréstimos

Segundo as normas até então vigentes, os servidores efetivos da PDF tinham direito a duas modalidades de empréstimos no Montepio: Cr$ 30 000,00 para ser pago em 48 prestações mensais e o chamado "empréstimo de emergência", equivalente a dois meses de vencimentos, pagamento em 24 meses. Os extranumerários tinham direito, apenas, ao empréstimo de emergência, cujo prazo de pagamento, para êles, era de 12 meses. Agora, extranumerários e efetivos se encontram em pé de igualdade, o que veio favorecer àqueles em antiga reivindicação.

Interrupção de energia no domingo

Para execução de concertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, amanhã, os circuitos de energia dos seguintes logradouros: — Botafogo (das 8 às 15 horas), Inhaúma (das 7 às 15 horas), Engenho Velho (das 7,30 às 15 horas), Ilha do Governador (das 8 às 9 horas), Benfica das 7,30 às 15 horas), Vila Isabel (das 7 às 15 horas), Campo Grande (das 8 às 15 horas), Vila Rosali e Agostinho Pôrto (das 7,30 às 15 horas) e, finalmente, Caxias (das 7,30 às 16 horas).

Querem a anulação do ato de Alim quatro federações

As Federações que congregam todos os sindicatos da classe comercial pedirão ao sr. Alim Pedro a anulação do seu ato que nomeou, recentemente, para o Conselho de Recursos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal elemento indicado (a seu pedido) **pela Associação Comercial.**

As Federações (quatro, a saber: do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista, dos Agentes Autônomos do Comércio e de Turismo e Hospitalidade) afirmam a ilegalidade do ato, uma vez que somente a elas cabe o direito de indicar o representante do comércio naquele Conselho, conforme está prescrito na legislação trabalhista.

UM OFÍCIO

O fato ficou decidido na última reunião da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, quando o seu presidente, sr. Milton Freitas de Souza, levou ao conhecimento do Conselho de Representantes, ter o prefeito solicitado a Associação Comercial a designação do representante do comércio para o Conselho de Re-

(Conclui na 10.ª página)

Deputados apelam pela absolvição de militares réus

Trinta deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio endereçaram telegrama aos ministros do Superior Tribunal Militar, apelando para que seja mantida a sentença que absolveu, por unanimidade de votos, elementos da Aeronáutica processados perante a 2.ª Auditoria daquela corporação.

O processo teve por base inquéritos militares-políticos determinados para apuração de fatos ocorridos em 1952, por ocasião das eleições no Clube Militar e na Casa do Sargento do Brasil.

TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama: «Apelamos espírito justiça êsse Egrégio Tribunal, mantendo sentença absolutória 3.ª Auditoria Aeronáutica, reconhecendo vícios e falsidades» inquérito policial-militar instaurado contra membros diretoria Clube Militar, Casa Sargento do Brasil e Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Respeitosas saudações».

Signatários

Foram os seguintes os deputados que assinaram o telegrama-apêlo: Pedro Gomes, Gilberto Pires, Roger Malhardes, Margarida Seol, Jaime Bittencourt, Dante Sanginestra, Hamilton Xavier, Luis Pinto, Osvaldo Gomes, Paiva Muniz, José Bernardo, Cordolino Ambrózio, Aecio Nanci, Egilio Thurrle, Jarbas Lopes, José Kezen, João Camerano, Valter Freitas, Heleno Nunes, Francelino França, José Sally, José Haddad, Rodrigues de Oliveira, Hipólito Pôrto, Serpa de Carvalho, Irineu José de Souza, Geraldo Reis, Edezio da Cruz Nunes, Oscar Fonseca, Edgar Pôrto».

COLORIDO E BRASILEIRO

Será rodado inteiramente no Brasil um filme a côres produzido por Richard Kay, e que terá Barbara Hale como estrêla principal. Kay, conhecido produtor de Hollywood, é visto (foto) sendo cumprimentado no aeroporto do Galeão, após desembarcar de um Clipper Super-6 da Panair, por Jeffery Mitchell, co-produtor e associado da película. A atriz Barbara Hale deverá chegar ao Rio, dentro de breves dias.

Médicos pedem sanção a Café

Para pedir ao Presidente da República que sancione o projeto estabelecendo novos níveis de salários aos médicos de emprêsas particulares, a Associação Médica do Distrito Federal salientou, ontem, num telegrama, a necessidade do sr. Café Filho "fazer justiça a elevado número de profissionais da medicina".

O telegrama da AMDF ao presidente, cujos têrmos foram aprovados em sua última reunião de quarta-feira, vem assinado pelo sr Alvaro Dória, sendo na sua íntegra, o seguinte:

"PRESIDENTE CAFÉ FILHO — PALÁCIO DO CATETE — NESTA.

No momento em que o Congresso Nacional encaminha a Vossa Excelência o autógrafo do recém-aprovado projeto 1.442/51, fixando salário

(Conclui na 10.ª pág.)

Congresso de Turismo em Salvador

Será instalado, hoje, em Salvador, o III Congresso Nacional de Turismo, patrocinado pela Prefeitura da capital baiana e pelo Govêrno daquele Estado. O certame — que será encerrado no dia 5 de novembro — conta com a participação de várias entidades comerciais do Rio, São Paulo, Pernambuco e de outros Estados.

Uma delegação da Confederação Nacional do Comércio seguiu ontem para Salvador, juntamente com representantes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, que participarão dos debates a serem realizados no Congresso.

Josué em Roma

ROMA, 28 (AFP) — Chegou a esta capital o sr. Josué de Castro, delegado brasileiro e presidente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O delegado brasileiro vem para presidir a assembléia anual dêsse organismo.

Aeronautas: prazo aos patrões

Os diretores do Sindicato dos Aeronautas e do Sindicato dos Pilôtos reuniram-se, ontem, a fim de deliberar sôbre a orientação que devem imprimir à campanha de aumento salarial promovida por suas classes, resolvendo propôr a concessão de um prazo ao sindicato patronal para que êste se pronuncie definitivamente quanto às pretensões do pessoal do Grupo de Vôo.

Os pilôtos e aeronautas realizarão na próxima segunda-feira, dia 31, uma assembléia conjunta com o objetivo de estudar a situação e deliberar sôbre o desenvolvimento que devem dar à campanha que empreen[illegible]

Os aeroviários

Pretend[illegible] aeronautas [illegible] à enti-

(Conclui na 10.ª página)

Examinadas apenas 283 emendas à reestruturação

Em nota distribuida à reportagem credenciada junto aos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, o Presidente da Subcomissão de Finanças encarregada de apreciar as emendas ao projeto de classificação de cargos, informou ter resultado "de equívoco a notícia de que os seus trabalhos estariam ultimados, a qual consistira em atribuir à sua responsabilidade pareceres da douta Comissão de Serviço Público".

Por outro lado, abordado a respeito do assunto, declarou o deputado relator das emendas na subcomissão, sr. Pereira da Silva, que os trabalhos somente poderão estar concluidos dentro de oito dias, e que das quinhentas emendas apresentadas foram até agora examinadas apenas 283, frisando que, "seria uma leviandade fazer qualquer afirmação além daquelas".

A NOTA DISTRIBUIDA

E' o seguinte o texto da nota distribuida sôbre os trabalhos da subcomissão de Finanças:

"A Subcomissão de Finanças encarregada de apreciar as emendas apresentadas ao projeto de Classificação de Cargos que reestrutura o funcionalismo público civil da União, esclarece:

a) — resultou de equívoco a notícia de que os seus trabalhos estariam ultimados, a qual consistira em atribuir à sua responsabilidade pareceres da douta Comissão de Serviço Público;

b) — A Subcomissão empenhada em concluir seus trabalhos, no menor prazo possível, vem-se reunindo, diàriamente, tendo já apreciado cêrca de 400 emendas, espera dentro de breves dias levar seu pronunciamento ao plenário da Comissão de Finanças."

Não houve entrevista da Associação dos Ex-Combatentes

A diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil distribuiu, ontem, à imprensa, uma nota em que desmente entrevista atribuida ao Presidente da Associação, publicada por um dos vespertinos cariocas, e reafirma total abstenção da entidade em face a problemas políticos, bem como absoluta neutralidade diante dos quatro candidatos que concorreram ao pleito de 3 de outubro.

Observando que o Presidente de Honra da Associação é o marechal Mascarenhas de Morais, a nota esclarece que o Conselho Nacional — órgão máximo de âmbito nacional — é o único que pode falar em nome da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

A NOTA

A nota é a seguinte, na íntegra:

«Um vespertino desta capital publicou há dias uma entrevista que atribuiu ao presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, e na qual são feitas considerações de ordem político-partidária.

A fim de restabelecer a verdade e dar fiel cumprimento ao que prescreve os nossos Estatutos, a Diretoria do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil esclarece que:

1 — O Presidente de Honra da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil é o Exmo. sr. Marechal

(Conclui na 10ª página)

Modernismo (hoje) no Pen Clube

Sob o título «Modernismo e Modernistas» o sr. Cristóvão de Camargo fará, às 17 horas de hoje, no auditório do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha, 26) uma conferência que terá como tema central a figura do poeta Mário de Andrade — de quem foi o conferencista companheiro de colégio.

Os versos de Mário de Andrade — objeto de minucioso estudo e interpretação na conferência — serão também recitados pela srta. Sônia Camargo.

Doadas ao D. C. três doses de sôro anti-hemofílico

Três doses de sôro anti-hemofílico destinadas ao menino Marcos Antonio Sampaio Santos (de 6 anos) e seu irmão Manoel, de Cabo Frio, já se encontram na redação do DIÁRIO CARIOCA, para serem entregues ao pai dos meninos.

Duas doses foram doadas pela firma "Barroso-Walter, S. A. Indústria e Comércio", e a terceira, foi entregue ao DC pela Câmara Junior do Rio de Janeiro.

NO FRIGORÍFICO

O sôro está guardado em uma câmara frigorífica, esperando o momento de ser levado para Cabo Frio, onde, ansioso, o pai dos dois irmãos hemofílicos espera pelo medicamento salvador.

O sr. Milton Alves dos Santos, pai de Marcos Antonio e Misael, virá ao Rio buscar o medicamento, o que possivelmente se dará na tarde de hoje.

Foi plenamente coroado de êxito o apêlo divulgado pelo DC, uma vez que, em menos de 24 horas, conseguimos três doses do medicamento.

A Câmara Junior

A dose oferecida pela Câmara Júnior do Rio de Janeiro, foi-nos entregue pela srta. Lindoia Rhos Rodrigues, secretária executiva daquela associação

Da firma Barroso Walter

Acompanhando os frascos de sôro anti-hemofílico, o sr. Edwin Walter, diretor comercial, da Firma Barroso Walter enviou-nos a seguinte carta:

"Prezado Senhor:

A edição de ontem, 27 de outubro, desse prestigioso matutino traz a público um apêlo de uma família do Estado do Rio que precisa urgentemente de sôro anti-hemofílico para atender um de seus membros.

Afortunadamente, dispomos nesta firma de 2 frascos daquele produto, medicamento que mandáramos adquirir nos Estados Unidos para atender idêntico apêlo feito há algum tempo por outro prestimoso jornal carioca. Aquêle caso anterior pode, felizmente, ser atendido com mais presteza por outro leitor, de forma que reservamos o produto em nosso poder para outra oportunidade.

Temos assim, a satisfação de pedir a V. S. aceite a incumbência de receber e fazer chegar às mãos do doente em aprêço os dois frascos de sôro anti-hemofílico de que dispomos, juntamente com nossos votos para que o medicamento produza o efeito almejado.

A V. S., por sua meritória acolhida àquele apêlo, cumprimentamos com simpatia e consideração,

Atenciosamente

Edwin Walter — Diretor Comercial".

O sr. Edwin Walter, diretor da firma Barroso-Walter, entrega ao D.C., os frascos de sôro anti-hemofílico

Uns viajam a
CUIABÁ
outros a
CAMPO GRANDE
mas todos
seguem pela
mesmo caminho:
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CIDADES SERVIDAS EM MATO GROSSO:
Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Cuiabá, Dourados, Guiratinga, Maracajú, Nortenópolis, Paconé, Ponta Porã, Poxoréu, Três Lagôas

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio